O Juiz Proíbe Ingresso de Menores na Festa da Criança

(Texto na 12.ª página)

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.160 — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

SARDENHA, TERRA DE MISTERIO E TRADIÇÕES

É o assunto da reportagem diária da quinta página, hoje. Correspondência de MANLIO SENRA, exclusiva para o D.C.

★

GUERRA AO JOGO DO BICHO ATÉ SUA EXTINÇÃO

Na 12.ª página

★

Liberada a Cebola, Aumentado o Alface e Tabelada a Flôr

Na 12.ª página

★

Cabello Não é o Pai do Pão de Guerra

Na 12.ª página

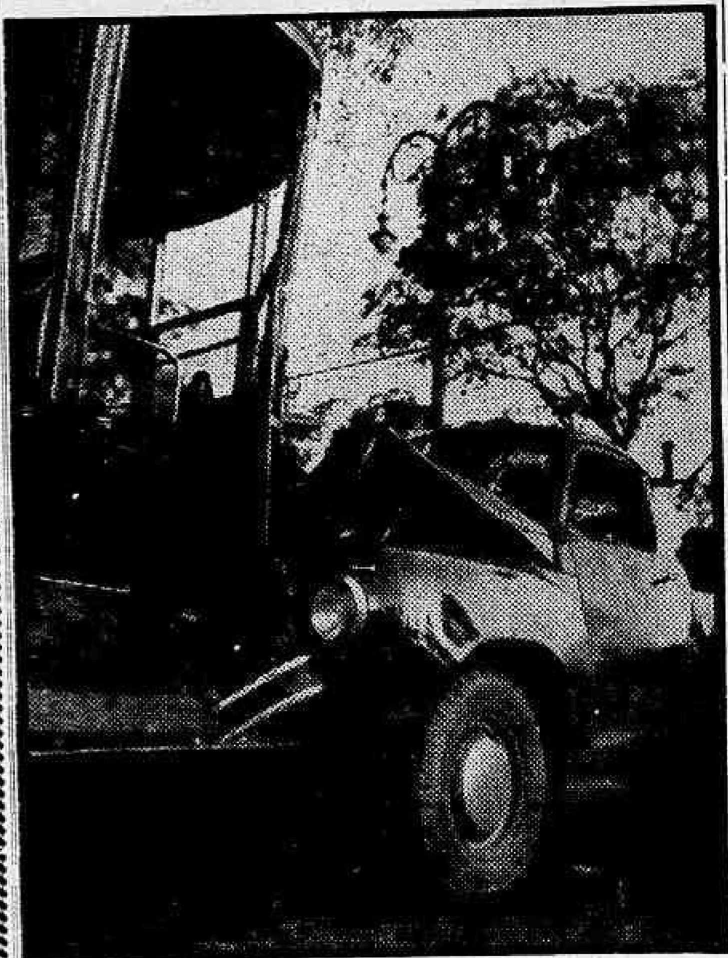
★

Assassinado o Comissário Francês na Indochina

Na 3.ª página

DESLIGADO DA MAIORIA ADEMAR

O MOTORISTA DORMIA



O motorneiro do bonde linha 34 cansou de tocar a sineta avisando ao motorista da camioneta 60-67-64 que estava correndo nos mesmos trilhos, um contra o outro. O chofer parece que dormia, e aí está o resultado. (Noticiário detalhado na 12ª página)

Luta Anti Britânica

CAIRO, 30 (De Walter Collins, da United Press) — Forças britanicas, destacadas na Zona do Canal de Suez, preparam-se para fazer frente à atuação de dezenas de batalhões de voluntários egipcios, organizados pela Fraternidade Muçulmana para libertar o Egito da "dominação da Grã-Bretanha.

O GOVERNO SABE

O ministro do Interior, sr. Fuad Salah El Din, revelou ontem à noite que o govêrno está a par do crescente movimento clandestino que, segundo os jornais do Cairo, foi organizado pela Fraternidade Muçulmana, sob a direção do general reformado Aziz Ali El Masry.

O sr. El Din declarou que esses voluntários estão adquirindo, desde já, armamentos no mercado negro, sem ajuda do govêrno agípcio, para lutar contra os inglêses. Disse depois que o govêrno não adotará medidas para evitar a organização desses batalhões enquanto os voluntários não violarem as leis do país.

Enquanto isso, o chefe mili-

(Conclui na 9.ª página)

ADEMAR



De mudança

Ademar Vem Morar no Rio

O sr. Ademar de Barros deverá desembarcar amanhã, em São Paulo, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul. O presidente do PSP, ao que se dizia ontem na Câmara, permanecerá na capital paulista somente o tempo necessário para arrumar a trouxa e vir

(Conclui na 9ª. página)

Recorre Capanema ao Obstrucionismo

PARA EVITAR A DERROTA NA VOTAÇÃO DE UMA EMENDA UDENISTA — A BANCADA DO PSP RESOLVE AGIR COM AUTONOMIA, EXAMINANDO CADA CASO INDEPENDENTE DO LÍDER DO GOVÊRNO

A bancada ademarista na Câmara iniciou ontem uma "demonstração de força" ao lider do govêrno, sr. Gustavo Capanema, permanecendo impassivel diante dos seus reiterados apêlos para votar contra uma emenda udenista sôbre o projeto da Fundação da Casa Popular.

A posição assumida pelos deputados do PSP foi previamente estabelecida na reunião que realizaram pela manhã, na qual se deliberou mostrar ao lider da maioria que não poderá prescindir do apôio da bancada.

CAPANEMA



Em dificuldades

INÍCIO DE LUTA

Doravante, os ademaristas não mais se subordinarão à palavra de ordem do líder do govêrno sem prévio exame da matéria a ser votada. Não haverá voto pessoal, pois o que ficar decidido nas reuniões será acompanhado por tôda a bancada.

A bancada pessepista inicia, assim, a luta há muito esperada para forçar o govêrno a levar em mais consideração as pretensões do sr. Ademar de Barros. Após a reunião de ontem da Câmara, o sr. Capanema chamou a um canto os rebelados e perguntou-lhes se queriam transformar o incidente da véspera num caso político. Responderam-lhe que a norma de ação já estava traçada, qual seja a que acima citamos.

DERROTA DO LIDER

A situação do sr. Capanema chegou ontem a ser tão crítica que teve que arranjar à última hora dois deputados para esgotar o tempo a fim de que o presidente adiasse a votação. Andou de um lado para outro tentando demover os ademaristas, mas nada conseguiu.

Os pessepistas comentavam alegremente entre si a situação de desespêro do lider da maioria, que seria derrotado se o sr. Nereu Ramos não suspendesse a sessão.

A votação da emenda do sr. Aliomar Baleeiro será feita na sessão de hoje. Deputados ademaristas nos informaram que a bancada manterá o mesmo

(Conclui na 9.ª página)

DE ATTLEE A CHURCHILL

LONDRES, 30 (De J. J. Meeham, da United Press) — Novamente houve dia de mudança no tradicional Whitehall. Os ministros trabalhistas recolhiam os documentos e desocupavam os gabinetes governamentais, que o Partido ocupava desde 1945. A equipe de ministros chefiada por Winston Churchill assume o poder novamente e os trabalhadores dedicam-se a despejar as salas de trabalho no histórico lugar em que os governos britânicos vêm se instalando e mudando, ao longo dos séculos.

RÊDE SECRETA

Os eletricistas empreenderam novamente a instalação da rêde telefonica secreta, que, antigamente, havia servido a Churchill para transmitir as ordens de comando da guerra mundial. Diante da residencia oficial do primeiro ministro, em Downing Street n. 10, apinhava-se uma multidão como nos dias sombrios e graves em que o "Bom Winnie" era tambem inquilino. Herbert Morrison encheu de papeis duas maletas e partiu da Chancelaria.

EDEN E SUAS FÃS

Anthony Eden voltou ao velho gabinete, seguido de uma multidão de admiradoras que, em seu entusiasmo, não se diferenciavam muito das que, nos Estados Unidos, seguiam para toda parte o cantor Frank Sinatra. Mas Eden está muito ocupado para prestar atenção a estas admiradoras. Entrou em atividade logo que se sentou atrás de sua mesa. Chamou o embaixador britanico no Irã. Em seguida, veio visitar-lhe o embaixador norte-americano em Londres, Walter Gifford, para tratar de assuntos que não podiam esperar, enquanto formava-se uma longa fila de representantes oficiais em visitas protocolares. Jornalistas de 2[illegible] nações enchiam ao meio dia o salão de conferencias da chan-

(Conclui na 9.ª página)

"Não me Vendi Por 200, Mas Ele me Ofereceu 400 Milhões"

AMARAL



Solidário

Duas Versões da Tentativa de Suborno do Sr. Barreto Pinto Sôbre Um Vereador — Uma Modalidade: o Bilhete Premiado

O vereador Edgard de Carvalho (P.T.B.) acusou ontem o vereador Pais Leme de ter vendido por 200 mil cruzeiros, ao sr. Barreto Pinto, o seu voto favorável ao crédito de um milhão e meio de cruzeiros para pagamento da Temporada Lirica de que o comprador fôra empresário.

Replicou o sr. Pais Leme afirmando que não recebeu dinheiro e votou contra, se bem que o sr. Barreto Pinto, realmente, lhe tivesse oferecido (primeiro por intermédio do tenor Silvio Vieira, depois de voz própria) não 200 mil, mas, 400 mil cruzeiros pelo seu voto.

O MICROFONE PARTIU-SE

Os debates em tôrno do pretendido suborno do vereador não se restringiram a violenta troca de palavras, mas, atingindo a vias de fato, resultaram num só feito prático: quebrou-se o microfone da Rádio Roquette Pinto, pelo qual se transmitira o debate até segundos antes (porque quando os desaforos crescem costuma a emissora fechar rapidamente o circuito e passar rapidamente ao estudio, onde há sempre um disco em prontidão).

SOBRAS

A briga entre os srs. Edgard de Carvalho e Pais Leme não chegou a um choque decisivo graças à intervenção de outros vereadores.

Quando porém, o vereador Pais Leme explicava o episódio da oferta dos 400 mil cruzeiros, outro incidente surgiu, investindo o representante udenista contra o sr. Magalhães Junior, que lhe sugeria, em tom ambiguo, que "contasse a história tôda".

UM BILHETE PREMIADO

Voltando ao microfone, o sr.

(Conclui na 9ª. página)

SOLIDÁRIO O PSD COM A POLÍTICA DE LAFER

(Texto na 9.ª pag.)

"MOENDA", DE HEITOR DOS PRAZERES



O ministro Simões Filho, levou à presença do Presidente o pintor Heitor dos Prazeres, que acaba de conquistar um dos prêmios da Bienal de São Paulo. O artista é modesto serventuário do Ministério da Educação e ficou tão comovido, que quase não teve forças de entrar no salão de despachos. O sr. Getulio Vargas levantou-se da mesa e foi cumprimentar o primitivo brasileiro. E deu instruções ao ministro, para que amparasse o pintor, que é tambem um sambista conhecido. No clichê, o quadro "Moenda", com o qual Heitor dos obteve o prêmio na Bienal.

Os EE. UU. Querem Acôrdo Com a Rússia

WASHINGTON, 30 (Henry Raymond, da United Press) — Um alto funcionário do Departamento da Defesa deu a entender que os Estados Unidos reatarão seus esforços para aliviar a atual tensão internacional, procurando chegar a um acôrdo com a Rússia, mas esclareceu que "ainda não é possivel dizer quando nem onde".

DISCUTIR

Êsse alto funcionário foi o Secretário de Defesa Adjunto, para Assuntos da Segurança Internacional, Frank Nash, que fez uma conferência sôbre a politica externa dos Estados Unidos, em presença de altas personalidades dos meios civicos e religiosos, procurando acentuar que o desarmamento internacional ainda é o objetivo ulterior da politica norte-americana no exterior.

Nash não deu detalhes sôbre o "acôrdo com a Rússia", mas em uma passagem de seu discurso teve ocasião de dizer:

"Esperamos que chegue o momento em que possamos dedicar-nos a discutir novamente o desarmamento. Até agora não houve nenhum resultado nitido. Por outro lado, porém, deixamos a porta aberta para o reatamento das negociações, quando quer que a Rússia esteja disposta a tal".

Afirmando que o atual plano de rearmamento dos Estados

(Conclui na 9.ª página)

Debates Financeiros



J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. HORACIO Lafer saiu-se galhardamente da prova de fogo a que se submeteu, anteontem, na Câmara. Não levou uma exposição escrita, concatenada e conclusiva, prevendo, com justeza, que o debate se encaminharia para uma fuzilaria de apartes e interrupções, exigindo manobras defensivas ágeis e oportunas. Foi o que fez o sr. ministro da Fazenda, que, mostrando-se aparentemente desprevenido, suscitou a simpatia da Casa, da qual é, aliás, uma figura expressiva.

O tema da politica financeira do atual govêrno é, como se sabe, a luta contra a inflação. Por isso, não admira que o ministro atacasse desde logo o prurido emissionista, citando um dos maiores clássicos da valorização do meio circulante. Entretanto, Joaquim Murtinho, citado pelo sr. Horácio Lafer, nunca situou devidamente a contingência dos deficits geradores das emissões de papel fiduciário e o corretivo necessário dos empréstimos externos. O Brasil tem sido invariavelmente uma emprêsa deficitária. Desde dom João III a Coroa sentiu que não poderia custear o estabelecimento da colonia somente com os recursos do Tesouro Real. Assim, desde a instituição das capitanias, o govêrno da Metrópole procurou dividir com os particulares capitalistas os encargos de uma administração superior às suas fôrças. E, dêsse modo, tôda a expansão e o progresso do Brasil, na Colônia, no Reino, no Império e na República foi sempre deficitária, obrigou o país a recorrer ao crédito e a lançar sôbre as gerações futures, parte dos compromissos assumidos pelas presentes. Não foi, portanto, o milréis que construiu o Brasil, mas a libra esterlina, que, mediante empréstimos obtidos em Londres, restabelecia o equilibrio da balança de contas, sustentou o campo do nosso meio circulante e permitia que andassemos para diante.

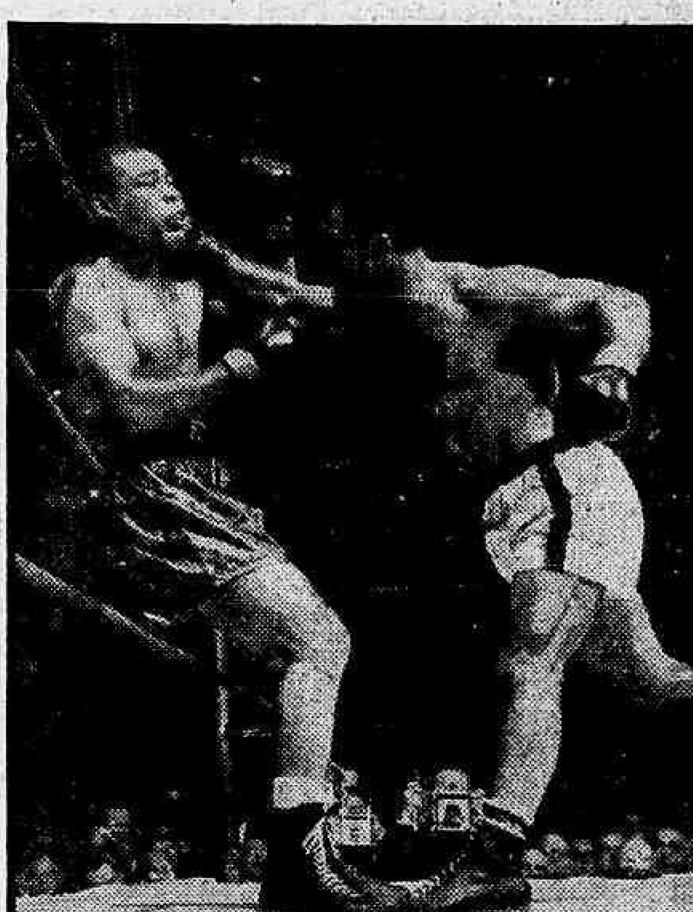
Contudo, o sr. Horácio Lafer tem razão quando escarmenta a orientação milagroza de certos financistas que esquecem a contrapartida, em moeda externa, do nosso dinheiro, supondo assim, que poderiamos emitir desenfreadamente, sem que o papel-moeda acarretasse os inconvenientes da depreciação expressa na degradação do seu valor aquisitivo.

Também ficou patente na Câmara, que o plano do empréstimo externo proposto pelo sr. ministro da Fazenda participa, de certo modo, do que foi adotado no govêrno Campos Sales-Murtinho.

No funding loan, os portadores de titulos brasileiros deixaram de receber, em espécie, pelo prazo de dois anos, o serviço da divida; tal serviço foi feito em titulos de um empréstimo especial, resistente às cotações da bolsa. No plano do govêrno, em exame, os contribuintes do impôsto sôbre a renda sofrerão uma sobretaxa, que, no fim de certo prazo, lhes será reembolsada em apólices. A base de ambas as politicas seria, pois, um empréstimo forçado, traduzindo-se em titulos as quantias que o Tesouro deixou de pagar no caso do funding-loan ou que recebeu a mais, no caso Lafer. Essa aproximação reforça a tese do empréstimo forçado com tão respeitável precedente. Incidentemente, surgiu nos debates de anteontem o caso dos excessos de atividade da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, com injustificavel infração da lei que a regula. O fato em si decorreu da indispensável liberdade de manobra, que o regulamento do Banco faculta, até certos limites, aos seus diretores. Quando o presidente do Estabelecimento se apercebeu do fato, sugeriu a demissão do responsável, ficando proposto ao govêrno o problema da reparação do êrro cometido. O sr. Horácio Lafer deu mostras de bom-senso, quando sopesou as repercussões no crédito bancário de uma repressão legal que iria, certamente, ultrapassar as próprias intenções da lei. O ministro mostrou inteligência politica, falando com tôda a clareza, pois seria a única maneira de admitir um procedimento ilegal sem comprometer sua responsabilidade, escudando-se no interesse público. Assim pôde mostrar à Câmara que remediou sem dano, restabeleceu a situação sem prejuizo, puniu o diretor imprudente de modo a tornar bem clara a reprovação do govêrno insatisfeito com a alteração dos seus rumos na politica do redesconto bancário.

No decurso da exposição do sr. ministro da Fazenda, ficaram visivelmente insatisfeitos certos objetivos ou intenções pessoais. Mas a verdade é que o govêrno apresentou um programa financeiro já em curso de realização, deparando ao Congresso uma oportunidade de colaborar ou de dizer que não colabora. Cada um assumirá, então, suas responsabilidades.

O GOLPE DE GRAÇA



NOVA YORK—Rocky Marciano desfechando um soco em Joe Louis na luta que acabou com a derrota de Louis por "knock-out" técnico. (Foto INP—DC, via aérea)

DESDE 1825
O MAIS FINO WHISKY ESCOCÊS CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Esforça-se a Índia Para Admissão da China Nas NN. UU.

Fará Uma Tentativa Na Assembléia Geral — Posição Dos Países do Bloco Ocidental

PARIS, 30 (Edward Korry, da U. P.) — Fontes autorizadas disseram que a Índia se está preparando para encabeçar a campanha para a admissão da China comunista da ONU, durante o próximo período de sessões da Assembléia Geral, aqui, a iniciar-se a 6 de novembro. Assinalam essas fontes que o primeiro ministro indiano, Nehru designou seu embaixador em Pequim, Sardar Panikkar, para compor a delegação indiana em Paris. Panikkar é tido como um dos principais defensores do regime vermelho.

ACERTO POSSIVEL

Diplomatas norte-americanos, franceses e britânicos estão estudando atentamente a possibilidade de que Nehru procure resolver o conflito coreano mediante uma proposta pondo fim às hostilidades na Coréia e abrindo as portas da ONU à China comunista. Alguns observadores crêem que seria possível chegar-se a um "acêrto", mediante a troca de "apoio" aos desejos dos diversos grupos. Êsses observadores assinalaram que várias delegações latino-americanas insistiram na admissão da Espanha e que os delegados das três grandes potências ocidentais se comprometeram a trabalhar em favor da admissão da Itália. Não obstante, os círculos diplomáticos norte-americanos dizem que seu país não está disposto a aceitar semelhante "acêrto".

Fontes chegadas a sir Benegal Rau, chefe da delegação indiana na ONU, insistiram esta noite em que até agora êle não recebeu instruções do seu govêrno para que assuma a iniciativa da campanha em favor da admissão da China comunista. Mesmo que a inclusão de Panikkar na delegação do seu país não se relacione com aquela campanha, seu comparecimento aos trabalhos da Assembléia Geral, em Paris, é aguardado com o maior interêsse. O embaixador será o primeiro delegado que — quaisquer que sejam suas opiniões politicas — tem conhecimento direto da situação na China vermelha.

DECLARAÇÕES

Quanto à atitude indiana, assinalou-se que Panikkar regressou ao seu país, para férias em Nova Delhi, depois de dois anos de serviços em Peiping e, em declarações à imprensa, disse que era errôneo qualificar Mao Tse-tung de "comunista" ou considerá-lo como instrumento do Kremlin. Panikkar, no ano passado, advertiu o Conselho de Segurança, por intermédio de seu govêrno, de que se as fôrças da ONU cruzassem o paralelo 38, a China interviria na guerra da Coréia, predição que se confirmou. Mas, em princípios dêste ano, voltou a advertir a ONU de que se fôsse aprovada a resolução qualificando de "agressor" o regime de Peiping, desvanecer-se-iam as possibilidades de se realizarem negociações com o regime de Mao. Panikkar equivocou-se quanto a isso.

DEFESA DO REGIME

Panikkar defendeu vivamente o govêrno vermelho chinês, em declarações que fez perante a Associação de Imprensa de Nova Delhi, no domingo passado. O embaixador assegurou que Mao está seguindo a tradicional política externa da China, que o regime de Peiping está realizando uma "revolução social dinâmica" e indicou que, ao seu ver, êsse govêrno tinha motivos para tomar medidas contra os missionários estrangeiros.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

SEMANA DA ECONOMIA DA CAIXA ECONÔMICA

Inauguração hoje, às 11 horas, da Agência em Santa Cruz

Prosseguiram ontem as comemorações da tradicional Semana da Economia, anualmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro nos últimos dias de outubro.

O principal ato foi o sorteio entre as cadernetas de economia popular, realizado no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, com o seguinte resultado: prêmio de Cr$ 20.000,00 — cad. n.º 599.132, em nome de Ubirajara Gonçalves Pereira de Cosme de Lima; prêmio de Cr$ 5.000,00 — cad. ns. ...; prêmio de Cr$ 10.000,00 — cad. n.º 682.169, em nome 664.213, em nome de Carlos Gomes da Silva; 895.863, em nome de Jorgette dos Santos Figueira; e. 688.179, em nome de Doris Pinheiro Alves; prêmios de Cr$ 1.000,00 — cads. ns. 594.288, em nome de Noemia de Sá Del Rei; 584.215, em nome de Adelino da Silva; 507.707, em nome de Augusto Marques dos Santos; 125.680, em nome de Moema de Freitas Fromm; e. 843.403, em nome do menor Erasto.

INAUGURAÇÃO DA AGENCIA DE SANTA CRUZ

Hoje, às 11 horas, haverá o encerramento da Semana da Economia, com a inauguração de mais uma agência de bairro da Caixa Econômica, localizada em Santa Cruz.

DEVOLUÇÕES DE PENHORES

A partir de amanhã, será feita na Agência Primeiro de Março, das 13 às 15 horas, menos aos sábados, a devolução, sem qualquer despesa para os mutuários, dos objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que iriam a leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros, resgatados em comemoração à Semana da Economia.

DISPÔSTO O JAPÃO A NEGOCIAR COM A CHINA

Não Esclareceu o "Premier" Yoshida Se Com a Nacionalista Ou a Vermelha

TOQUIO, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou que o Japão está disposto a entabolar negociações de paz com a China e a União Soviética, se esses dois paises o desejarem, se bem que não tenha esclarecido a qual das duas Chinas se refere — se à nacionalista ou à comunista.

DECLARAÇÕES DE YOSHIDA

A China nacionalista, excluida das conversações de paz de S. Francisco por discrepâncias com os paises ocidentais, já manifestou desejo de firmar documento semelhante ao Tratado de S. Francisco, se o Japão tomar a iniciativa, mas êste país se mostrou passivo, até agora.

A declaração de Yoshida foi feita em sessão extraordinária da comissão da Câmara Alta para a Ratificação do Tratado de S. Francisco, perante a qual disse, ontem, que o Japão está disposto a abrir uma agência comercial em Xangai. Entretanto, ouviu uma réplica imediata do principal arquiteto do tratado, John Foster Duller, que disse que também os ocidentais desejam estabelecer relações amistosas com o bloco oriental, mas que as perspectivas são pouco animadoras no momento.

O principal secretário do gabinete, Katsuo Okazaki, quando solicitado a detalhar a declaração de Yoshida, esclarecendo a qual dos dois governos se queria referir — se ao nacionalista ou ao comunista — disse que o primeiro ministro acha que embora o Japão tenha "legalmente" direito a escolher, manterá pendente a questão, por "discrepância entre os ocidentais".

Disse ainda Yoshida que o tratado de paz com a Rússia sòmente se poderá concertar se os sovietes tomarem a iniciativa e se se pautar pelas linhas gerais do tratado de S. Francisco.

INGLESES NO CANAL DE SUEZ

Apesar do protesto egipcio a Inglaterra continua com suas tropas no Canal de Suez. No cliché podemos ver onde estão instalados um batalhão do Regimento Lancashire, a cantina dos oficiais, escritórios e homens do Real Regimento de Sussex, durante um exercício de defesa. (Foto INP—DC)

Churchill Ordenou a Redução Dos Vencimentos do Gabinete

COMO MEDIDA DE ECONOMIA — AS REDUÇÕES — OUTROS ATOS DO NOVO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 30 (Por Charles Smith, correspondente do INS) — O primeiro ministro Winston Churchill ordenou, hoje, um corte em seus honorários e dos seus novos ministros, bem como a redução do número de automóveis oficiais, em uma campanha de economia destinada a aliviar os problemas internos da Grã Bretanha.

Além disso, em sua primeira medida como ministro da Defesa, ordenou que a Terceira Divisão de Infantaria siga para o Oriente próximo, passando, assim, a encarar as explosivas situações existentes no Egito e no Irã.

O VALOR DAS REDUÇÕES

Churchill entrevistou-se, hoje, com alguns dos principais ministros do seu gabinete de quinze membros.

Nessas entrevistas, o chefe do govêrno fez uma revisão das tarefas exigidas pelo Partido Conservador, ora no poder.

O primeiro ministro, que recebia vinte oito mil dolares, passará a receber 19.600, enquanto seus ministros receberão 11.200 em vez de 14.000 dolares, enquanto durarem os preparativos de defesa.

ORDENS MILITARES

Por outro lado, o Almirantado anunciou que os porta-aviões Illustrious e Triumph, atualmente em portos britanicos, receberam ordem de preparar-se para o transporte de tropas à zona do Mediterraneo, em caso de necessidade.

As bases do Mediterraneo têm sido pontos de escala para a remessa de tropas para o Egito, onde, só hoje, os nacionalistas extremistas suspenderam todo o tráfego com a zona do Canal de Suez, procurando obrigar as tropas britanicas a se retirarem do país.

Em Fayid, centro da zona do Canal, onde as forças britanicas mantêm uma guarnição, de acordo com o Tratado de 1936, revogado pelo Egito, o comandante britanico jurou que suas tropas não morrerão de fome nem serão obrigadas, de qualquer modo, a abandonar a zona do Canal.

CONFERENCIA

Churchill chegou, hoje, muito cedo a Downing Street numero 10, pela primeira vez desde 1945, quando foi apeado do poder pelos trabalhistas, passando logo a conferenciar com seus ministros por espaço de noventa minutos.

Sabe-se que, durante a conferencia, Eden apresentou um plano de reabertura das negociações petroliferas com o Irã, interrompidas em agosto deste ano. Nada transpirou, entretanto, a respeito desse novo plano.

Fôrças Vermelhas Foram Rechaçadas

Os Aliados Desbaratam Uma Contra Ofensiva Comunista—Calma No Ar—Baixas Inimigas

COMANDO DO OITAVO EXERCITO NA CORÉIA, 31 — (Por Don Dixon, correspondente da INS) — As tropas comunistas que atacaram, pelo segundo dia consecutivo, as frentes de leste e centro na Coréia, foram repelidas, hoje, em violentas batalhas, pelas fôrças aliadas.

A CONTRA- OFENSIVA

Os vermelhos chineses atacaram com maior ímpeto a leste de Kumsong, mas os assaltos foram rechaçados pela artilharia e infantaria das nações unidas em combates que se prolongaram durante todo o dia.

Outro vigoroso ataque inimigo, a sudeste de Kumsong, só foi repelido após intensa luta que durou cinco horas e quarenta minutos.

Os assaltos do adversário visavam à captura de posições que os aliados conquistaram durante a ofensiva de outono e que, agora, os negociadores do armistício querem que lhes sejam cedidas.

DESBARATADAS

Na frente oriental, três ataques distintos, realizados a noroeste da zona da fronteira, foram desbaratados pela infantaria aliada, que avançou cêrca de novecentos metros. Houve mais dois ataques inimigos a noroeste de Kumsong e um terceiro ao norte de Yangu, tôdos igualmente repelidos.

BAIXAS INIMIGAS

A intensidade dos combates travados se evidencia pelo comunicado do comando do Oitavo Exército, segundo o qual morreram sete mil soldados vermelhos, nesse período, três mil e quinhentos ficaram feridos e foram feitos quase seiscentos prisioneiros.

CALMA NO AR

Pela primeira vez em dez dias não houve contato com o inimigo no ar. Sessenta aviões comunistas, de propulsão a jacto, foram avistados pelas patrulhas aéreas, mas se retiraram, rapidamente, para suas bases na Mandchuria, sem oferecer combate.

PROSSEGUEM AS EXPLOSÕES ATÔMICAS

Novas Experiências Nos Desertos de Nevada

LAS VEGAS, EE. UU., 30 (U. P.) — A terceira e maior explosão nuclear da presente serie de provas atômicas norte-americanas, foi levada a cabo no deserto de Nevada às 10,01 da amnhã de hoje. A primeira dessa serie foi de uma bomba "Baby", deflagrada sôbre uma torre de 30 metros.

A EXPLOSÃO

A explosão de hoje projetou para o céu um turbilhonante cogumelo purpureo, visivel desta cidade, um minuto depois que um relampago superou por um momento a luz do sol.

Essa explosão foi, sem comparação, a maior e mais terrivel das realizadas nas provas de outubro e parece virtualmente idêntica às feitas em Bikini.

"ENCANTAMENTO"

O estampido não foi ouvido em Las Vegas, que está a 144 quilômetros do local da explosão, mas os cientistas atômicos estão encantados com a perfeita forma de cogumelo que a nuvem tomou. Qualificaram-na de "nuvem atômica clássica". O talo central era uma coluna cinza, encimado por um chapéu purpureo, com tonalidades vermelhas por debaixo. Três minutos depois o "cogumelo" começou a separar-se do talo e a descambar para o oeste e a essa altura, duas nuvens de vapor começaram a formar-se sôbre a nuvem atômica, mantendo-se durante cêrca de 2 minutos. Vista de Las Vegas, a nuvem assumiu a forma de um vasto "S", aproximadamente 15 minutos depois da explosão.

RESUMO TELEGRÁFICO

Frieza

Círculos bem informados assinalaram que os cientistas norte-americanos receberam com frieza o comunicado do presidente Peron, de que a Argentina poderá contar com fábrica atomicas, produzindo energia para tôda a rêde de eletricidade do país", dentro de dois anos. .. ..DEM

Demitido e Militar

O general Chen Yi, um dos maiores cabos de guerra da China comunista, foi demitido de seu cargo, por se ter recusado a enviar tropas para a Coréia. A emissora de Pequim declarou que êle foi demitido dos cargos de prefeito de Changai e presidente do Comitê Militar da China Oriental.

Incidentes no Irã

Três estudantes iranianos ficaram feridos perto da Universidade de Teerã quando a policia utilizou baionetas para dispersar uma manifestação anti-britanica organizada pelo partido Tudeh, dirigido pelos comunistas.

Indecisão

Os lideres politicos sírios e libaneses não chegaram a uma decisão quanto à participação dos seus países nos planos de defesa do Oriente Médio.

O Pior Espião

O suboficial da marinha sueca Ernest Hilding Anderson declarou-se culpado de espionagem a favor da Russia Soviética. As autoridades suecas afirmaram que Anderson foi o pior espia que já mais atuou na Suécia.

QUADRILHA DE ESPIÕES

A Holanda alertou a Europa Ocidental contra as atividades de espionagem tchecoslovacas e revelou que uma quadrilha de espiões operou na Belgica e na Holanda durante vários anos. A policia holandesa distribuiu fotografia do chefe da quadrilha pelas outras capitais ocidentais, segundo declaração do govêrno.

O Maior Exercito

O chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, gen. J. Lawton Collins, declarou que, dentro de um ano, os Estados Unidos contarão com a maior exercito que jamais tiveram em tempo de paz.

Sobrevivente

A artista Zoila Luz, sobrevivente do desastre aviação em que perderam a vida vinte e dois artistas e cinco militares, disse que só sentiu a explosão quando o avião decolava do aeroporto de Santos e viu um dos mais motores incendiar-se.

Prazer em Conhecê-las

A princesa Elizabeth, herdeira do trono britanico, e seu esposo, o Duque de Edimburgo, ficaram conhecendo anteontem as cinco irmãs Dionne. As Dione achavam-se na primeira fila entre as centenas de pessoas que se aglomerava, no aeropôrto de North Bay para dar as boas vindas ao par real.

O Alto Comissário Francês Foi Morto

Num Atentado Terrorista Na Indochina — Enquanto Dormia a Sésta — Pormenores

SAIGON, Indochina, 30 (U.P.) — O alto comissário francês em Cambodia, Jean de Raymond, foi assassinado ontem quando dormia, num atentado terrorista de caráter politico, segundo informam fontes oficiais autorizadas. Nos primeiros momentos, a policia não acreditou que se tratasse de um atentado politico.

O CRIMINOSO

O autor do crime foi seu camareiro, que o servia há dois meses e que, segundo se acredita, foi empregado em sua residência por elementos terroristas, com aquele propósito. Raymond recebeu violentos golpes no crânio e várias punhaladas, quando dormia a sésta.

As primeiras investigações revelaram que o assassino, chamado Pham Ngoc Tam, comunicou-se recentemente com os rebeldes comunistas do Viet-Minh, no setor oeste de Plaine des Jonos, segundo as autoridades, que acrescentaram ter sido detido um seu cúmplice, que confessou ter sido procurado pelo matador, em busca de auxilio. O corpo de Raymond, que contava 44 anos de idade e era considerado um dos mais brilhantes funcionários franceses, foi descoberto em sua residência oficial por seus subalternos, que iam despertá-lo para lembrar-lhe determinada conferência que deveria ter em seu gabinete.

NOVAS VITIMAS

Informou-se também que dois marinheiros franceses foram mortos, outros dois estão desaparecidos e vinte soldados vietnameses e franceses ficaram feridos ao chocar o navio de desembarque em que viajavam com uma mina vietminhesa, operada por controle remoto, no rio Saigon, no sábado passado. A embarcação sinistrada participava das operações para expulsar os rebeldes vietminheses de uma zona que durante algum tempo foi seu forte baluarte.

ATENTADO ANTERIOR

A 31 de julho passado verificou-se outro atentado terrorista, com o duplo assassinato do general francês Charles Chanson e do governador do Vietnam Meridional, Thai Lap Thanh, próximo de Sadoc, a 130 quilômetros ao noroeste de Saigon. Seu matador morreu também aos efeitos da granada de mão que arremessou contra as vitimas, durante uma viagem de inspeção à Conchinchina.

TERRORISMO

Este ato terrorista veio interromper a relativa calma que reinava na Indochina, onde em 1950 se fez sentir dia e noite o terrorismo dos vietminheses, dirigidos pelos comunistas.

Até o próprio ministro dos Estados Unidos, Donald Weath, foi ameaçado de morte, em setembro de 1950, quando foram entregues em Saigon as primeiras armas norte-americanas às fôrças francesas que combatiam os rebeldes. Não obstante, enérgicas medidas policiais suprimiram o terrorismo, até o atentado contra o general Chanson e o governador vietnamês.

CARTAS DE NOVA YORK

Encíclicas e Canhões

Renato Jobim

NOVA YORK, outubro — (Especial para o D. C.) — O gesto de Truman enviando um embaixador ao Vaticano encontra dois partidos na opinião pública.

a) Truman violou o princípio legal que separa a Igreja do Estado e que não dá preferência a nenhuma religião.

b) Truman agiu bem ao apoiar o Vaticano na luta contra o comunismo.

Ambas as partes concordam em que o objetivo do presidente foi fortalecer a muralha anticomunista, erigida também pela autoridade persuasiva do Papa.

O primeiro partido considera o ato do presidente sob um ponto de vista constitucional, pou se lhe dando as contingências do momento; mas tem uma origem menos legalista: — um embaixador americano à casa de São Pedro seria desprestigio para a tradição protestante. "Por que distinguir uma religião de minoria?" O "New York Times" publica sermões e entrevistas de clérigos protestantes que acusam o ato do Executivo de "ilegal" e "contrário ao costume religioso".

A segunda opinião pertence naturalmente aos católicos, aos que lidam com a politica externa, aos jornalistas, e à grande massa de agnósticos e homens práticos que põem o interêsse nacional acima das diferenças religiosas.

O grande argumento desta maioria está em que o general Clark não foi designado para a sede da Igreja Católica Apostólica Romana, mas para o Estado do Vaticano, que possui direitos politicos e uma população independente. Dois homens de Estado — Truman e Pio XII — concordariam em defender do comunismo seus territórios e o mundo livre. Truman possui os recursos materiais, com que nos defende militarmente; Pio XII dispõe da fôrça mistica, que influi notàvelmente nos povos católicos, como se viu nas eleições italianas.

Assim se forma uma verdadeira cruzada contra o comunismo. Stálin — "o velho Joe", como Truman o chama — sabe que ao lado das encíclicas estão os canhões.

Persiste o Impasse Nas Negociações

Continua a Linha Divisória a Dificultar os Entendimentos de Armistício Na Coréia

PAN MUN JOM, 31 — Quarta-feira — (Arnold Dibble, correspondente da U. P.) — As negociações de armistício aproximam-se outra vez, hoje, de um impasse, enquanto a luta chega aos limites da zona neutra e os comunistas são acusados de haverem sequestrado um menino sul-coreano num local situado a quilômetro e meio da sede das conferências. No acampamento dos negociadores da ONU manifestou-se o temor de que a pressão pelo armistício exercida na frente interna dos Estados Unidos possa provocar uma decisão que mais tarde se venha a lamentar.

PERSISTE O IMPASSE

Ao completar-se hoje uma semana da nova série de gestões, os negociadores de ambas as partes se acham ainda distanciados por 25 quilômetros a respeito da linha de separação entre ambos os lados que deve ser resolvida, e não há indícios de que se consiga fazer essa distância diminuir.

DRAMA PESSOAL

Enquanto os delegados discutem fria e interminavelmente sôbre seus mapas, na barraca de campanha de Pan Mun Jom, que serve de sede às reuniões, surgiu a um quilômetro de distância uma tragédia de tiro pessoal relacionada com as gestões. Um menino de 11 anos, filho de um cidadão sul coreano de 53 anos, foi sequestrado há vários dias, quando seguia um comboio da ONU que se dirigia a Pan Mun Jom e cujos componentes atiravam guloseimas às crianças que encontravam no trajeto. Os oficiais de ligação da ONU entregaram aos oficiais do serviço de segurança comunistas da comissão de armistício uma patética carta do pai do menino, e estão até agora aguardando resposta.

Entrementes, enquanto a luta vai se aproximando da zona neutra, fôrças do exército sul-coreano que operam nas imediações notificaram o pai do garoto sequestrado e os demais membros da população civil da zona de que devem evacuar seus lares devido ao perigo que correm.

PRETENSÕES COMUNISTAS

Nas negociações, os comunistas aferram-se tenazmente à exigência de que os aliados abandonem o que um dos negociadores aliados qualificou de "par de centenas de "serras do Desalento" como preço da trégua".

A "Serra do Desalento", como se recorda, é uma posição importante da frente conquistada pelas fôrças da ONU em prolongada e sangrenta luta. O chefe da subcomissão de negociações da ONU, major-general norte-americano Henry Hodes, encarregado de fixar a linha de cessar fogo através da Coréia, declarou que "os vermelhos não fizeram concessões, transações nem ofertas para uma solução razoável em seis dias de discussão". Acrescentou que, além disso, não há indícios de que os comunistas venham a fazer proposição alguma, e indicou que a ONU manter-se-á firme, à exceção de possíveis "retificações secundárias".

ESPERANÇA

Não obstante, declarou que ainda é prematuro se falar de novo impasse nas discussões, "pois acredito que todos desejam uma solução razoável". Um comunicado da ONU informa que os negociadores comunistas insistiram nas sessões de terça-feira em que os aliados se retirem de 8 a 25 quilômetros da Coréia central e oriental, e ofereceram em troca abandonar os arrozais—que não estão em discussão—nas pantanosas peninsulas de Omojin e Yonan, na Coréia ocidental.

COMUNICADO

"Tal retirada para a linha de demarcação proposta pelos comunistas—diz o comunicado—deixaria as fôrças de combate do comando da ONU expostas em mais de 160 quilômetros através da porção mais importante da Coréia". Hodes disse aos jornalistas que a proposta comunista é "absolutamente sem sentido para êles e para nós", embora pudesse parecer equitativa sôbre o mapa. "Ela nos obrigaria—acrescentou—a abandonar um montão de "Serras do Desalento" em nossas linhas, umas duas centenas".

Declarou que os comunistas pedem que os aliados abandonem o território ganho à fôrça de muito sangue em troca de peninsulas militarmente inúteis, que as Nações Unidas jamais pretenderam capturar.

OBJEÇÕES

O major-general Hodes declarou que os comunistas fazem objeções principalmente à inclusão de Kaesong, acampamento-base da delegação vermelha de armistício, no lado aliado da linha proposta pela ONU, "porém antes do acôrdo (10 de julho) das conversações de armistício, nós tinhamos tanto domínio sôbre essa zona como êles mesmos".

A essa altura, interrompeu-o o contra-almirante Arleigh Burke, também membro da subcomissão aliada, para dizer que os comunistas entraram ali graças ao acôrdo sôbre a neutralidade, situação de que se aproveitaram para instalar-se na zona.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos..
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 715/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residência — Telefone: 23-0378

O Líder do Govêrno Livra-se da Derrota Usando a Obstrução

Plenário da Câmara

O líder do govêrno, na Câmara, sr. Gustavo Capanema, como se comandasse a oposição, empregou o recurso de obstruir a votação das emendas ao projeto que cria novos recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, proposição que se encontra em regime de urgência a pedido do próprio sr. Capanema, quando percebeu que seria derrotado pelo plenário. Além de determinar ao sr. Lameira Bittencourt para se alongar o mais possível nas considerações que deveria fazer como relator da matéria na Comissão de Finanças, o representante mineiro lançou mão do recurso extremo de impedir pela primeira vez na atual legislatura a prorrogação da sessão por trinta minutos, para que se ultimassem os trabalhos.

A EMENDA

A emenda, de autoria do sr. Aliomar Baleeiro, que ensejou tal acontecimento, determinava que os contratos de promessa de compra e venda, hipoteca, anticrese ou penhor civil, ficariam isentos da tributação de Cr$ 10,00 por .. Cr$ 1.000,00. A. opiniões em plenario se dividiram, notadamente no PTB e no PSP, onde um contingente numeroso de parlamentares se inclinava para votar com o deputado baiano, uma vez que a derrota de sua emenda significará pesado onus para os que não podem adquirir imoveis a dinheiro, inclusive os proprios beneficiarios dos recursos da Fundação da Casa Popular.

Enquanto se esgotava a hora regimental, o sr. Lameira prosseguia na tribuna.

A certa altura, foi interrompido pelo presidente que anunciou estar sobre a Mesa um requerimento do sr. Afonso Arinos pedindo a prorrogação da sessão por 30 minutos a fim de que as votações pudessem ser ultimadas.

O sr. Gustavo Capanema, sem justificar, como é de praxe, sua decisão, anunciou, simplesmente, que a maioria iria votar contra a prorrogação dos trabalhos.

Dado por aprovado o requerimento do lider da minoria, o sr. Gustavo Capanema pediu verificação.

Os deputados pessedistas debandaram do plenario e a contagem de votos por bancada revelou que 56 deputados tinham votado a favor e 76 contra.

Deixou-se de fazer a chamada pelo adiantado da hora que era a do encerramento dos trabalhos.

A impressão reinante era de que se a votação fosse ultimada, a emenda seria aprovada.

Entretanto, o seu adiamento para a próxima sessão dará oportunidade ao sr. Gustavo Capanema de coordenar melhor os pontos de vista de seus liderados.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

—— Presidente: Carvalho Sobrinho.

—— Presentes: 56 deputados.

—— O SR. ARMANDO FALCAO apresenta um requerimento de informações ao presidente do I. A. P. C., sr. Henrique La Rocque de Almeida, sôbre o inicio das obras do Conjunto Residencial daquela autarquia, no bairro de Aldeota, em Fortaleza. Entre outras coisas, o representante cearense pergunta se o I. A. P. C. tem conhecimento que o terreno de sua propriedade está sendo invadido por numerosos casebres.

—— O SR. MEDEIROS NETO pede a transcrição nos anais de um artigo publicado na imprensa contra o divorcio.

—— O SR. HEITOR BELTRAO, por sua vez, lê um memorial firmado por 100 ex-alunos dos padres jesuitas, no mesmo sentido.

—— O SR. BRIGIDO TINOCO traça o perfil biográfico do engenheiro João Crockratt Sá Pereira de Castro, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado.

—— O SR. DARIO DE BARROS, por sua vez, pede a transcrição nos Anais de um memorial de servidores do Parque de Aeronautica de São Paulo, pedindo a adoção de medida legislativa que os ampare nos termos do art. 23 da Constituição.

O SR. EUSTAQUIO GOMES tece considerações em tôrno da politica alagoana, defendendo o governador Arnon de Melo das acusações formuladas pelo sr. Muniz Falcão.

—— O SR. VIEIRA DE MELO prossegue nas suas considerações sôbre a situação politica da Bahia, defendendo o governador Regis Pacheco. Em aparte, o sr. Lafaiete Coutinho o acusa de haver fundado uma sociedade destinada a explorar o "jogo de bicho" no Estado, em favor da "caixinha" do seu partido.

—— O SR. ARTUR SANTOS de-

(Conclui na 5ª. página)

Agraciado Com a Medalha de Prata da Ordem Nacional do Mérito

O Presidente, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito, conferiu a Medalha de Prata da Ordem Nacional do Mérito à sra. Odete Barreto Caminha, madrinha dos Combatentes e, na mesma Ordem, o grau de "Comendador" ao sr. José Siqueira Silva da Fonseca, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Marquês de Valença.

OS EE. UU. VIVEM EM CLIMA DE GUERRA

MAS OS EUROPEUS SE MOSTRAM PESSIMISTAS — FALA AO D. C. O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

O povo norte-americano está psicològicamente preparado para nova guerra, e acredita que mais cedo ou mais tarde, ela virá — disse-nos o professor Leonídio Ribeiro, recentemente chegado de uma viagem aos Estados Unidos e à Europa. Mas, apesar disso — acrescentou — a atmosfera que alí se nota, é bem diferente da reinante na Europa:

OTIMISMO SAUDÁVEL

O ilustre mestre de Medicina Legal, que foi aos EE. UU. em viagem de estudos e para adquirir material para o grande hospital-modêlo a ser construído pela Fundação Larragoiti, disse-nos mais:

— O europeu, talvez porque o Velho Mundo virá a ser o campo de batalha, tem verdadeiro pavor à guerra e se mostra pessimista. Exatamente o contrário do que ocorre nos Estados Unidos.

Apesar de envolvido numa luta armada, na Coréia, e de francos preparativos militares, o norte-americano revela um otimismo saudável, aceitando os acontecimentos com naturalidade.

PRODUÇÃO DE GUERRA

— Os Estados Unidos estão vivendo um clima de guerra, — acrescenta. Não apenas pela realidade da Coréia, mas também porque se acham empenhados em se armarem e aparelharem seus aliados ocidentais para enfrentar o inimigo comum. A maior parte da produção de suas fábricas é destinada às fôrças armadas, e o de que elas necessitam têm prioridade.

RECURSOS FINANCEIROS

, — Para fazer frente a essa produção de guerra, — continua o sr. Leonídio, — o Govêrno lança mão de impostos altíssimos, que surpreendem num país dito capitalista. O imposto de renda, que já era considerado elevado (70%), passou,

(Conclui na 5.ª página)

O prof. Leonidio Ribeiro quando falava ao nosso redator

Gov. Lucas Garcez

Desmente Cunha Bueno: Não Indicou Secretário

Política Estadual

Declarou-nos ontem o deputado Cunha Bueno ser destituida de fundamento a notícia de que indicara, sem ouvir os demais membros do diretório estadual, o deputado Ulisses Guimarães para uma Secretaria de São Paulo.

Segundo o presidente do PSD paulista, sendo a Secretaria um cargo de confiança do governador, somente êle poderá fazer qualquer escolha, a não ser que haja solicitação sua para que o próprio partido faça a indicação.

Confirmação

Está, portanto, plenamente confirmada a notícia obtida entre os políticos paulistas, segundo a qual o sr. Lucas Garcez estava disposto a dar uma Secretaria ao PSD. A pasta seria, no caso, a da Agricultura.

A impressão dominante é a de que o governador bandeirante escolherá um deputado federal para ocupá-la, dando ensejo a que o sr. Cirilo Junior volte à Câmara Federal.

Os pessedistas de São Paulo foram incorporados ao Palácio dos Campos Elisios hipotecar solidariedade ao sr. Garcez tendo êste agradecido a colaboração do partido ao seu governo, e comunicado o seu desejo de que essa colaboração se torne mais direta.

Desgostosos Com Ademar

Os partidos de oposição no Rio Grande do Sul mostram-se descontentes com a atitude do sr. Ademar de Barros prestigiando os candidatos do PTB à Prefeitura de Porto Alegre e de outras em que o PSP não tem candidato próprio.

Pessedistas e udenistas esperavam ver o sr. Ademar ficasse em franca oposição aos trabalhistas, desforrando-se do que o PTB fez com o PSP em São Paulo nas eleições municipais.

Soubemos que os oposicionistas gauchos ficaram desapontados com a posição assumida pelo ex-governador bandeirante porque contavam, também, fazer uma composição politica com seu partido, no futuro.

Nova Investida Contra Paranhos Oliveira

Um grupo de elementos moços do P.T.B. do E. do Rio, está se mobilizando no sentido

(Conclui na 5ª. página)

Um Tabelião Defende Outro: Mozart Lago Pró Brito Freire

Rápida sessão realizou, ontem, o Senado, na qual não pôde ser votada, por falta de número regimental, a ordem do dia. Um só orador ocupou a tribuna, o sr. Mozart Lago.

DEFESA DE UM SERVENTUARIO

O sr. Mozart Lago defendeu o sr. Brito Freire de acusações que lhe foram assacadas na imprensa, a propósito de um desfalque verificado em seu cartório. Disse o representante carioca que o tabelião não teve a menor culpa, tomando as providências cabíveis no caso. Logo que soube do fato, procurou o Corregedor do Distrito Federal, em companhia de seu irmão, sr. Vitorino Freire, e apontou-lhe os nomes dos escreventes provàvelmente responsáveis. O senador maranhense agradeceu ao sr. Lago a defesa do irmão.

Chegou ao Senado o projeto da Câmara que concede ao General Mascarenhas de Morais as honras de Marechal do Exército.

Reduzidas as percentagens dos agentes-fiscais do Imposto de Consumo

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, dando cumprimento ao art. 1.º do decreto-lei 8631, de 10 de janeiro de 1946, que determinou fôsse promovida a revisão das tabelas de percentagens dos agentes fiscais do Imposto de Consumo.

O ministro da Fazenda, na Exposição de Motivos que submete à apreciação do Presidente da República sôbre o assunto, ressaltou que o custo atual do serviço de fiscalização sôbre o total do imposto de consumo arrecadado em 1950 é de 3,47%, percentagem que, em função da nova tabela, ficará reduzida para 2,89%.

A despesa realizada com a fiscalização em 1950, elevou-se a Cr$ 229.895.101,80, operando-se com as razões percentuais da nova tabela, teria sido de Cr$ 191.774.253,20 com uma redução, portanto, de Cr$ 38.120.848,20.

E' o seguinte o texto do decreto:

Art. 1.º — As percentagens atribuidas aos agentes fiscais do imposto de consumo pelo art. 134 do decreto-lei n. 7404, de 22 de março de 1945, passarão a ser pagas de acôrdo com as razões constantes da seguinte tabela:

UNIDADES FEDERADAS	Razões percentuais
Categoria especial:	
Distrito Federal	0,98
1.ª categoria:	
São Paulo	1,0
Rio Grande do Sul	3,3
Pernambuco	3,6
Minas Gerais	3,6
Rio de Janeiro	3,6
Bahia	7,0
Paraná	3,9
Santa Catarina	6,7
2.ª categoria:	
Ceará	10,5
Pará	7,5
Paraíba	10,0
Alagoas	9,0
Rio Grande do Norte	12,0
Sergipe	9,0
3.ª categoria:	
Amazonas	12,0
Espírito Santo	12,3
Maranhão	15,0
Mato Grosso	13,0
Goiás	26,2
Piauí	22,5

Parágrafo único — O cálculo e o pagamento das percentagens de que trata o presente artigo obedecerão ao disposto nos arts. 184 do parágrafo único e 185 do mencionado decreto-lei n. 7404 de 1945.

Art. 2 — Este decreto entrará em vigor a 1 de novembro de 1951.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrário.

PLENO BENEFICIAMENTO DA LAVOURA CITRÍCOLA

Assembléia Fluminense

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem: o sr. Adolfo de Oliveira, que discorreu sôbre o Dia do Empregado no Comércio, congratulando-se pela data em nome da bancada udenista; o sr. José Saly, que falou sôbre vários problemas que afligem a população do bairro niteroiense denominado Engenhoca; o sr. José Luiz Erthal, que justificou um requerimento de congratulações com o ministro da Agricultura pela iniciativa que diz respeito ao plano que visa beneficiar a lavoura citrícola; e, por último, o sr. Vasconcelos Torres, que se congratulou com o Banco de Crédito Cooperativo por haver organizado uma agência no município de Silva Jardim.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos em 3ª discussão: n. 475, suplementando várias verbas do Legislativo, num montante de 390 mil cruzeiros; n. 505, abrindo o crédito especial de Cr$ 8.330,00, para indenizar a professora aposentada Ruth Pitombo Melo; e n. 490, considerando de utilidade pública o "Clube Esportivo Fidelense", sediado na cidade de São Fidelis.

RECLASSIFICAÇÃO

O deputado Getúlio Azeredo apresentou um projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação, mandando proceder a uma reclassificação em favor dos atuais oficiais administrativos que ingressaram na administração sem concurso e que não foram beneficiados pelo artigo n. 38 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Projeto idêntico foi apresentado na Legislatura passada, tendo sido arquivado por fôrça de resolução votada pela Assembléia no início do ano corrente.

Em explicação pessoal, apenas um deputado fêz uso da palavra, o sr. Felipe da Rocha, que respondeu a críticas de um jornal niteroiense e falou sôbre as necessidades da população do bairro de Engenhoca, contestando afirmativas do sr. José Saly, formuladas no início da sessão, sôbre o mesmo assunto.

Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti

Parte amanhã para Paris, onde vai representar o Brasil como delegada à VI Assembléia das Nações Unidas, a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti.

Mais uma vez terá a ilustre poetisa e escritora patrícia oportunidade para colocar os seus notáveis dotes intelectuais a serviço do nosso país. Tendo representado mais de uma vez a nação brasileira em congressos internacionais, Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti sempre se destacou entre os nossos delegados pela sua marcante personalidade cujos triunfos honram a mulher brasileira.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

Aprovado o Cancelamento Parcial Das Multas do Impôsto de Renda

Comissões da Câmara

Foi aprovado ontem, na Comissão de Finanças, o relatório favorável do sr. Carlos Luz, ao projeto governamental dispondo sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, celebrada entre a União e o govêrno mineiro. Foram, ainda, votadas algumas proposições, todas abrindo créditos, e amplamente discutido o parecer do sr. Alde Sampaio ao projeto dispondo sôbre o cancelamento de multas do Imposto de Renda. Não estando de acôrdo em que o cancelamento das referidas multas seja feito totalmente, pediu vista do processo o sr. Paulo Sarazate, esperando-se que apresente substitutivo à matéria, ou emenda, dados os seus pontos de vista. Podemos adiantar que o representante cearense concorda com o cancelamento, mas apenas daquela percentagem cujo destino não será o Tesouro, mas o bolso dos agentes.

NOVO ADIAMENTO PARA O PROJETO DE AUMENTO DOS JORNALISTAS

O sr. Helio Cabal sustentou ontem na Comissão de Justiça o parecer do deputado Daniel Carvalho, a quem substitui naquele órgão técnico, ao projeto dispondo sôbre a classificação e remuneração dos que trabalham em empresas jornalisticas. Fez uma exposição, sintetizando os argumentos do sr. Daniel Carvalho, quanto à inconstitucionalidade da proposição. Deixou, porém, de ser a mesma votada, em virtude da preliminar levantada pelo deputado Oswaldo Trigueiro, no sentido de que a Comissão de Justiça, para poupar trabalho, se pronunciasse também sôbre o substitutivo da Comissão de Legislação, isso apesar dêste órgão técnico não haver solicitado o pronunciamento também quanto à sua emenda. Aceita a preliminar, ficou a discussão adiada para a próxima sessão, quando o sr. Helio Cabal apresentará parecer ao referido substitutivo.

MAIS QUATRO ESCRIVAES PARA A VARA CIVEL

O deputado Alencar Araripe relatou favoràvelmente as emendas do Senado ao projeto criando nove lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. De acôrdo com as alterações feitas pelo Senado Federal, ficam criados mais quatro lugares de escrivão nas Varas Civeis, e determinam que o advogado só pode ser nomeado desembargador até à idade de sessenta e cinco anos.

ALTERANDO TARIFAS PARA REMESSA DE JORNAIS

Foi finalmente aprovado, na Comissão de Transporte, com parecer favorável do sr. Vasconcelos Costa, o projeto alterando a tarifa postal das remessas por via de superfície e aérea, dentro do território nacional, de livros didáticos, jornais e publicações periódicas.

DIVÓRCIO: O RELATOR É CONTRA VOTAÇÃO SECRETA

O deputado Antonio Horacio, em seu parecer sobre a consulta formulada pelo lider Gustavo Capanema, à Comissão de Justiça, sobre a constitucionalidade do dispositivo regimental em que o sr. Nelson Carneiro se inspirou para requerer votação secreta para o seu projeto de divorcio, conclui, afirmando a necessidade de uma reforma da lei interna da Camara dos Deputados, visando cancelar as hipoteses de votação sigilosa, estranhas ao artigo 43 da Constituição. O relatorio do deputado Antonio Horacio é longo, fazendo um estudo exaustivo dos incisos II e IV do paragrafo unico do artigo 137, do Regimento Interno, que enumeram as hipoteses de escrutinio reservado, pronunciando-se por conseguinte favoravelmente à idéia do sr. Gustavo Capanema, isto é, "de que a Camara dos Deputados não pode adotar o voto secreto senão nos casos taxativamente indicados no artigo 43 da Constituição", respondendo o relator, em outras palavras, que o requerimento do sr. Nelson Carneiro não pode ser aceito por que inova casos de votação secreta, além dos consignados na Carta Magna.

O PARECER DO SR. ANTONIO HORACIO

O parecer do deputado Antonio Horacio, o qual será lido na proxima sessão da Comissão de Justiça, está assim redigido:

I — O nobre lider da maioria, sr. deputado Gustavo Capanema, pela indicação numero 14, de 12 de outubro, publicada no "Diario do Congresso Nacional", de 16 do mesmo mês, solicita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça acerca da constitucionalidade dos incisos regimentais que prescrevem a possibilidade de votação secreta, nas reuniões plenarias, fora dos casos previstos no artigo 43 da Constituição.

Depois de transcrever, na integra, o texto do artigo 137 do Regimento Interno da Camara dos Deputados, que enumera as hipoteresses de escrutinio reservado, o ilustre signatario da indicação acrescenta:

"Tendo em vista que, no processo parlamentar, o voto publico constitui o procedimento usual, sendo de natureza excepcional, os casos de voto secreto; e que e preceito de direito que as exceções são de estrita aplicação: "exceptiones sunt strictissimae interpretationis"; quer-me parecer que a Camara dos Deputados não pode adotar o voto secreto senão nos casos taxativamente indicados no artigo 43 da Constituição, e que são os referidos no inciso I do paragrafo unico do artigo 137 do Regimento Interno.

Cumpre ressalvar que a admissibilidade do voto secreto, no caso do inciso III do referido paragrafo unico (deliberação sobre perda de mandato), decorre do principio da igualdade juridica. E' aplicação, por analogia "legis", do preceito do artigo 43, combinado com os dos arts. 45, paragrafo 2º, e 213 da Constituição".

II — A questão proposta, em suma, assim se identifica: pode o Regimento Interno inovar casos de votação secreta, além dos expressamente consignados na Carta Magna?

A resposta negativa se impõe. Com efeito, o Estatuto Supremo, no capitulo do Poder Legislativo, depois de frisar que "a cada uma das camaras compete dispor, em regimento interno, sobre sua organização, policia, criação e provimento de cargos (art. 40), e de estabelecer o "quorum" para as deliberações (art. 42), prescreve, textualmente, no artigo 43:

"O voto ser ásecreto nas eleições e nos casos estabelecidos no sartigos 45, paragrafo 2º e 63, n. I, 66, n. VIII, 70, paragrafo 3º, 211 e 213".

Se assim preceitua a Constituição, regulando, ela propria, materia de natureza tipicamente regimental, é que não quis deixar à lei interna das casas legislativas a faculdade de ampliar as hipoteses de pronunciamento sigiloso, além daquelas taxativamente referidas no texto constitucional: a "contrario sensu", por outro lado, deixou ela implicito que as demais deliberações, quaisquer que sejam, serão tomadas, sempre, a descoberto, em voto publico. Isso porque, nos sistemas representativos de governo, a publicidade é da sua essencia, como consequencia imperativa e logica dos regimes democraticos, como é o nosso, onde todo poder emana do povo e em seu nome será exercido (Cnst. art. 1º, "in-fine)".

Os legislativos, eleitos por sufragio universal e direto, integrando as legendas dos partidos politicos nacionais (Constituição, art. 134), — como poderiam prestar contas dos seus atos ao povo, senão executando-os publicamente, à luz do dia?

Como poderia o eleitor saber se o candidato, a quem deu o seu sufragio, está cumprindo o programa do partido, a que se vinculou?

Como a opinião publica, a im-

(Conclui na 8.ª página)

Subôrno: Vereadores se Acusam Mutuamente

Câmara Municipal

Durante a sessão de ontem na Câmara Municipal, foi rejeitado o projeto de lei, dispondo sôbre a construção de um monumento ao autor do Hino Nacional, maestro Francisco Manoel da Silva. Uma emenda, de autoria do sr. Frederico Trota, mandando a Prefeitura auxiliar a construção de um monumento à F.E.B., projeto de autoria do escultor Edgar Duvivier, foi rejeitada.

EMENDA DO BARULHO...

A emenda do sr. Frederico Trota vem dando barulho há vários dias. Determinava ela que o auxilio beneficiasse, expressamente, o autor do trabalho. Vereadores se rebelaram contra isso, mostrando que o caso devia ser resolvido em concorrência pública. Mas o sr. Frederico Trota era de opinião que o concurso a que o autor se submeteu, promovido pela Sociedade de Artistas Brasileiros, e do qual saiu vencedor, seria bastante.

E como surgissem insinuações de que havia interêsses particulares em jogo, por diversas vezes a sessão esteve suspensa, na discussão da emenda. Em votação foi a emenda rejeitada. Em votação o projeto, o sr. Trota pediu verificação de votação. E como fossem necessários 26 votos favoráveis para sua aprovação, foi rejeitado, com a votação favorável, apenas, de 24 vereadores.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, a seguir, os projetos autorizando a abertura do credito de Cr$ 50.000,00 e 350.000,00, para pagamento de subsidios dos vereadores, durante o periodo de 30 de outubro a 11 de dezembro —— prorrogação dos trabalhos aprovada pelo Congresso; dando o nome de senador Salgado Filho a um hospital; reconhecendo de utilidade publica a "Colmeia de Pintores do Brasil"; abrindo o crédito de Cr$ 350.000,00, para auxilio ao Teatro do Estudante.

TRÊS HORAS DE PRORROGAÇÃO

A sessão foi prorrogada por três horas, a fim de que os vereadores que se acusaram de venais falassem em explicação pessoal, além de outros que pretendiam abordar assuntos diferentes.

Aliás, o regime de prorrogação das sessões vem quase se perpetuando. Diariamente, os trabalhos se prolongam por meia hora, no mínimo, para discursos sobre os mais variados assuntos, raramente de interesse publico, frisando, sempre, os requerimentos para tais prorrogações que as mesmas sejam "com irradiação"...

SUBORNO

Durante a sessão, vereadores houve que se acusaram de venais, acusações que foram reafirmadas durante a prorrogação dos trabalhos. Do caso damos noticiário mais detalhado em outro local.

Gov. Regis Pacheco

Vieira de Melo Defende o Governador da Bahia

Amplos Esclarecimentos Sôbre as Ocorrências Em Santa Maria da Vitoria — Íntegra Dos 2 Discursos Pronunciados Pelo Dep. Baiano

Nos dois discursos que pronunciou na Câmara ontem e anteontem, o deputado Vieira de Melo rebateu uma por uma as acusações formuladas pela oposição com referência aos acontecimentos verificados no município de Santa Maria da Vitória.

O deputado baiano juntou aos seus discursos farta documentação provando que nao cabe a si e tampouco ao govêrno do Estado a responsabilidade pelo ocorrido. Ao contrário, o sr. Regis Pacheco determinou providências imediatas para que o caso fôsse devidamente esclarecido.

A Defesa

E' o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo deputado Vieira de Melo na sessão da Câmara de anteontem:

"Sr. Presidente, srs. deputados, desde que eleito, pela primeira vez, em 1945, representante de meu Estado, nesta Casa, jamais me passou pela cabeça que, algum dia, viesse comparecer a esta tribuna como indigitado cúmplice, convente ou autor intelectual de um crime bárbaro.

Ex-promotor público, afeito à aplicação das leis; ex-juiz de direito, acostumado a fazer justiça; ex-secretário do Interior e Justiça da Bahia, habituado à prática do acatamento ao Poder Judiciário, jamais poderia conceber, sr. presidente — a não ser por uma dessas consequências da paixão que cega os olhos e envenena os corações — jamais poderia conceber que, levianamente, apressadamente, sem o menor conhecimento das circunstâncias do fato, viessem homens de responsabilidade, com assento nesta Casa, atribuir-me participação, longínqua que fôsse, nos dolorosos e trágicos acontecimentos desenrolados no distante município de Santa Maria da Vitória, na Bahia.

O sr. Manoel Novais — Vossa excelência me permite um aparte?

O SR. VIEIRA DE MELO — Com todo o prazer.

O sr. Manoel Novais — Vossa excelência não é feliz, apesar de sua dialética e de seus talentos, quando afirma que, levianamente, homens de responsabilidade, comentando fatos em Santa Maria, lhe tivessem atribuido participação longínqua, remota, indireta, nos acontecimentos recentes que enlutaram aquela terra. Quanto a mim, devo dizer a V. Excia. que jamais, em minha vida, pratiquei um ato levianamente. Agora, para princípio de conversa: V. Excia. sabe, das nossas relações, que eu não teria a intenção de acoimar a V. Excia., ao Govêrno do Estado ou a quem quer que fôsse a responsabilidade do crime de Santa Maria. Mas deixei a indagação para que V. Excia. viesse — *viesse*, disse-o eu muito bem, empregando, não o imperativo, mas o subjuntivo — viesse à Casa e desse explicações, como lhe competiria pela própria posição que tem na política do Vale do São Francisco. Perguntaria a V. Excia.: no meu caso, vendo um chefe político ligado a mim próprio assassinado, com quem teria de me entender? Exatamente com quem respondesse pela política local. E V. Excia. há de confirmar à Casa que talvez tenha mais autoridade na política do São Francisco do que o próprio Governador. Eis a razão principal.

O Assassínio do sr. José Borba

O SR. VIEIRA DE MELO — Srs. deputados, afirmei, *apressada* e *levianamente*, e vou dizer à Casa por que. Estava em Salvador, no gôzo de licença para tratar de interesses particulares, quando estourou ali, como uma bomba compungindo corações e entristecendo almas bem formadas, a notícia de que fôra assassinado, em Santa Maria da Vitória, o dr. José Borba, clínico naquela localidade, médico do Pôsto de Higiene da cidade e o chefe da União Democrática Nacional, naquele município. O mais elementar bom-senso aconselharia a homens de responsabilidade que aguardassem ao menos uma versão aproximada dos fatos, que não se deixassem empolgar pela indignação ou pela paixão, respeitáveis, aliás, decorrentes de fato de tal gravidade e que, sobretudo, procurassem investigar as providências tomadas pelo Govêrno, como se

(Continua na 7.ª pag.)

MAIS DE MIL VAGÕES PARA A SANTOS-JUNDIAÍ

O titular da pasta da Viação enviou um telegrama ao diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí comunicando que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para desenvolvimento econômico, entregará o seu primeiro projeto referente à instalação de engates automáticos e freios de ar comprimido no material rodante e de tração dessa Estrada, bem como à aquisição de mil e cem vagões novos, concluindo ser o plano econômicamente justificado, enquadrando-se no programa geral de reabilitação ferroviária do Brasil, merecendo, assim, elevada prioridade dentro do programa de desenvolvimento econômico do País. O ministro Souza Lima adiantou ao eng.º Renato Feio, nessa mensagem, que o relatório ventilará a opinião do seu comitê de transportes, considerando a presente administração da E. F. Santos-Jundiaí uma das melhores do Brasil, pelo que apresentava as suas congratulações por tão elogioso conceito.

Aquisição de Navios Pertencentes à Navegação Baiana

Os Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará solicitaram autorização para a aquisição de dois navios pertencentes à Navegação Baiana. Sôbre o assunto, o Presidente da República resolveu: "Autorizado, tomando-se as devidas cautelas sôbre preços, estando os navios em condições de navegabilidade na região".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 7160

A Nossa Opinião

Os Sindicatos e o Govêrno Passado

QUANDO o general Eurico Dutra assumiu o govêrno da República, encontrou todos os Sindicatos de trabalhadores sob o regime de intervenção. Esse regime havia desmantelado a vida social daqueles órgãos de classe. Estavam êles completamente abandonados pelos trabalhadores. Havia desaparecido a confiança na eficiência sindical.

O general Eurico Dutra pensou logo em fazer realizar as eleições sindicais, a fim de restituir as entidades trabalhistas, à sua própria direção. Havia, porém, uma séria dificuldade: reorganizar os sindicatos, reconduzir os trabalhadores aos seus quadros, a fim de que êles pudessem, unidos, fazer frente à infiltração comunista, que já era franca e ostensiva.

Depois de um esfôrço ingente, o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, deu inicio à concretização do pensamento do Presidente da República. As eleições sindicais foram iniciadas em todo o país. O sr. Getúlio Vargas encontrou quase todos os sindicatos com as suas diretorias próprias. Poucos eram os que ainda estavam no regime da intervenção.

O atual ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana acaba de marcar as datas para os pleitos dos últimos sindicatos ainda sob aquele regime: Trabalhadores na Indústria Açucareira (Bahia); Estivadores (São João da Barra); Bancários (Nilópolis); Industriários na Construção Civil (S. Gonçalo); Médicos (Petrópolis); Comerciários (Barra Mansa) e Odontólogos (Niterói). Ao todo sete, quando, no Brasil, existem milhares de sindicatos. Não foi, pois, o govêrno Vargas que conseguiu restituir os órgãos dos trabalhadores aos próprios trabalhadores.

Problemas da Exportação

COM a valorização do café e as exportações de cacau e algodão normalizadas, seria loucura pensar na desvalorização do cruzeiro. Mas, o que não há dúvida é que nada se tem feito para defender os produtos de nossa exportação que, devido ao seu preço elevado, em confronto com os vigentes no mercado internacional, não encontram escoamento para os mercados externos.

A experiência de 1950 parece haver demonstrado que o comércio vinculado é inconveniente, desvalorizando o produto, além de favorecer variadas formas de especulação. Existe, contudo, uma outra experiência adotada em muitos países, que poderia representar a solução para essa dificuldade de nosso comércio exterior: as taxas múltiplas. Há tempos os técnicos brasileiros estiveram estudando a possibilidade da adoção dêsse recurso no Brasil, mas nada foi dito dos seus resultados. Deixou-se de falar, no assunto, simplesmente.

Neste momento, admite-se a possibilidade de nova desvalorização da libra. Isso quer dizer que serão ainda piores nossas condições de exportação. E' chegado, portanto, o momento dos técnicos pensarem mais seriamente numa solução para o problema. Ou compensação, ou taxas múltiplas, ou coisa melhor.

O que não se concebe a aplicação da conhecida tática do "deixa como está para ver como fica", em assunto de tanta relevância para a economia nacional.

O Monumento a Rui Barbosa

O SR. Presidente da República, no próximo dia 5, data aniversária de Rui Barbosa, visitará oficialmente a Casa onde viveu grande parte da sua vida o grande cidadão. Lá mesmo, o sr. Getúlio Vargas assinará a Mensagem que será enviada ao Congresso, solicitando um crédito de dez milhões de cruzeiros para o monumento ao apóstolo imortal, cuja glória se confunde com a maior de tôdas as vocações da nossa gente: a vocação da liberdade.

A Constituição da República, no artigo 33 das suas Disposições Transitórias: "O govêrno mandará erigir na capital da República um monumento a Rui Barbosa, em consagração dos seus serviços à Pátria, à liberdade e à justiça". No govêrno passado foi dado inicio ao cumprimento dessa determinação constitucional. Mas, aberta concorrência entre escultores nacionais, nenhuma das "maquettes" apresentadas e expostas no Ministério da Educação satisfez, no sentido de consagração da vida e da obra do mestre.

A concorrência foi feita para artistas nacionais. Seria, entretanto, aconselhável que para um monumento do porte do que se pretende erguer a Rui, cuja vida teve repercussão universal, fossem admitidos artistas estrangeiros, capazes de interpretar tôda a grandeza do apostolado do nosso grande patrício.
caper etaoin shrdlu cmfpâ

A Música e as Vacas

UM telegrama de Hays, U.S.A.: "Os pecuaristas do comando de Ellis estão usando a música para conseguir mais leite das suas vacas. Segundo afirma o fazendeiro F. F. Wasinger, as vacas "são mais felizes" e rendem mais leite ao som de músicas suaves. E não só isso, mas também os tiradores de leite trabalham mais e cansam-se menos trabalhando com música...".

Aí está uma noticia que deveria ser lida pelo vice-presidente da C.C.P.. No momento em que o leite no Rio está se tornando escasso, seria conveniente o sr. Cabello contratar algumas estações emissoras do Rio e dos Estados, para a certa hora, irradiarem, por exemplo a "Serenata" de Schubert, "Reverie" de Shuman, "Romance" de Tchaikovsky e outras músicas suaves, do agrado das vacas leiteiras. Quem sabe se não dará certo? Ninguém ainda havia pensado nesse sistema de obter mais leite. Não custa experimentar...

Escolha Infelíz

POR QUE terá sido escolhida a data de 10 de novembro para a "Noite da Craința ? A primeira impressão que se tem, e é reforçada pelo gênero de programa organizado, com "show" e outros atrativos populares, é de que o objetivo foi o de relembrar o aniversário do golpe fascista de 1937.

É certo, porém, que o dia dez cai num sábado, o que permite se admita uma simples coincidência. Está, com tudo, deveria ter sido evitada, o que não seria nada difícil.

Permitir seja relembrado e exaltado, mesmo indiretamente, o golpe de Estado que pôs fim à democracia, em 1937, é inadmissível. A' festa da criança, não faltarão os aproveitadores, os saudosistas dos tempos ditatoriais, que procurarão tirar partido da coincidência, transformando a reunião em comício de propaganda do regime Estadonovista.

Se, razoàvelmente, não se poderia esperar, da parte do atual govêrno, a comemoração do 29 de outubro, por outro lado não se compreende esteja êle interessado em dar destaque ao 10 de novembro. Em verdade, a primeira data é um tanto incômoda para o sr. Getúlio Vargas todavia, se fôr posta em relação à segunda, não deverá ser esquecido que o 29 de outubro marca o fim da ditadura instituída no 10 de novembro, e o início da reestruturação democrática. Conseguintemente, em têrmos de verdadeira política, aquela e não esta deveria ser a data comemorada pelas autoridades, uma vez que foi graças ao movimento das Fôrças Armadas, apoiado no pensamento jurídico do povo, que se pôde restabelecer o regime das liberdades públicas e das garantias individuais que hoje gozam da proteção do Pacto Constitucional de 18 de setembro de 1946.

No entanto, a "Noite da Criança", em virtude da coincidência não evitada, dará a grande oportunidade que esperavam os saudosos aproveitadores do "Estado Novo", para rememorar o tempo da irresponsabilidade, do contrôle arbitrário das liberdades, do absoluto descontrôle moral das autoridades.

Ora, se o govêrno, conforme tanto afirmam os seus porta-vozes, deseja criar um clima de confiança, não será, sem dúvida, através de manifestações saudosistas, significado que, não obstante a possível coincidência, resulta da infeliz escolha para os aludidos festejos, da data que marca o início do regime ditatorial. E dessa forma estará, também, comprometido o excelente esfôrço realizado pelos que contribuiram financeiramente para a Campanha Nacional da Criança.

LEVANTE ORIENTAL

II

Octávio Bomfim



AS DIFICULDADES que a Grã-Bretanha vem encontrando no Oriente Médio, têm, ao lado do aspecto econômico, um outro, cujo significado não se pode menosprezar. E' fora de dúvida que as atitudes assumidas pelo Irã e pelo Egito, ao lado das aspirações manifestadas, agora, pelo Iraque, que constituem um levante do Oriente contra anos, séculos até de dominação ocidental.

Não devem os acontecimentos de hoje ser apreciados isoladamente, sem correlação com aqueles que explodiram, logo após o término da guerra, na India, e na Indonésia, também nações orientais.

A verdade é que até à segunda guerra mundial, as nações européias trataram os países do Oriente Médio e Longínquo, com algumas exceções, vassalos, e seus habitantes como povos inferiores.

E arvoraram-se de tutores dêsses povos, dando-lhes, não é menos verdadeiro, em alguns casos, um índice de civilização e progresso, que dificilmente alcançariam por conta própria, mas recebendo, em troca, uma série de vantagens econômicas.

O segundo conflito mundial teria que ocasionar, como de fato ocasionou, uma modificação nessa situação. Os orientais sentiam a necessidade de livrar-se dessa tutela, que lhes deixava um incômodo sentimento de subserviência. E não houve oportunidade melhor do que o após-guerra.

Em verdade, o mundo de hoje não pode mais conceber a existência de povos suzeranos e povos vassalos, como em outras épocas. Não se pode admitir, atualmente, povos dominantes e dominados, como em outros tempos.

Outra não é a razão por que as democracias ocidentais, tendo à frente os Estados Unidos, na sua incontestável posição de vanguardeiros, enfrentam os desejos de expansão e domínio da Russia Soviética

DA BANCADA DE IMPRENSA

Votar às Claras

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



A requerimento do lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, foi a Comissão de Justiça ouvida sôbre a constitucionalidade do Regimento da Câmara, na parte em que autoriza o requerimento de votação secreta, a ser decidido pelo plenário. O caso concreto à vista, é o do projeto do sr. Nelson Carneiro, que acrescenta ao Código Civil um novo caso de anulação de casamento. Receia-se, ao que parece, que o voto sigiloso assegure a vitória da proposição, o que não se verificaria com qualquer processo de votação.

NÃO PROVA BASTANTE

O sr. Gustavo Capanema, porém, é contra as votações secretas, por principio. E, examinando o assunto, chegou à conclusão de que, se não tinha como opôr ao requerimento do sr. Nelson Carneiro, nenhum dispositivo regimental, podia, entretanto, opôr a ambos, Regimento e requerimento, um dispositivo constitucional. Daí a consulta, a que ontem começou a responder a Comissão de Justiça, através do parecer do relator, sr. Antonio Horácio, que está de acôrdo com o lider.

Para o sr. Antonio Horácio, uma vez que a Constituição estabelece casos em que a votação é secreta, exclui a matéria da competência regimental. Votação secreta? Só nos casos que a Constituição determina, e em nenhum mais. Tanto mais — acrescenta — quanto é sabido que, nas democracias, a bôa norma é a de viver às claras, assumindo, cada um, a responsabilidade de seus atos e votos. Secreto é o voto do eleitor, não o do seu representante no Congresso, que deve ser fiscalizado pela nação, quanto ao modo por que desempenha o seu mandato.

Resumindo, os argumentos são dois: a não inclusão da hipótese nos casos do art. 43 da Constituição; e êsse outro, de ordem geral. O primeiro, ao que nos parece, não prova bastante, enquanto que o segundo prova demais. Assim, não nos convenceu o parecer do sr. Antonio Horácio, como não nos convencera a fundamentação da consulta formulada pelo sr. Gustavo Capanema à Comissão de Justiça, da inconstitucionalidade do dispositivo regimental que autoriza os pedidos de votação secreta.

Com efeito, o art. 43 da Constituição dispõe: "O voto será secreto nas eleições e nos casos estabelecidos nos arts. 45 § 2º (licença para prisão e formação da culpa de deputado), 63 nº 1 (aprovação, pelo Senado da escolha de magistrados. Prefeito, chefes de missão diplomática, etc.), 66 nº VIII (julgamento das contas do Presidente da República), 70 § 3º (veto), 211 (estado de sitio) e 213 "(suspensão das imunidades de determinados congressistas, durante o sitio).

Tôdas essas matérias têm de ser decididas em votação secreta. E as outras? Onde está a restrição à liberdade de revolução do plenário? Se a cada uma das câmaras compete dispôr, em regimento interno, sôbre sua organização (Constituição, art. 40) não vemos por que estará inibida de admitir a votação secreta em casos em que a Constituição não imponha êsse processo de votação. O que os regimentos não podem é admitir o voto a descoberto nos casos do art. 43.

PROVA DEMAIS

Em suma, o que está na Constituição é que, nos casos que especifica, a votação será sempre secreta. Pergunta-se: e nos outros? Nos outros, o plenário decidirá. Decidirá, por norma geral incluida no Regimento. E esta, por sua vez, admitirá a decisão especifica, mediante requerimento. Excetuadas as expressas limitações constitucionais, o plenário é soberano quanto à adoção de normas e métodos de seu pronunciamento e de seu trabalho.

A isso, objeta o sr. Antonio Horácio o principio democrático da responsabilidade de cada um por seus votos e atitudes. Então, por que se abrem exceções a tão nobre principio, justamente em matéria relevante, como a de todos os casos do art. 43? O sr. Antonio Horacio não refletiu, por certo, em que o voto secreto é um instituto fundado na observação realistica dos comportamentos e das fraquezas dos homens. E' uma proteção ao voto de consciência, uma defesa contra a coação sob tôdas as suas formas e contra a corrupção. A Constituição o impõe em todos os casos em que julga necessária uma proteção especial à sinceridade do voto. O principio invocado no parecer Antonio Horácio, indicaria, pelo contrário, êsses casos, como os mais dignos de um belo voto a descoberto. E o próprio voto dos eleitores não deixaria de enquadrar-se na dignidade e nobreza do votar às claras.

Entretanto, a Constituição preferiu o critério realista ao romântico: tudo quanto é sabidamente importante e suscetivel de despertar um trabalhinho, com sanções e recompensas possiveis, determinou votação secreta. Por que não poderá o Congresso decidir no mesmo sentido, quando entender que o voto a descoberto o sujeita à pressão de fôrças e interesses perturbadores?

Ciência ao Alcance de Todos

Paisagens Submarinas

Quando contemplamos as lindas paisagens submarinas, o que mais nos encanta os olhos são as variedades e originais galhadas que obedecendo às mais variadas e caprichosas formas e côres, compõem lindos desenhos de grande efeito decorativo. Não apenas o leigo sente essa sensação de admiração ante os ramos recurvos de coral, mas o próprio naturalista em seus trabalhos não nega o entusiasmo com que são atraídos, quando em seus estudos, e os descrevem em suas múltiplas côres, vermelha vivo, azul luminoso, castanha, ora pintalgados de colorações mais fortes, ora entremeados de delicadas nuances, com bastante admiração.

O que todavia não nos vem à mente, é que tão lindos "ramos" possam ser animais. Com efeito, quem vendo os galhos de coral, artisticamente recurvos, ou finamente trabalhados, qual delicado filigrana, imagina que são animais? Bem longe está da maioria que a aqueles galhos ali fixados pertençam ao número dos animais, embora embora pertencendo aos mais rudimentares.

Tanto esta idéia é comum, que por mais de vez pude observar ante os vidros dos aquários, ou nos mostruários dos museus, exclamações mais ou menos assim:

— "Que planta aquática tão linda! E aquela, não parece um cactus? Esta é tal qual um grande crisântemo!..."

Na realidade, porém, nem são plantas, nem têm semelhança verdadeira com cactus ou outra qualquer planta. Talvez por associarmos sempre a idéia de movimento com o mundo animal, êsses animais que vivem presos em suas bases nos fujam da lembrança. Os corais são animais Celenterados.

O domínio dos bancos de coral se estende aproximadamente nas zonas tropicais, pois tais animais não são encontrados em lugares onde a temperatura é inferior a 20º. Assim, a maior parte dos recifes coralinos se encontram no Atlântico (Antilhas e Florida) no Pacífico (Austrália e Oceania) e no Indico (no mar Vermelho nas ilhas de Sonda e Madagascar).

Apesar de constituir regra geral tal distribuição, casos há em que os recifes de coral aparecem fora dêste enunciado, como por exemplo no caso das ilhas Bermudas, situadas a 22º; porém essa diferença se explica por passar ali a corrente do Gulf Stream, que é uma corrente quente e por isso eleva a temperatura das aguas.

Existem muitas espécies de coral, cada qual apresentando as formas mais interessantes possíveis. Se uns têm côr de laranja vivo (conhecida como côr de coral) ou azul forte, outros possuem nuances claras, como a verde-agua, o amarelo-claro, etc. Ainda outros ostentam à volta de suas bocas minúsculas pintas de côres diversas e contrastantes.

Quanto às suas formas, são as mais exóticas possíveis; ramos pequenos, galhos grossos, subdividindo-se em inumeras e menores formas cilíndricas, onde finos tentáculos dão a ilusão de grandes florações.

Desenvolvem-se geralmente rente à costa e paralelos às mesmas. Formam longos e estreitos recifes, que atingem às vêzes quase 50 quilômetros. No Brasil são representados pelas classes dos anthozoarios e hydrozoarios. Branner contou em aguas brasileiras 28 espécies diferentes, em atividade. Porém é nos mares do sul que os corais alcançam as mais lindas formas, que podem ser observadas, tal a transparência e luminosidade das aguas.

Todavia, nem só os polipos coralinos apresentam tais características. A hidra de água doce tem a forma de um pequeno saco cilíndrico minúsculo, pois não ultrapassa a 15 milímetros de altura por 2 milímetros de largura. No alto está uma cavidade com três finos tentáculos. Tal animalzinho aparenta êstes pequenos cactus, de forma cilíndrica, e muitos usados em vasinhos para peitoris. São entretanto animais, embora que não se conheça outros órgãos seus além dos digestivos.

A anêmona do mar é de grande beleza; geralmente medem de 4 a 5 centímetros de altura por 2 a 3 centímetros de largura. Têm a forma cilíndrica; seus tentáculos são cônicos e simples. Tais tentáculos por serem tão delicados nos dão a impressão de pétalas de uma flor.

A esponja (**Euspongia officinalis**), o coral (**Corallium rubrum**) a atinia (**Sagartia parasítica**) constituem por suas formas exóticas uma reunião de galhos, os mais bonitos e originais.

O coral (**Corallium rubrum**), como o próprio nome indica, tem a côr vermelha, e em seus ramos tentáculos brancos dão a ilusão de pequeninas flôres à semelhança de flôres de espinheiro.

As atinias, de diversas aparências, são capazes de ilustrar um país encantado; como, por exemplo, a (**Actnnia equina**) que nos parece uma exótica flôr vermelha.

Tais animais, apesar de esquecidos, ou melhor, ignorados da maioria dos mortais, são todavia animais úteis. Não só por sua beleza encantando os mares e os aquários, embelezando os livros e as revistas, mas também do lado prático da vida.

Os esqueletos dos corais, vermelhos ou brancos, são muito procurados pela indústria de joalheria que com êles fabrica vários objetos de adorno, tais como: colares, broches, braceletes, brincos e etc. Para êstes fins, a pesca de corais é uma indústria que atualmente tem por sua maior fonte a Sicilia e Napoles. A pesca tanto pode ser feita com escafandristas, ou por mergulhadores profissionais.

E vendo-se numa vitrine um elegante adereço de coral, de pequenas e brilhantes contas, ninguém pensará que aquêle adôrno provém de um animal tão insignificante e ignorado, o coral, vivente de um mundo de fantasias, pertencendo a uma fauna mais conhecida por animais-plantas.

Rapidez de Informações nos Processos

O diretor da Central do Brasil baixou instruções recomendando que todo o expediente procedente da Secretaria da Presidência da República ou do Ministério da Viação deverá ter preferência de encaminhamento, dentro da ferrovia, de forma que entre a entrada no protocolo e a chegada à Diretoria, com as informações devidas, não sejam decorridos mais de seis dias, a fim de que êle possa fornecer instruções finais dentro do prazo legal.

O 29 de Outubro

MAURICIO DE MEDEIROS

Atribui-se a Aristides Lobo, propagandista da República e um dos autores da sua proclamação, uma frase pessimista quanto à atitude do povo em face da mudança de regime no país. Aristides Lobo teria dito que o povo assistiu a essa transformação "bestificado"...

Creio que se alguém tentasse definir a atitude popular em face do episódio de 29 de outubro de 45 não encontraria melhor adjetivo. De um modo geral, todos foram tomados de surpresa e ficaram sem compreender muito bem aquele episódio, que se tornou ainda mais confuso com os fatos subsequentes.

Em principio ele se desenrolava para que o povo não fosse privado de manifestar-se nas eleições gerais já marcadas e cuja não realização se temia. Mas também se falou em repôr o país nas vias de uma vida democrática de que fôra privado e cuja privação se temia fosse prolongada segundo anunciavam alguns atos do Chefe do Govêrno.

Claro estava, porém, que com pouco mais de um mês diante de si o eleitorado não teria mais tempo de retificar o seu julgamento sôbre os homens públicos que tinham surgido no cenário da vida politica do país. Como nenhuma medida acauteladora da defesa da democracia foi tomada, claro estava que as eleições se realizariam com as forças politicas já plasmadas e organizadas no período da ditadura. O resultado era previsivel.

Nisso consistiu mesmo o maior erro do sr. Getúlio Vargas: — não confiar antecipadamente no resultado dêsse encontro de forças. Se o tivesse feito, ter-se-ia desincompatibilizado a tempo e as mesmas fôrças eleitorais que o elegeram deputado por vários Estados e senador por dois dos maiores deles, tê-lo-iam reconduzido ao posto de Chefe do Govêrno.

Esse fenômeno era previsivel como previsivel foi a sua vitória eleitoral no ano passado em face da divisão das fôrças eleitorais democráticas do país.

Os homens que promoveram o 29 de outubro não eram politicos. As soluções imediatas que encontraram se limitaram ao afastamento do sr. Getúlio Vargas de um cargo politico mas não da vida politica, onde suas raizes se tinham aprofundado de tal maneira que sua volta aos cargos politicos e, posteriormente, ao Poder, seria inevitável.

Nessas condições, o 29 de outubro passou a ser um acontecimento sem consequências profundas. Tudo quanto se lhe pode atribuir é o ter evitado males maiores que não estavam, entretanto, muito claramente delineados nos horizontes.

A chamada volta à democracia se limitou ao restabelecimento de um Poder Legislativo e à contensão do Poder Executivo dentro de normas constitucionais. Como, porém, a conquista dos postos de representação popular resvalou para um terreno no qual dominam tendências demagógicas ou poder do dinheiro, não se pode dizer que o Poder Legislativo assim formado esteja prestigiando no espirito público a forma democrática de viver.

Não é de admirar que os integralistas voltem ostensivamente a se agitar, fazendo propaganda de suas idéias contrárias ao ideal democrático. Não é, tampouco, de admirar que uma grande onda demagógica se vá formando para impôr o candidato à sucessão do sr. Getúlio Vargas. Tudo está de acôrdo com o novo estilo de vida criado para o pais pela precipitação com que em 45 os autores do movimento de 29 de outubro deixaram de examinar sob todos os seus angulos as possiveis consequências de seu ato corajoso e bem intencionado.

A realidade politica do Brasil não se adaptou às bôas intenções dos autores dêsse movimento. A redemocratização do país se fez em um outro padrão que não era certamente o de suas intenções. Qual o seu destino? Eis a grande incognita do momento.

O Que Se Diz:

... que o jovem Costa Paranhos, menino goiano que o destino fez substituto eventual do sr. Domingos Velasco, no Senado, estreou ontem, lendo um longo arrazoado em estilo de carta comercial...

●

... que o assunto do memorando do socialista goiano foi o insfavel, infindavel e suculento financiamento à pecuária...

... que, diante do assunto de estréia e da tenra idade do orador debutante, o senador Kerginaldo Cavalcanti (PSP-R. G. do Norte) apelidou Costa Paranhos "o baby-beef".

●

... que após presenciar o senador Flavio de Carvalho (PSD-Paraná) discutir exaltadamente consigo mesmo, perturbado e confundido na defesa de um projeto de lei que autoriza dentistas a ensinar história universal e permite que farmacêuticos assumam a catedra de latim, o senador Carlos Saboia (suplente, PSP-Ceará), que é um apaixonado estudante de paleontologia, classificou o seu colega paranaense de "o menino de Neandental"....

●

... que a aprovação do referido projeto de lei, que faculta tumultuar ainda mais o ensino secundário do país, foi devida, em grande parte, ao péssimo comportamento dos estudantes da Faculdade de Filosofia presentes à sessão, teimando em aplaudir impertinentemente os oradores contrários à lei absurda...

●

... que, irritados com essa intempestiva manifestação dos estudantes, alguns senadores, menos atentos ao problema do ensino, após votarem contra o projeto no primeiro momento, resolveram aprová-lo à verificação da votação, para contrariar as mocinhas mal-educadas...

... que ainda o referido senador Flavio Guimarães (PSD-Paraná) reiterou várias vezes que fazia a defesa do projeto 23 "em nome da ignorância do interior"...

A Opinião do Leitor:

IMPRUDENTE SUBSTIMAR

Julgando embora que o sr. J. E. de Macedo Soares é homem de "extraordinária visão, invulgares capacidade, inteligência, cultura, independência, coragem cívica, discernimento e outros predicados", Leonidas Jr. de Aparecida, não concorda com o seu parecer sôbre a votação do P.S.P. em São Paulo, nem com a pouca importância atribuida a Ademar de Barros como influente nas decisões eleitorais. Admite Leonidas Jr., que nas últimas eleições a sorte do Brasil esteve mesmo à discrição de Ademar, pendendo a vitória em favor do partido que êle apoiasse.

Na oportunidade das eleições municipais paulistas, a vantagem do P.S.P. foi incontestável e quanto aos ignominosos processos adotados, nenhum dos partidos pode atirar a primeira pedra, pois todos incorreram nas mesmas falhas de ordem ética recorrendo a vergonhosos expedientes.

Em conclusão, acha Leonidas Jr., se bem entendemos de tudo que citou em sua longa análise dos fatos, forçoso é reconhecer-se o prestígio de Ademar, a sua capacidade de decidir eleições, de influir na política do país de maneira preponderante, tudo por que até o valor do voto secreto se anula ante a desordem mental do eleitorado, sua incapacidade de escolha, sua pequena resistência à corrupção, o seu desânimo em colaborar para melhoria dos quadros políticos do país.

E, no terçar essas armas, há que reconhecer no chefe do P.S.P. um homem tão eximio que, apesar das traições sofridas ainda se impôs a todos os outros concorrentes, não menos afeitos, porém, menos exercitados.

EFEMÉRIDES

31 DE OUTUBRO

1[illegible] — Morre na Inglaterra Thomas Archibald Cochrane, Lord Cochrane, 10º Conde de Dundonald e Marquês do Maranhão. O nome de Cochrane está historicamente vinculado à nossa pátria, pelos serviços que prestou à causa da nossa independencia. Chegou ao Brasil a [illegible] de março de 1823, e a 21 do mesmo mês, com o posto de primeiro almirante içou na nau "Pedro I" o pavilhão de comandante em chefe da esquadra brasileira. Tomou parte nas campanhas que se seguiram ao advento da nossa emancipação política, com a expulsão dos portuguêses na Bahia, a 2 de julho de 1823. Comandou também as fôrças que libertaram o Maranhão do jugo colonial, fato que lhe valeu o título de Marquês do Maranhão.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1[illegible]
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral .... [illegible]
Diretor Redator Chefe .. [illegible]
Diretor Superintendente . [illegible]
Gerencia .... [illegible]
Redator Chefe Assistente . [illegible]
Secretaria .... [illegible]
Esportes .... [illegible]
Reportagem Politica ..... [illegible]
Reportagem e Policia .... [illegible]
Departamento de Difusão
32-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de [illegible]
43-5605
Vendas avulsas .... Cr$ [illegible]
Assinaturas:
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]
Paises de Convenção Postal
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]
(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º-s. [illegible]
Tel. 36-4524.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda [illegible] Artes Graficas S. A. [illegible] nesta capital, à [illegible] Ouvidor nº 57, 1º andar, [illegible] fones 23-[illegible] e 23-[illegible] onde deverão ser remetidas as autorizações com [illegible] pectivos originais e [illegible]

SARDENHA, TERRA DE MISTÉRIOS E TRADIÇÕES

O "Moderno" Avança a Passos Lentos na Segunda Ilha do Mediterrâneo

Cavalgadas e Cortejos, Danças de Origem Grega, Hospitalidade e Coisas Cavalheirescas

Reportagem de Manlio Serena

(Copyright da News Press, para o DIARIO CARIOCA)

Uma caravana de jornalistas, na qual estavam representadas doze nações — Inglaterra, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, Brasil, Suécia, Alemanha, Austria, Holanda, Suiça, etc., cento e vinte jornais e quatro grandes agencias de informações: "United Press", "Associated Press", "News Press" e a "Agencia Telegráfica Suiça", visitou, há pouco, a ilha da Sardenha, por ocasião da Terceira Feira Campestre, que ofereceu aos jornalistas, na cidade de Cagliari, um quadro de organização e interesse magnificamente apresentados.

A Modernização Contra o Folclore

O que talvez fizesse falta nessa Feira da Serdenha, destinada a tornar-se, nos anos próximos, uma grandiosa reunião de caracteres internacionais, foi o folclore da ilha, que devia ter sido mais acentuado, porque é esse precisamente o fator que mais transforma essa terra solitária, situada no meio do Mediterrâneo, em um mundo virgem e miraculoso em que ainda vivem, intactas, as antigas tradições, que se exprimem especialmente nos costumes e trajes que as mulheres vestem nos dias festivos, e no artezanato ao qual elas se dedicam, criando magníficos tapetes, bordados e costuras que possuem cores intensamente vivas e variadas, harmonizadas com o azul violáceo dos seus mares e o dourado das plantações que ondulam sob o sol esplendente de todas as estações do ano.

Esse foclore, tão cheio de fascínio, está sendo abandonado pouco a pouco pela Sardenha. Num fundo que caminha em velocidade vertiginosa, não mais quer essa ilha prender-se a um passado glorioso, mas, sim, correr também, para recuperar o tempo perdido. E a Feira é um dos motores que aceleram essa corrida.

Cavalgadas e Cortejos

Todavia, quando se entra mais pelo interior do país montanhoso, os turistas ainda encontram os caracteres peculiares do folclore sardo, na vida do povo que trabalha e vive em suas casas, ou nos campos, ou pelos montes e montanhas, em suas atividades agrícolas, como na criação do gado.

Os sardos amam ternamente a família, da qual são os chefes autoritários e indiscutidos. Sua vida familiar é rica de poesia íntima, que se revela em todas as cerimônias, nas quais se sublimam os acontecimentos mais notáveis — o nascimento, a morte, as núpcias, que, mesmo entre os mais humilde, sempre são celebrados com alguma solenidade.

Em algumas pequenas regiões do interior da ilha, ainda se conservam as tradições como a de fazer com que as crianças nasçam junto à lareira da casa, como para oferecer o nascituro aos deuses familiares, protetores da casa. Ao noivado, os sardos atribuem a mesma importância que ao casamento, porquanto a palavra dada deve obrigatoriamente conduzir ao casamento, ainda que o mesmo venha a se efetuar bem mais tarde. E estes se comemoram quase por tôda a parte da ilha, em meio a uma alegria geral dos convidados, com cavalgadas e cortejos que desfilam enquanto o povo lança, às mancheias, sôbre os nubentes, os cereais que são de bom augúrio.

Danças de Origem Gregas

A dança que os sardos mais amam, ainda é a que já existia nos tempos da antiga Grécia. Na parte setentrional da ilha, os jovens regulam a cadência da dança ao ritmo de uma cantilena formada pelas vozes de quatro cantores, dos quais um canta o motivo principal e os outros acompanham, acelerando ou diminuindo o passo. Ao meio-dia a dança é regulada por um instrumento, a "launedda", que não é outra coisa senão a antiga flauta, de três canas, cuja origem se perde entre as nevoas da idade "nurágica", isto é, a época em que uma nação misteriosa construiu os célebres "Nuraghi", de grande importância arqueológica.

Os "Nuraghi"

Essas construções antigas se erguem pelas encostas dos montes e das colinas, pelos vales, nas planuras, quase por toda a parte. Surgem isoladas e consistem em grandes edifícios de forma arredondada, que, tendo, uma base ampla no solo, sobem, afilando-se, formando um cone truncado. A maior parte tem uma altura de 18 metros e um diametro de trinta. São construidos de grandes blocos de pedra calcárea, granito ou rochas vulcânicas extraídas das cavernas vizinhas. Essas enormes pedras são superpostas horizontalmente, umas sôbre as outras. O espaço interior é grande. A porta é formada por três rochas mais alongadas. Não existe indício algum de janela. E a luz não entra no interior dessas construções, a não ser a pequena quantidade que passa por tal porta. E não existe qualquer indicação de que os "nuraghi" tenham sido, em algum tempo, habitação de seres vivos. Nenhuma inscrição, nenhum símbolo se encontra nos mesmos, o que induz a crer que foram erigidos antes da invenção da arte e das belas artes.

Hipóteses Sobre as Curiosas Edificações

Os arqueólogos, sejam italianos ou estrangeiros, após fazerem longos estudos, não puderam chegar a um acordo ou conclusão sôbre quem teria construido os "nuraghi", e qual a utilidade que os mesmos possulam. Alguns os davam como habitações pré-históricas de pastores pacíficos; já outros os consideravam torreões militares, feitos para manter os inimigos à distância, protegendo os tesouros da tribo, que guardavam em seu interior. Ainda outros supõem que os "nuraghi" serviram como marcos, trofeus, ou eram túmulos comemorativos, em memória de qualquer acontecimento mais sensacional de sua vida coletiva, tanto alegre, como religioso, profano, pacifico ou guerreiro. Ainda alguns dos que fazem superstições acreditam que os "nuraghi" não são outra coisa senão grandes altares, dentro dos quais se realizavam as cerimônias religiosas, à guisa de templo, e onde ficava a estatua da deidade à qual sacrificavam, quando as coisas iam más, e onde se acendia o fogo do altar.

Existem, finalmente, aqueles outros que acreditam ser os "nuraghi" os sepulcros dos mais remotos habitantes da ilha, levantados por ocasião do contato dos fenícios pela gente saída da região do Eufrates. Mas o certo é que tais construções representavam um estágio mais avançado de civilização, em confronto com as grutas naturais que se encontram na ilha, e nas quais os primeiros habitantes viveram e que faziam, também, de tumbas, sendo, hoje, das mais antigas que se conhecem. Em dialeto ilhéu (o qual deriva diretamente do latim, como o italiano, o português e o espanhol, mas talvez mais próximo a este último), essas tumbas características foram chamadas de "domus de janas" ou, ainda, "percias de fadas". O que se pode dizer de certo sobre os "nuraghi", entretanto, é que são muito anteriores ao domínio dos cartagineses, ou dos romanos, sobre a Sardenha. E quanto ao fim a que se destinavam, escavações recentes, que permitiram a descoberta de traços de vida humana — fazem pensar que tais vestígios pré-históricos, remontantes à idade de bronze, foram destinados à defesa. Parece que agora, após estudos que duraram séculos, não é mais possível duvidar de que era essa a sua finalidade. Demonstra-o seu numero demasiado grande (seis mil) e sua posição em lugar estratégico, ou seja, ao longo das estradas, e situados de acôrdo com o terreno, e nos lugares mais bem protegidos contra ataques e incursões inimigos. A maior parte deles se encontra ao longo da costa, como proteção às invasões pelo mar e ao longo dos vales e dos rios, para impedir a penetração dos invasores.

Objetos e Utensílios

Foram encontrados, no interior dos "nuraghi", utensílios, armas, ídolos grosseiramente esculpidos, que foram reunidos em sua quase totalidade nos museus de Cagliari, de Londres e de Paris. Esses objetos de bronze, de fabricação local, atestam o grau de civilização da época dos "nuraghi", especialmente certas características estatuetas em bronze, típicas da Sardenha, por seu rude mas significativo cunho artístico, e pelos motivos representados nas mesmas.

A Nobreza Orgulhosa Dos Sardos

A' parte a pré-história, e também a história da Sardenha, cujo nome originário se perde na obscuridade dos séculos, também em nossos dias os habitantes dessa ilha antiquíssima (que é, em tamanho, a segunda do Mediterrâneo) conservam o seu nobre orgulho, proveniente de seu passado glorioso. São os sardos cavalheirescos e efetuosamente hospitaleiros com os amigos de sua terra, aos quais se prendem com um sentimento de pureza quase religiosa. O costume, o ambiente e a paisagem são ainda partes integrantes de sua vida, da qual os artistas têm tirado inspiração, conservando a expressão característica que lhes é toda peculiar.

Poetas e Artistas

De Grazia Deledda, que em 1926 recebeu o prêmio Nobel por sua têmpera de romancista, que soube interpretar a sua terra com um sentimento forte de dramaticidade; aos pintores que souberam criar em telas ricas de gôsto e fantasia o sentimento trágico de algumas cenas da campanha sarda; aos poetas que, na riqueza de cenário de sua ilha melinária, souberam atingir motivos de alto e místico lirismo, todos mantiveram, cônservada, uma individualidade particular, adaptando o seu senso de arte às manifestações coloristicas e sentimentais do povo sardo, às suas lendas poéticas, às suas vinditas, de aparência feroz mas sempre originadas em motivos de moralidade, aos contrastes cromáticos de suas paisagens solenes, tão cheias de misteriosa solidão.

E' preciso conhecer a Sardenha, para ter-se uma lição de civilização, de história, de vida, mas, sobretudo, para conhecer o povo sardo, cuja nobreza indômita e orgulhosa é um dos atrativos principais da ilha.

UM CORPO DE MULHER

(ELENCO)

Rosa Miraval .... Maria Antonieta Pons
Raul .... Eduardo Nobrega
Javier .... Rubem Rojo
Pablo .... Guillermo Bianchi
Aguillar .... Eduardo Egeen
D. Lencho .... Ernesto Finance

— * —

Direção .... Ramon Pereda
Fotografia .... Gabriel Figuerôa
Distribuição PELMEX

CAPITULO II

Encontra, então, Janvier, e os dois resolvem ir para a capital, onde se instalam modestamente, numa água furtada, onde lhes vem visitar precocemente as necessidades e a falta de dinheiro. Somente um amor sincero e profundo unia aquele casal que enfrentava o mundo escudado apenas na esperança. Janvier pintava, criava, e amava, enquanto Rosa cuidava da cozinha e do arranjo dos dois comodos. Todas as manhãs ela fazia compras de alimentos e pagava-o com graça e sorriso. Mas a miseria doirava de sofrimento dia a dia aqueles dois amantes.

Um dia Janvier não se contendo de alegria anuncia a Rosa que conseguira realizar uma exposição onde espera vender dezenas de quadros. Chega o grande dia. Lá está Rosa, radiante, procurando colocar os quadros, mas ninguem está interessado.

Janvier recebe a desejada visita de seu antigo mestre. Este é solicitado a fazer critica sincera. Depois de analisar a obra exposta o velho mestre sentencia: "Em teus quadros, meu querido aluno, há falta de emoção, de profundidade, de unidade artistica, dir-se-á que teu espirit osofreu grave transformação. Tuas obras anteriores eram obras de arte, estas carecem desse sopro divino que faz de uma tela, de um livro, de uma música, um produto do espirito".

Termina a exposição, nem um quadro vendido, mas Janvier começa a acabrunhar-se com a sentença de seu mestre. Onde procurar inspiração? Onde encontrar essa essência que falta à sua pintura? O artista malogrado confessa a sua amada as suas preocupações. Esta, apesar de mulher sem cultura compreende imediatamente que seu companheiro precisa sofrer para criar. No momento, apesar das dificuldades financeiras, Janvier vivia feliz naquele amor sem arestas. Precisa agir, achar um meio, uma solução. Começa a irrequieta Rosa vendendo os quadros em troca de pão, peixe e de outros alimentos. Um dia põe as costas uma dezena de quadros e vai vendê-los nas ruas. Encontra um rico colecionador, homem de seus quarenta anos. Este pede-lhe que leve os quadros a seu escritório, pelos quais paga boa soma. Radiante, Rosa volta para casa já com numerário para aluguel e outras necessidades urgentes. Dias depois, volta ela ao escritório de Aguillar levando outros quadros pelo que recebe mais dinheiro. A jovem pede, entretanto, ao conhecedor de arte, a sua impressão sôbre os quadros. A resposta fôra idêntica ao do velho professor.

Dias depois Aguillar aparece em casa de Janvier procurando mais quadros. Como já foram todos vendidos em quitandas, peixarias e padarias, o rico homem encomenda uma grande coleção destinada a uma exposição, em Nova York, com a condição do artista acompanhar as obras à capital americana. O trabalho é encetado com ardor. Chega o dia da partida e Janvier deseja que Rosa o acompanhe. Ela se nega. Há uma discussão e ela confessa que não irá porque tem um outro amor. Na gare ela ainda acompanha o homem que ama, o trem, parte. Quando desaparece no horizonte ela entra no automóvel de Aguillar que já esperava-a.

Dir-se-ia que ela ficaria em companhia daquele homem, que tudo fôra um plano para afastar Janvier.

Passaram-se os dias e o artista amargurado pela perda de seu grande amor, pela tremenda dor de perder a mulher que fizera feliz entra numa fase de produção de verdadeiras obras de artes, chegando à catedra. Já famoso e rico. De Rosa nada se sabe, desaparecera. Janvier nunca cessara de procurá-la. Mas ela, com nome trocado é agora famosa bailarina e cantora. Um dia ela surge, mais linda do que nunca, no estudio de Janvier. Fingindo-se sempre a mulher fatal. Ele recebe-a de braços abertos. Mostra-lhe então um quadro em cuja tela se vê apenas um corpo de mulher. Ele o pintara de memoria, para tê-la sempre junto de si. Passam a noite, mas no dia seguinte com o maior cinismo ela declara que ir embora, que viera apenar por capricho.

(Continúa amanhã)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Preços das...

dades roxas, dúzia — 6,00 e saudades lilás, dúzia — 8,00.

Para os efeitos da resolução, estabeleceu a Comissão que **haste comprida** é aquela que possui 40 cms. ou mais e haste curta é aquela que possui até 40 ms.

Guerra ao Bicho...

as mãos dos que exploram o jogo é dinheiro roubado à economia do povo. No caso do jogo do bicho acresce ainda a presunção da fraude porque, nos dias em que não se faz extração da loteria, a apuração dos sorteios e a publicação dos resultados se faz de maneira clandestina, sem possibilidade de fiscalização dos interessados. Seus exploradores terão necessariamente de sofrer campanha repressiva sem quartel, sendo apanhados sempre que surpreendidos nos seus pontos de jogo.

DEPENDE DA JUSTIÇA

Concluiu o sr. Cicero Brasileiro de Melo:

—Se a Justiça, como é de esperar, prestigiar a ação saneadora da policia, os dias dos bicheiros estão contados. O jogo afrontoso e insolente dos pontos de bicho irá, pouco a pouco, decrescendo até sua total extinção. E' tarefa demorada e paciente. Exigirá trabalho redobrado das autoridades policiais, mas, pela constância e decisão, as dificuldades serão superadas.

FATOS DIVERSOS

do carro, engoliu tôda a dentadura. D. Amelia quando já estava mais prá lá do que prá cá, foi "operada" pelo soldado Antonio Marques de Oliveira, do 2.º B.C.M. (Juiz de Fora) que lhe arrancou a chapa alojada no esofago.

CAIRAM DO ANDAIME

Na tarde de ontem cairam de um andaime existente no 3.º andar do predio em construção à rua Aureliano Leal, 16, os operarios Francisco Rodrigues da Silva, morador num barracão da rua Desembargador Isidro e Epifanio Machado de Souza, domiciliado à Avenida Copacabana, 312.

O primeiro sofreu fratura da bacia e o outro da perna esquerda.

ARTES DO "MACACO"

Leopoldino Machado Gomes, comerciario, conseguiu da Prefeitura uma licença para construir um barracão na Avenida Niemeyer. Manoel de tal, vulgo "Manoel Macaco" achou a idéia interessante e resolveu imitá-la.

A Prefeitura porém não deu o necessário consentimento ao "Macaco".

Este julgando ser algo feito pelo Leopoldino procurou-o ontem, discutiu e só se retirou depois de dar duas facadas leves no feliz possuidor de um barracão.

QUEIMANDO O PANO

Depois do principio de incendio que se verificou, na madrugada de ontem, na sala 4, do predio n. 3 da rua Conselheiro Saraiva, tão cedo não poderá cortar o pano o alfaiate Odilon Gentil da Silva, que era ali estabelecido.

SIAMESES AMERICANOS

Foi anunciado ontem em Dayton (Ohio, EE. UU.) o nascimento de irmãos siameses em perfeito estado de saude.

São êles filhos da senhora Wesley Galyon, de 25 anos, estão ligados pelo abdome, pesam 11 libras e 11 onças, (quase cinco quilos) e já foram retirados da tenda de oxigenio para uma incubadora regular.

MULTADOS O METRO E O RIAN

Foram multados pela Delegacia de Costumes os proprietarios dos cinemas Metro Tijuca e Rian, por receberem nos seus salões de projeção numero de assistentes superior ao permitido.

Muda Tudo!

volência com contraventores? Quem poderá apontar um ato de qualquer um dos dois que possa ser interpretado como beneficiador dos que vivem à custa da "bicharada". Quem?

Mais uma vez o sr. Silvino Neto mostra ser o mesmo indivíduo de sempre que, sob a capa de um humorismo suspeito, não tem feito outra coisa que denegrir os valores politicos, morais e sociais do Brasil, achincalhando-os em seus programas de rádio e teatro, não respeitando nem mesmo o chefe do govêrno passado quando se encontrava na América do Norte, recebendo os aplausos do povo americano.

Não se aborreçam nem se zanguem os servidores policiais com as calúnias do sr. Silvino Neto. Ele é mais digno de pena que de odio.

Não se esqueçam que êle é um homem que muda a propria vez...

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: The P-D Review, publicação inglêsa especializada em assuntos comerciais; noticiário do Bureau de Informações Polonêsas; A Voz da América, programa, em português, das estações radiofônicas americanas; India Record, noticiário da India, contendo informações sôbre o comércio, indústria e movimento cultural indiano; Realizações Cooperativas, publicação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura de São Paulo; Da India Distante, boletim mensal publicado pela Embaixada da India; Indice Cultural Espanhol, publicação da Direção Geral de Relações Culturais da Espanha; O Cinema Português, boletim de Informações Cinematográficas de Portugal; bulletin Office Du Brésil, editado pelo Escritório Comercial do Brasil em Paris; Fôlha da Manhã, Comércio do Jaú, Fôlha do Povo, Diário do Comércio e São Paulo Avícola, de São Paulo; Diário de Minas, Minas Gerais, O Diário, Diário Mercantil, Gazeta Comercial, O Triangulo e O Arauto, de Minas Gerais; O Fluminense, Tribuna de Petrópolis, Fôlha do Comércio e Jornal do Povo, do E. do Rio.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Desmente Cunha...

de pedir ao Diretório estadual do Partido uma nova reunião para reexaminar o caso Paranhos de Oliveira, a fim de conseguir uma providência mais condizente com os insultos que este deputado federal, considerado já agora, oficialmente, como "corruptor da mentalidade trabalhista" pelos metodos que adotou para conquistar o eleitorado, vem dirigindo contra os srs. Abelardo Mata, Roberto Silveira, e, mais recentemente, contra o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Vianna.

O objetivo é a expulsão efetiva do sr. Paranhos de Oliveira, e não somente o que foi conseguido na reunião de domingo ultimo — a aprovação de uma moção de repúdio. A expulsão seria decretada pela Diretorio Nacional do Partido Trabalhista.

A Palavra de Getúlio

Pretendem também os mesmos elementos, que obedecem à orientação direta do sr. Roberto Silveira, Secretaria do Interior e Justiça, obter uma declaração peremptoria do sr. Getulio Vargas de condenação do sr. Paranhos de Oliveira, a qual procura por todos os modos se aproximar do presidente da Republica, para prosseguir nas suas atividades de "compra e venda de diretorios trabalhistas", e ainda não abandonou a pretenção de tomar de assalto a direção do P.T.B. fluminense.

No Catete, o Diretório do P.S.D. de S. Paulo

O presidente recebeu ontem, no Palacio do Catete, a visita dos membros das bancadas federal e estadual do P.S.D. paulista e dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos por aquele partido no pleito eleitoral recentemente realizado em São Paulo.

O Líder do...

clara, em questão de ordem, que não subscreveu o requerimento aprovado na sessão anterior para que não houvesse sessão no proximo dia 1.º de novembro, data religiosa, consagrada a Todos os Santos.

— Em resposta, o sr. Nereu Ramos esclarece que efetivamente aquele parlamentar não assinou o aludido requerimento. Varios "Santos" — diz jocosamente o presidente — firmaram o requerimento, iniciando pelo sr. Rui Santos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 184 deputados.
— E' constituida uma comissão composta dos srs. Ari Pitombo, Muniz Falcão e Rui Almeida para apresentar cumprimentos ao general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que regressa de viagem aos Estados Unidos.
— E' aprovado um projeto de resolução concedendo licença de 60 dias ao deputado Breno da Silveira para tratamento de saude.
— Depois de rejeitadas duas emendas, deixa-se de proceder a votação de numero 3 por se haver esgotado a hora.
— E' prejudicado um requerimento de prorrogação do sr. Afonso Arinos, por falta de numero.
— Encerramento: 18 horas.

Os EE. UU. Vivem...

agora, para 82%. E' verdade que lá, êsse imposto sòmente é cobrado nos rendimentos que ultrapassam, creio, os quinhentos dólares mensais, que corresponde ao padrão médio da vida no país. Além dêsse imposto, há uma *taxa de luxo*. Todo artigo superior a dez dólares para essa taxa, cujo máximo é de vinte e cinco por cento, cobráveis nos artigos superiores a mil dólares. Dessa percentagem, vinte por cento vai para o govêrno federal, ficando o restante para a Municipalidade. Eis como o país pode armar-se e auxiliar o mundo. Não obstante, o povo sente-se satisfeito e a vida não sofreu modificações profundas.

POLITICA INTERNA

Sôbre a politica interna da grande nação do norte, disse-nos o professor Leonídio Ribeiro que parece fora de dúvida a apresentação de Truman, como candidato democrático às próximas eleições.

E acrescentou: — Se isso não acontecer, surpreenderá a maioria da população local. E note-se, a sua chance, exatamente em face do clima de guerra em que vive o país, são imensas. Creio, porém, que apenas um nome poderá enfrentar, com sucesso, o de Truman. E' êle o do general Eisenhower. Outro qualquer que os republicanos apresentem não levará muita vantagem na competição com o atual presidente. Mas parece que o comandante do Pacto do Atlântico não tem ambições politicas.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

Cinema

"AÍ VEM O BARÃO" INAUGURARÁ O CINE MIRAMAR!

O cine Miramar que será inaugurado com "Aí vem o Barão" filme da Atlantida

"Aí vem o Barão" — A mais espetacular comedia filmada no Brasil.

Luxo e esplendor. Situações engraçadissimas. Com um elenco já consagrado pelo publico: Oscarito — Eliana — Cyl Farney — José Lewgoy — Adelaide Chiozzo — Luiza Barreto Leite — Ivon Cury. Musicas trepidantes. Direção de Watson Macedo.

Fotografia de Amleto, o técnico italiano que se incorporou, definitivamente ao nosso cinema.

"Aí vem o Barão" será o grande acontecimento cinematografico dêste fim de ano!

Uma audaciosa realização da atlantida, a consagrada produtora de "Carnaval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes", "Aí vem o Barão", inaugurará, no dia 8 de novembro, o moderno cine Miramar, da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, situado à Avenida Delfim Moreira, esquina de General Artigas, no Leblon.

"A SEVERA", NO DIA 5 DE NOVEMBRO

Houve transferencia de data para o relançamento de "A Severa" o grande filme português que está interessando a um grande publico.

Assim marcado para o dia 29, p. p., a entrada do filme só se dará no dia 5, ocasião em que a Luso Filmes fará um lançamento espetacular desta obra do cinema português, baseado nos escritos de Julio Dantas, relativos ao Conde de Marialva e a linda cigana a "Severa".

Este filme dirigido por Leitão de Barros, tem musicas de beleza peregrinas e Dina Teresa no papel titulo.

"A Severa" entrará em cartaz, no dia 5 de novembro, nos cines São José — Coliseu e outros.

UM FILME DE ALTA TENSÃO: "TRAFICANTES DO VICIO"

Um aviso: este filme é de grande realismo.

Ao declararmos isto queremos esclarecer que não se trata de uma obra de baixo sensacionalismo e sim dum filme "semi-documentario" e realizado com um profundo sentido de cinema e com interpretes de alta hierarquia artistica, destacando-se em "Traficantes do Vicio", sob a direção de L. Klimovsky, os atores Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitino e a primeira bailarina Cecilia Ingenieros, que se apresenta numa impressionante "Macumba", nesta pelicula da "Sono Filmes" que será vista num lançamento da S. Miguel Filmes em breve data nos cines Azteca — Presidente e outros.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

O C.C.R.J. fará exibir para os seus associados hoje, às 8.30 no Clube Militar, o filme de David Lean, "Desencanto" (Brief Encounter), com Celia Johnson e Trevor Howard.

VIVIANE ROMANCE EM "MAYA, A DESEJAVEL"

Sob a mascara da beleza acessivel, a ilusão em um obscuro quarteirão de um porto anonimo, acolhe os homens, insatisfeitos, "Maya, a Desejavel"...

Para cada um deles a mulher de todos significará a volta do amor perdido, a carta da namorada e o chamado do lar...

Viviane Romance, a rainha do sensualismo está de volta no melhor filme de sua carreira, "Maya, a Desejável" que a Art-Films lançará espetacularmente segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Art-Palacio — Presidente — Paratodos e Leme.

Com Viviane Romance em "Maya, a Desejavel", uma obra prima neo-realista, aparecem Marcel Dalio, Inkijinoff, Jean-Pierre Grenier e Louis Seigner.

"AVANT-PREMIERE" DE "DE PECADORA A SANTA"

No proximo dia 9 de novembro a Art-Films exibirá em sensacional "avant-première" o filme "De Pecadora a Santa" (Marghetita de Cartona).

A referida "avant-première", promovida pela Ação Catolica Brasileira em Beneficio da Juventude Estudantil Catolica será realizada no magnifico cinema Art-Palacio de Copacabana, às 22 horas.

"O LOBO DA MONTANHA" COM SILVANA MANGANO

Aproxima-se a data em que os fãs poderão rever a atomica Silvana Mangano!

A Art-Films vai apresentar em um grande circuito o novo filme da bombastica italiana de "Arroz Amargo".

Trata-se de "O Lobo da Montanha" um super filme da Lux com Amedeo Nazzaro, Jacques Sernas e Vittorio Gassman, três jovens e guapos rapazes simplesmente "Alopradinhos" por Silvana.

"O Lobo da Montanha" vai dar o que falar, se vai...

TEATRO

ALGUMAS NOTAS

SÁBATO MAGALDI

O Serviço Nacional de Teatro acaba de editar, na Coleção "Dionysos", a aula inaugural do Curso de Cenografia, ministrada pelo pintor Di Cavalcanti. Pode-se prever um aproveitamento efetivo dos alunos, pela orientação inteligente, em matéria cenográfica, que imprimirá às aulas o mestre, segundo se depreende da leitura da plaquete.

Adotando, aliás, os mesmos princípios seguidos por Santa Rosa, quando ali realizou excelente curso, assim se exprimiu Di Cavalcanti:

— "Poderíamos afirmar, inicialmente, que o teatro é uma arte plástica. O espetáculo teatral dançado ou mimado é arte plástica, na totalidade de seus fundamentos.

A cenografia é quase imprescindível ao teatro. Devemos, porém, observar quais as reações da participação da cenografia em tôdas as suas multiplices formas, na vida de uma obra teatral. Creio que quase sempre ela é fundamental. Não vejo uma obra de teatro sem o apoio do cenário. Mesmo quando não existe, materialmente, êle é enunciado ou imaginado.

Aqui, reafirmo a necessidade da ligação do artista com o povo, que é sempre a grande platéia. A obra cenográfica deve ajudar a compreensão do espirito do espetáculo e o cenógrafo, para ser bom, deve antes de mais nada exprimir-se espontaneamente.

A riqueza do cenário é pura, quando leva o público à compreensão da cena, do movimento de seus personagens e dos fatos ou simbolos que ela representa."

Êste periodo, cujos ensinamentos infelizmente são pouco divulgados, tem grande significação:

— "A riqueza da história da cenografia mostra-nos todas as fases do desenvolvimento dessa nobre arte. Onde ela sempre atinge o apogeu, a magnitude, é quando ela se purifica de aureas artificiais, surgindo apenas como uma roupagem sumária insubstituivel na compreensão do espetáculo".

Mais adiante, Di Cavalcanti afirma:

— "O necessário é partir do rudimentar, do essencial, do claro, do simples e, principalmente, do nacional".

Em síntese elogiável, assim conclui o programa, que espero já esteja obtendo resultados:

— "Necessitamos de um alimento de acôrdo com as fortes necessidades de nosso crescimento cultural. Teremos que nos apegar de um lado à autenticidade clássica, e de outro, à espontaneidade popular".

• • •

A Difusão Cultural da Prefeitura tem procurado aproveitar da melhor maneira, respeitando os compromissos já assumidos, o palco do Municipal. Neste mês, o Teatro Brasileiro de Comédia fará ali uma longa temporada, com "A dama das camélias", "Pega fogo" e "Seis personagens à procura de um autor".

Com um sentido popular verdadeiramente elogiável, tem promovido espetáculos a dez cruzeiros, que facultam a tôdas as platéias conhecer os maiores sucessos de nossas companhias.

Em prosseguimento a essa iniciativa, hoje, às 17 horas, em nossa primeira casa de espetáculos, Procópio Ferreira encenará "Deus lhe pague", de Joracy Camargo.

A criação do popular ator, nessa peça, é o motivo de curiosidade para o público.

• • •

Terão lugar, hoje, em São Paulo, grandes festividades em comemoração, do jubileu teatral de Ziembinski. Vinte e cinco anos de atividades profissionais, dos quais dez no Brasil. O Teatro Brasileiro de Comédia, patrocinando as homenagens ao grande diretor e intérprete, que é, sem dúvida, o maior "metteur-enscène" que já prestou colaboração ao nosso teatro, estreará, nesta noite, "Harvey", onde Ziembinski vive o papel principal, no espetáculo que êle mesmo encenou.

• • •

Sansão Castelo Branco ofereceu, no domingo, um vatapá, para inauguração de seu novo apartamento. Deixarei que outros falem do excelente almôço, da agradabilissima reunião de que participaram vários nomes do nosso meio artístico.

Limito-me ao aspecto da decoração, de admirável gôsto, e que se revela ao visitante desde a entrada. Castelo Branco reune, nas paredes, objetos e côres que aparentemente não se combinam, e no conjunto conseguem um efeito belissimo. Fotomontagem, ramos de folhas sêcas, e quadros, tudo serve para compor salas extremamente simpáticas, com invulgar senso decorativo.

Ainda bem que Sansão promete fazer, ali mesmo, um curso de decoração, que cuidará desde os arranjos de interiores à parte propriamente teatral. Com o gôsto plástico que demonstra, e tem demonstrado em inúmeros trabalhos, não lhe faltarão alunos.

• • •

Foi adiada, para amanhã, a estréia de "Figurinha difícil", revista de Vão Gôgo e Geysa Boscoli. No palco do Jardel estarão Colé, Carmem Machado, Eva Lanthos, Celeste Aida, Antonio Mestre, Evilázio Marçal e outros.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA — DO C. E. C.

Palavras Cruzadas de Matsuk — Rio — C. E. C.

C.E.C. -Rio-MATSUK

HORIZONTAIS:

1 — Fôsso.
5 — Coelho novo
7 — Sinal.
9 — Esp. de sapo das regiões do Amazonas.
10 — Lirio.
11 — Contração de BELO.
12 — Cidade do Estado do Ceará.
13 — Oportunos.
16 — Abrigas.
17 — Suplicar.

VERTICAIS:

1 — Aborrecível
2 — Grande.
3 — Adeus.
4 — Alcunhar.
5 — Diabo.
6 — Relativos ao ouvido.
7 — Aldeia de indios.
8 — Ensejos.
14 — Capitão.
15 — Fôlha, de palma, na India portuguêsa.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS e VERTICAIS: Natal. Acama. Tacar. Amara. Laras.

No próximo domingo iniciaremos o nosso segundo torneio de PALAVRAS CRUZADAS. Este certame compõe-se dos quatros problemas domingueiros.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1930, D.F..

HIPISMO NA PAULICEIA

Por seu merecido primeiro lugar na prova "Taça Coronel Cândido Lobo", o senhor José Bonifácio Amorim, campeão brasileiro de saltos sôbre obstáculos, recebe das mãos da condessa Crespi a taça que lhe coube como prêmio. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

A Máquina de Abrahão Palatnik

ANTONIO BENTO

Tendo Abrahão Palatnik enviado uma máquina de sua invenção para a I Bienal de São Paulo, o juri de seleção teve de enfrentar um problema delicado. Trata-se de uma máquina de projeção de tipo "sui-generis", assemelhando-se ao cinema, à lanterna-mágica e ao caleidoscópio. Sua função é criar pintura abstrata numa tela. Trata-se, portanto, de pintura feita principalmente no tempo e não somente no espaço. Essa é a originalidade indiscutivel da máquina do jovem pintor brasileiro que, depois de dedicar-se à arte abstrata, vem há dois anos aperfeiçoando o seu invento.

O juri da Bienal brasileira não examinou detidamente o envio, tendo resolvido, preliminarmente, não admiti-lo na seção de pintura. Considerou que o conceito tradicional dessa arte não se ajustava, de nenhum modo, ao aparelho de Palatnik. E resolveu, desde logo, sem maiores indagações, exclui-lo oficialmente da exposição.

Mas, depois de tomada essa decisão, o juri deu-se conta da responsabilidade que assumira. Por êsse motivo e de acôrdo com a direção da Bienal, resolveu permitir que o aparelho continuasse no recinto da exposição, mesmo porque tivera dúvidas a respeito da classificação do envio.

Evidentemente, essa segunda decisão foi providencial, pois o juri de premiação viu a máquina e só não lhe concedeu um prêmio pela circunstância da mesma não ter sido aceita oficialmente na Bienal. Mas resolveu tomar conhecimento de sua existência, não hesitando em fazer a seguinte declaração, ao encerrar a lista dos prêmios: "Finalmente, tendo oportunidade de apreciar a peça do sr. Abrahão Palatnik, o juri considerou-a uma importante manifestação da arte moderna e digna de figurar no Museu de Arte Moderna de São Paulo". Graças a essa recomendação, o museu do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho certamente fará a aquisição da máquina, que o juri chamou prudentemente de "peça" para não classificá-la como objeto industrial.

A distinção, segundo me parece, não tem mais razão de ser. As velhas barreiras que separavam as belas artes das artes industriais e decorativas ruiram, nos últimos anos. Aliás, na antiguidade, essa separação não existia, só vindo a prevalecer a partir da Renascença. Tenho a convicção de que esta foi mesmo uma das novidades estéticas dos tempos modernos e uma consequência direta do aparecimento e da voga da arte abstrata.

Voltarei a tratar, em outra nota, do aparelho de Palatnik, que é, de fato, uma "importante manifestação" da arte moderna. Neste ponto, estou de perfeito acôrdo com o juri da Bienal de São Paulo.

A MODA DE PARIS

Elegante Conjunto de Verão

De Rachel Gaymán, da France Presse

O shantung e o fustão constituem a base desse elegante costume de verão que representa o "croquis". Assinado por Germaine Lecomte, compõe-se de um conjunto duas-peças, em estilo costume, realizado em shantung côr de ferrugem, e de um amplo casaco "cloche" em fustão liso, côr de barbante, com vivos em tom ferrugem em torno dos bolsos e forro do mesmo tom. Em compensação, o lenço de organdi ou linon que sai do bolso do costume é da mesma côr do "manteau". Trata-se de um excelente modêlo para as elegantes a quem suas ocupações obrigam a permanecer na cidade, durante todo o verão.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

Concertos

HOJE, às 21 horas, Associação de Canto Coral, no Auditório do Ministério da Educação.

DIA 3, às 21 horas, Concerto Cultural — Auditório da Educação.

DIA 3, às 17 horas — Orfeão Carlos Gomes, no Teatro Municipal.

DIA 3, às 17 horas — Canto Coral, na E. N. de Música.

DIA 4, às 10 horas — Concerto da Juventude O. S. B. no Rex.

DIA 6, às 21 horas — Pianista Wilhem Backauss no Municipal.

DIA 7, às 21 horas — Pianistas Carmen Farneze e N. I. Olavio, na E. U. de Música.

DIA 9, às 17,30 horas — Concerto Sinfônico

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se amanhã, 1.º de novembro, às 16,00 horas mais uma reunião do Centro de Coordenação no Auditório do Ministério da Educação, no qual serão estudados os programas das sabatinas musicais e dos Concertos. O diretor encarece o comparecimento de todos alunos e professores.

SABATINAS MUSICAIS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, prosseguindo na velha praxe de proporcionar aos seus alunos as devidas demonstrações públicas dos respectivos aproveitamentos nos cursos de formação de professores especializados naquela disciplina, cujo objetivo especifico é a educação-social e cívica por meio do canto, apresentará nova série de Sabatinas Musicais. A primeira será em 3 de novembro próximo, às 15,30 horas no auditório do Conservatório, sito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — URCA. Como se verá pela organização e execução dos programas, a serem publicados oportunamente, o escopo dos mesmos visa outrossim o maior aperfeiçoamento possível na prática da melhor regência orfeônica, bem como o apurado cultivo do bom gosto musical. Portanto, o empreendimento importa em valiosa contribuição ao levantamento do nivel educacional, cultural e artístico do nosso país, onde ainda se faz sentir a necessidade dos maiores estímulos ao desenvolvimento de tão preciosos elementos para o real progresso no engrandecimento da civilização.

CONCERTOS CULTURAIS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Prosseguindo na sua série de Concertos Culturais no Auditório do Ministério da Educação será realizado o 2.º concerto no dia 3 de novembro (sábado) às 21 horas com o quarteto HAYDN, cujo programa está assim organizado: HAYDN — Quarteto os. 64 n.º 6; J. VIEIRA BRANDÃO Quarteto n.º 1 (1.ª audição); VILLA-LOBOS 12.º Quarteto (1.ª audição) — Intérpretes: GINO ALFONSI — ALEXANDRE SCHAFFMAN — JOHANNES OESINER e CALIXTO CORAZZA.

De Paris e Nova York *para Você!*

Trate de Sua Cutis

Por DIANA DAWN

As moças com a face feia devem ter o máximo cuidado com a sua maquilage. Lembre-se sempre que o rosto da mulher é uma das primeiras coisas a ser observado pelos homens.

Muitas vitimas desse defeito têm a idéia errada de passar demasiado rouge pensando que isto resolverá problema.

Não compreendem que o rouge forma uma sombra no local em que passaram salientando ainda mais o defeito facial.

Passe o rouge diretamente por baixo dos olhos, bem para cima e passe no sentido para fora, para as temporas onde o rouge poderá ser usado com mais generosidade.

Depois, siga o sentido para baixo deixando um tom pálido em forma de triângulo no centro. Você se surpreenderá com o que obterá com tal processo.

Se você tiver pouco pêso, comece o seu dia com suco de laranja, incluindo a vitamina C, muito importante para o seu organismo. Coma bastante cereais para ter mais curvas.

O leite não é apenas uma bebida. E' um alimento que contem muitos elementos necessários a sua saúde e beleza. Um quarto de leite por dia será aconselhável para as pessoas demasiadamente magras.

Os exercicios são também de grande importância para a beleza de seu corpo.

Se suas faces têm um aspecto desagradável aplique o rouge para camuflar o defeito. Passe o rouge diretamente por baixo dos olhos no sentido das temporas.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com a Companhia Procopio Fererira. — A's 17 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio — A's 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,20 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — A's 21 horas.

JARDEL — Fechado.

GLORIA — Fechado.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia, e Virginia Lane. — A's 20 e 22 horas.

A Meia Luz — AMAURY

Grande é a afluência ao novo núcleo de ensino para adultos, num curso noturno bem noturno. Ensina-se História com fertilidade de minucias e explicações bastante reais, no Monte Carlo, sendo de destacar que são irrespondíveis os "argumentos" apresentados.

• • •

Carmen Brown e Teófilo de Vasconcelos avultam neste empreendimento de Carlos Machado.

• • •

Anuncia-se agora a vinda de Lucienne Boyer para uma temporada.

• • •

Impecável, sempre, Cópia e sua orquestra.

• • •

Já estreou, tendo sido aceita com reserva pela critica a revista de W. Pinto, "Eu quero é Caçarikà" ou, "Eu quero é Sassariquá", enfim, não sei bem, o dicionovário não registra e as explicações a respeito são por demais confusas.

• • •

Muita agitação na noite de ontem, a turma tôda aproveitou as corridas no Jockey e o meio-feriado.

• • •

Maria Luiza Landim conseguiu uma boa oportunidade no Teatro Carlos Gomes em "Balança mas não cai". Muito boêmio diário ainda não sabia da sua estada aqui no Rio, isto é, no Acapulco.

• • •

Um chá regadinho a tango, um perfume gostoso por perto, Anibal Troilo já se prepara para estrear, na Rádio Nacional e no Night and Day. Troilo traz no seu conjunto, o "crooner" Raul Beron tido como dos melhores lá pelo Prata.

• • •

O Pierre André, do Cremaillére foi visto ontem, de manhã sobraçando um enorme maço de "Cabrais" e entrando rápido num automóvel. Pelo feito tudo azul ao lado do Rian.

CINEMAS:

PALACIO — S. LUIZ — CARIOCA e ROXY — "O 3º homem", com Joseph Cotten Valli e Orson Welles. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery e Paula Corday. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOTE — "O conde em sinuca", em tecnicolor, com Bob Hope e Lucille Ball. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' e PARA-TODOS — "Mascara de um assassino", com Erick von Stroheim e Maria Montez. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. — A's 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA — RIVOLI — PRESIDENTE — S. JOSE' e COLISEU — "U mcorpo de mulher", com Maria Antoniet Pons. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

IMPERIO — "Até à vista, papai", com Gino Becchi e Mariella Lotti. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Cupido valentão", com Wallace Beery". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Cupido valentão", — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — "O homem contra o perigo". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROULIEN — "Destinos" e "Fraquitas". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSARIO — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A aprtir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Abbott e Costello e o homem invisivel". — A aprtir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Jim das selvas", e "A marca do chicote". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Cupido valentão". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS:

PETROPOLIS — "A ilha do tesouro", a partir das 15,30 horas.

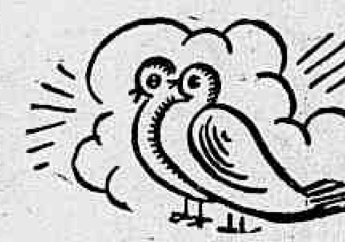
CAPITOLIO — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ou tudo ou nada" e "O vale do terror".

SOCIEDADE

DEBUTANTES DA PAMPULHA (II)

JACINTO DE THORMES



O Baile das Debutantes da "Sombra" na Pampulha, que foi em beneficio da "Organização das Voluntárias", que tem como Presidente a senhora Juscelino Kubitschek, foi perfeito como acontecimento. Pode-se dizer que foi uma festa baseada em alegria. Poucas vezes assisti algo de mais animado e a impressão que tive foi que deviamos ir maior número de vezes a Belo Horizonte. Gente boa, aquela.

Aqui estão as 30 debutantes do 1.º Baile de Debutantes em Belo Horizonte:

Adriene Carvalhaes de Paiva — Ana Maria de Andrade Braga — Angela Maria Pinheiro Pimenta — Cléa Valadares — Diva Monteiro de Castro França — Elza Marques Lisboa de Freitas — Flora Augusta Leal Pinto Monteiro — Heloisa Marilia de Vasconcelos — Jane Pádua — Lais Felicissimo — Leonídia de Castro Coimbra — Lia de Freitas — Lúcia Magalhães Pinto — Maria Amalia Vidal — Maria Angela Vidal — Maria Angelica Carvalho Araujo — Maria Aparecida de Abreu Innecco — Maria Carmen Batista Soares —Maria Carmen Magalhães — Maria Elisa Uchôa Pinheiro — Maria da Glória Capanema — Maria Guilhermina Padua Albergaria — Maria Henriqueta Macedo Bicalho — Maria José Capanema — Maria do Socorro Menezes Colen — Maria Teresa Badaró — Marina Werneck de Souza — Marisa Gomes Pires — Tereza Pinheiro Carvalho de Brito — Vera Lucia Valadares Portela.

Bonitas, elegantes, simpáticas, essas meninas portaram-se como veteranas durante a apresentação. Os colunistas locais como Cirano, Argus, Franklin de Sales, Figaro e Rohan estavam presentes nessa noite de primeira página. A rádio Nacional, com o "gentleman" Aurélio de Andrade no comando da irradiação, retransmitia para 1 milhão de ouvintes, que aos sábados muita gente ouve radio no Brasil.

As meninas dançaram a valsa, lembramos todos ao senhor Walther Quadros que ele estava fazendo História do Brasil. Há 10 anos que existe o Baile e algumas das ex-debutantes serão mães de debutantes quando passar mais algum tempo. Com alguns Colégios, a "Sombra" tem debutantes entre as melhores familias de todo o Brasil.

Quinze minutos depois que a última menina foi apresentada à sociedade, anunciou-se o já famoso desfile de modêlos de algodão, com senhoras do Rio de Janeiro. Se no Copacabana Palace o acontecimento foi um perfeito chá de caridade, com duas mil mulheres olhando e uns poucos homens salpicados; se em São Paulo o espetáculo foi uma continuação da Bienal com imponência de 80 vestidos e nenhum chá, nenhum "drink", só duas horas de aplausos de uma assistência acostumada à Europa, se isso é verdade, também devemos reconhecer que em Minas, o colorido, a informalidade, o entusiasmo de uma verdadeira festa tomaram conta de tudo e todos.

O "diabólico desfile" que aos gritos o senhor A. Chateaubriand elogiou em São Paulo, estava ali, na Pampulha transformado em côres diferentes. Minas recebeu contente. Não tem o rigor de observação e a aprovação técnica do Rio. Nem tem o clima internacional e o significado de vitória do tecido nacional, do algodão observado pelos muitos industriais e técnicos paulistas. Mas foi a festa dos olhos e o entusiasmo da mocidade contente de ver um belo espetáculo seguir outro belo espetáculo numa noite perfeita.

Aliás o vestido mais jovem da coleção era o "Peixe Vivo", inspirado na canção que é a do governador de Minas, por sinal um perfeito sambista.

No dia seguinte o casal Kubitschek ofereceu um almoço esplêndido, na piscina do Palácio da Liberdade. Dançamos, cantamos, tiramos fotografias e dissemos adeus.

Quando o "Trem da Alegria" partiu iamos cantando "Minas Gerais" e da estação o impecável Chefe do Cerimonial, senhor Pedro Pereira Filho e o bom amigo Murilo Rubião (Chefe do Gabinete) entre amigos e curiosos acenavam.

E nós no refrigerado do trem, ouviamos o piano portatil tocando músicas que já não importavam mais. Agora estão tudo no album.

Perfeita a nossa viagem mineira.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Paulo Medeiros, nosso companheiro de redação, coração bonissimo e figura de larga projeção nos meios esportivos da cidade.

— Professor San Tiago Dantas.

— Francisco de Paulo Baldessarini, promotor publico.

— Coronel Homero Maissonete.

— Carlos Drumond Andrade, escritor.

— Roberto Pereira.

— Adolfo da Silva Guedes.

— Carlos Medeiros.

— Anibal Riograndense Rocha.

— Padre Albino Ponelato.

— Emilio Paulo de Lima Barbosa.

— Carlos Giserman.

— Mario Rodrigues Leal.

— José Gomes Duarte.

— Afranio Vieira.

— Elisio Gomes.

— Edgard Leuroth.

— Francisco Fernandes Medeiros.

— Agenor Barros.

— Professor Roberto Pfaltzgraf.

— Ciro Ferreira Rodrigues.

— Domingos Pinto da Rocha.

SENHORAS:

Cora Basalona de Oliveira.

— Maria Camargo Almeida Bernardes.

— Dulce Estela de Araujo Bastos.

— Maria de Sá Pinto.

— Saia Moreira.

— Lucilia Coutinho.

— Leopoldina Espirito Santo.

SENHORINHAS:

Dulce de Moreira Gordilho.

— Maria Luiza Ramos.

MENINOS:

Valdir Souza Leite.

— Alberto José, filho do sr. Antonio Antunes Junior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes.

MENINAS:

Cynthia Maria, filha do sr. Ostend Abilhôa Cardim e sra. Carmen Nazaré Cardim.

— Odete, filha do casal Jaime Serrano-Juraci Martins Serrano.

— Orminda, filha do distinto casal Celia Uchoa Peres e Ivan de Magalhães Peres. A debutante oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces em sua residencia, no Conjunto Residencial de Coelho Neto, bloco H-5 apt. 104.

REUNIÕES

"Dia 3 de novembro, sábado, às 14 horas, haverá uma reunião dos alunos e ex-alunos de escolas técnicas profissionais e industriais do Distrito Federal a fim de tratarem da discussão e aprovação dos Estatutos da Associação dos Alunos e Ex-Alunos de Escolas Técnicas. O local será o auditorio da Escola Técnica Nacional na Avenida Maracanã encarecendo-se a presença de todos os interessados".

VIAJANTES

Ida Haendel, a famosa violinista inglesa que o publico brasileiro admira e prestigia, acaba de chegar ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente do Recife, onde se exibiu no Teatro Santa Isabel nos dias 25 e 27.

Executando com elegancia, compreensão e sonoridade rica as mais variadas e dificeis partituras Ida Haendel acaba de realizar triunfante excursão por varias capitais brasileiras, vindo ao Rio cumprir um contrato com a Associação Brasileira de Concertos exibindo-se no Teatro Municipal.

A consagrada virtuose, que pela primeira vez nos visita, teve, em sua excursão, o concurso do pianista Alfredo Rossi, que, aliás, tem sido ultimamente, o acompanhador oficial de diversos celebridades que nos têm visitado em missão artistica.

— Tendo participado do juri Internacional à Primeira Bienal de Arte, ora em realização na capital paulista, regressou à capital argentina em um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil o reputado critico de arte portenho dr. Jorge Romero Brest.

O referido critico, acompanhado de seus colegas e membros do juri de outros paises que aqui vieram para a mostra de arte paulista, percorreu, durante a sua estada no Brasil, diversos pontos históricos de Minas a convite do governador Juscelino Kubitschek, tendo oportunidade de admirar de parto as famosas concepções do "Aleijadinho" esculpidas em pedra-sabão, que se encontram em Ouro Preto e Congonhas do Campo.

— Antigamente, nos extremos Norte ou Sul do pais, os jornais chegavam trazendo noticias de famosos astros se exibindo no Rio ou em São Paulo. Mais tarde, os discos que gravavam esses sucessos eram disputados e somente uma duzia, duzia e meia de afortunados adquirentes conseguia levar para "na cera" as vozes ou as partituras executadas por seus astros favoritos.

Hoje, com o advento do avião à distancia, obstaculo que inibia as apresentações de atrações artisticas em distantes pontos do Brasil, está por assim dizer eliminada e muitos astros firmam contratos há anos considerados utópicos.

— Aos primeiros minutos da madrugada de ontem deixaram a

(Conclui na 7ª. página)

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 31 — Dia favoravel para iniciar viagem, fazer mudança, consultar médico, advogado ou dentista e contratar casamento.

ACENTECERA' HOJE AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e numeros favoraveis são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Perigo de dores arteriais, males do figado, ansia, desarmonia com o outro sexo, desconfiança e incerteza. 16, 17 e 18; 24, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO

A tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 19; 41, 51 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sucessos presentes de pessoas amigas e novas conquista amorosas. Porém, há indicio de penas e provações. 9, 16 e 24; 36, 42 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã embaraçosa. A tarde será propicia para realizar casamento, encetar negocios e pedir favores. 13, 14 e 20; 31, 41 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente para os corretores e comerciantes. 15, 16 e 23; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Obstinação, astucia e negocios paralizados. A' tarde de hoje as possibilidades serão de melhores augurios. 17, 18 e 24; 71, 81 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dores nos rins, nervosismo, precipitação, dificuldades pela manhã, discussões prejudiciais. Ao anoitecer, novos rumos levarão a exitos e conquistas sentimentais. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradavel, com noticias alvigareiras. 11, 19 e 20; 20, 30 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favores do outro sexo e chance em todas as empresas. 2, 11 e 12. 20, 29 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Resfriados, gripes; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 22. 30, 31 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Apreensividade, negocios periclitantes; a tarde será mais agradavel. 16, 17 e 20; 79, 70 e 89. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

A manhã será de maus pressagios; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 18; 97, 89 e 99. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CHEN YU

ESMALTE E BATON EM CÔRES HARMONIZANTES

Laca para unhas

A última palavra em esmalte para unhas é Chen Yu — feito de verdadeira *laca*. De aplicação mais rápida, mais facil e mais firme, Chen Yu torna suas mãos muito mais belas! Chen Yu — em 8 côres da última moda!

CRIAÇÃO DE Richard Hudnut

NEW YORK — PARIS

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana record no Cine Leblon, agora em lançamento geral!
DAVID O. SELZNICK and ALEXANDER KORDA
3.º HOMEM
THE 3RD MAN
JOSEPH COTTEN · VALLI
ORSON WELLES · TREVOR HOWARD
Direção CAROL REED
Imp. 10 Anos
UCB
SÃO-LUIZ · PALACIO · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MARACANÃ · ROSARIO · MADUREIRA · ICARAI · CAPITOLIO PETROPOLIS
2-4-6-8 E 10 HORAS
HOJE

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Rio, rumo à capital francesa, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, o senador Valdemar Pedrosa, catedratico da Faculdade de Direito do Amazonas, membro da Academia Amazonense de Letras e 3.º secretario do Senado; o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados e membro da bancada potiguar e as senhoras Maria Teresa de Aguiar Patriota e Maria de Lourdes Paes Lemos Lessa, do Gabinete Civil da Presidencia da Republica.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
HOJE
em Technicolor
ANN BLYTH · DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM · NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Bob Hope
o Conde em SINUCA
Technicolor
"Um conde, uma loura 'fiu-fiu' e um montão de gorgolinadas?"
HOJE
PLAZA · PRESIDENTE · RITZ · OLINDA · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
com LUCILLE BALL
BRUCE CABOT · JACK KIRKWOOD
Produção ROBERT L. WELCH · Direção GEORGE MARSHALL
Como será O FIM DO MUNDO?

VIEIRA DE MELO DEFENDE O GOVERNADOR DA BAHIA

(Continuação da 8.ª pag.)

comportara o Executivo do meu Estado, em face do bárbaro assassínio.

Não, sr. presidente! Nada disto se fêz. O crime fôra perpetrado ao meio dia de sábado. As notícias, ainda mal confirmadas, chegavam a Salvador na noite daquele dia. Já no dia seguinte, às 9 horas, num recorde de pressa, de urgência, um avião especial decolava da capital baiana, conduzindo autoridades incumbidas da rigorosa apuração dos acontecimentos. Mas não se quis esperar.

Na tarde de segunda-feira, esta tribuna era ocupada e, como se o patrimônio de um homem público fôsse brincadeira nas mãos de criança travêssa, faziam-se daqui as mais absurdas e inexatas afirmações. Insinuava-se que o deputado Vieira de Melo tinha responsabilidade no fato, pela circunstância de ter sido o representante de seu Partido mais votado daquele município e — o que é pior — acrescentava-se duas inverdades que agora repilo com a energia de quem sabe a consciência que possui. Dizia-se, primeiro, que eu estivera em Santa Maria da Vitória. Uma deslavada mentira. Partindo do Rio de Janeiro...

O sr. Manuel Novais — V. Excia. pode contestar que houvesse estado em Santa Maria, mas não pode desmentir que estivera em Bom Jesus da Lapa naqueles dias.

Afirmações Apressadas

O SR. VIEIRA DE MELO — Já se começam a modificar as coisas... O nobre deputado Manuel Novais, levado naturalmente por informações apressadas que endossou — porque se não as endossasse não as traria à tribuna — afirmou que, dias antes, eu estivera no município de Santa Maria da Vitória. A presença de um deputado federal em paragens longínquas como aquela não pode passar despercebida. Neste momento, eu lançaria o repto para que, quem quer que fôsse, provasse que eu houvera estado em Santa Maria depois de se ferir o pleito de 3 de outubro do ano passado. Agora já se aceita que eu não estive. Como êste, outros equívocos vão cair.

Acrescentava-se ainda que o cabo Serapião Santana Oliveira, acusado do assassínio do dr. José Borba, retirado de Santa Maria da Vitória no Govêrno Otávio Mangabeira, para ali retornara a meu pedido.

Sr. Presidente não teria outro meio para desfazer essa insinuação caluniosa senão recorrer ao órgão de quem depende tôda a movimentação do pessoal da Polícia da Bahia. E' comandante dessa instituição, no momento, um alto oficial da Fôrça Pública do meu Estado, que foi chefe do gabinete militar do Govêrno da Bahia através de 4 gestões, ou seja, nas gestões Pinto Aleixo, Gulherme Marback, Bulcão Viana e Otávio Mangabeira. Isto é suficiente para denotar o alto quilate moral dêsse militar que, além do mais, é médico, homem de cultura, homem de letras, incapaz, portanto, de negar a verdade. Dirigi a êsse brioso militar uma carta na qual lhe pedi que me desse — apelando naquele passo para sua própria honra militar — um depoimento sôbre se alguma vez, a não ser no dia de sua posse naquele comando, eu estivera em seu Gabinete para tratar fôsse de que assunto fôsse, e se êle tinha notícia de que, direta ou indiretamente, verbalmente ou por escrito eu lhe havia solicitado a ida ou o retôrno do cabo Serapião para Santa Maria da Vitória, ou ainda de qualquer unidade daquela Polícia para qualquer Município do meu Estado. Sim, porque, srs. deputados, não sou deputado de destacamentos policiais. Jamais desci da altura do mandato que tanto prezo, porque m'o conferiu o povo de minha terra, para pedir soldados de Polícia ou cabos para êste ou aquele Município.

"Resposta, Fria Como Uma Lâmina"

Aqui está a resposta fria como uma lâmina:

"Em atenção à carta supra, declaro, para todos os efeitos, que:

1.º) — a não ser no ato de minha posse no cargo de Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, o Exmo. Sr. Deputado Federal, Dr. Tarcilo Vieira de Melo, jamais esteve em meu Gabinete para tratar de qualquer assunto; S. Excia. tampouco me formulou, direta ou indiretamente, verbalmente ou por escrito, pedido que se relacionasse com a ida de soldado, cabo ou sargento, fôsse êle quem fôsse, para o destacamento de Santa Maria da Vitória, ou mesmo de outro município do território baiano;

2.º) — nunca chegou, outrossim, ao meu conhecimento, houvesse S. Excia. se interessado, por qualquer forma, pela ida ou retôrno ao destacamento de Santa Maria da Vitória, do cabo Serapião de Oliveira Santana, acusado de ter ali assassinado o Dr. José Borba.

Quartel do Comando Geral da Polícia Militar — Aflitos — Salvador — Bahia, 27 de outubro de 1951. (a) *Cel. Maurino Cezimbra Tavares*. Cmt Geral da Polícia Militar".

Mas, Srs. Deputados, se nesta casa havia alguém com autoridade para informar sôbre os meus propósitos na política da Bahia e sobretudo na do São Francisco, era precisamente o Deputado Manoel Novais. Fui sempre um admirador de Sua Excelência. Nas mais apaixonadas batalhas eleitorais que travamos, nunca obscureci o seu esfôrço e a sua capacidade de trabalho. S. Excia. é testemunha disso, porque, quando adversários seus, no Município de Poções, que talvez constitua nossa maior base eleitoral, procuravam atingir-me por um órgão de imprensa, procurando atirar-me contra êle, as palavras com que terminei a carta de resposta àquelas provocações foram as seguintes: "sou amigo do Deputado Manoel Novais, em quem reconheço espírito público, combatividade e amor à Bahia".

Vitoriosos no pleito de 3 de outubro, minha preocupação, — desde logo, reconhecendo que o govêrno do meu Estado não poderia administrar tranquilamente com o bloco parlamentar que ali se colocaria em oposição (17 da UDN e 8 do PR) foi procurar aproximar-me de S. Excia., com êle conversar, abrindo caminho para entendimento que pudesse resultar num acôrdo entre o PR de que Sua Excelência é chefe, e o Govêrno da Bahia.

Carta de Sentido Conciliador

Ainda há pouco, quando deixava esta Casa, no gôzo de licença, comunicava eu a Sua Excelência que havia escrito ao Governador do meu Estado uma carta da qual vou pedir à Casa me dê a honra de ouvir alguns tópicos, já que não a posso ler tôda porque aborda também assuntos estranhos ao debate e outros de natureza confidencial que não devo nem estou autorizado a revelar.

Dizia eu, nessa carta, datada de 28 de setembro e dirigida ao Governador do meu Estado:

"Claro que se a Coligação lhe houvesse oferecido, até agora, uma base sólida e inquebrantável, você poderia continuar, malgrado a escassa maioria de 35 por 25 deputados aí e 15 por 20 aqui, arrimado exclusivamente nela. Mas, ainda há pouco, no caso do empréstimo, que envolvia altos interêsses do Estado e não era sequer um caso político, você viu que, se não fôra a atitude do PR, ainda hoje estaríamos a discutir a matéria".

Estou fazendo justiça, portanto, ao espírito público do Sr Manoel Novais e de seus correligionários.

"Por outro lado, há de você convir em que, se colocado o problema no terreno do interêsse pessoal, ninguém deveria ser mais contrário a um entendimento com Novais do que eu, que o tenho como adversário em quase todos os municípios de minha influência. Seria, portanto, o maior prejudicado com o acôrdo. Mas o que vejo acima de tudo é a necessidade de poder você governar com mais tranquilidade, o que não será possível sem um forte prestígio junto ao Govêrno Federal e sem uma compacta maioria na Assembléia do Estado".

Mais adiante:

"Não estou em condições de lhe aconselhar, mas faltaria a um dever de lealdade e amizade se não lhe fizesse sentir a necessidade de sua vinda ao Rio, quanto antes. Expostas claramente as coisas aos presidentes e representantes dos partidos coligados, acredito que êsses não recusariam aquela autorização para os entendimentos que se fizessem necessários, e então você estaria em condições de negociar com Novais. Pense nessas coisas, meu amigo, e não perca tempo. Regressando de Cipó, arrume as malas e embarque sem demora. Dia 4 estarei em Lapa para recompor ali o PSD, seguindo a 6 para Barreiras e a 13 para Salvador, onde intensificarei os preparativos para a circulação do "Diário da Bahia", cujas máquinas embarcaram ontem".

Entre parênteses, esta história das máquinas também perfidamente trazida à baila em aparte ao discurso do deputado Rui Santos será objeto de consideração mais adiante.

"Onde quer que esteja, porém, bastará um telegrama seu, e como sempre, estarei a seu lado para ajudá-lo".

Depoimento Não Político

Srs. deputados, quem assim age, quem desta maneira encara o problema político-administrativo do meu Estado, quem tão superiormente se mostra disposto a sacrificar seus interêsses pessoais (porque não sou criança para não entender que um acôrdo entre partidos envolve necessariamente compromissos e compensações políticos) quem, chamado a depor desta tribuna no movimento que engrossara contra o superintendente da Comissão do Vale do São Francisco preferiu esquecer ressentimentos e adotar uma atitude de respeitosa moderação, dando um depoimento que não é de político mas de filho daquela região, que sempre desejou tranquila e próspera, quem age desta maneira, srs. deputados, e dela tem conhecimento o deputado Manuel Novais, poderia, de qualquer forma, ter o seu nome vinculado a um crime bárbaro como o que se praticou em Santa Maria?

O SR. MANUEL NOVAIS — V. excia. me permite um aparte?

O SR. VIEIRA DE MELO — Pois não.

O SR. MANUEL NOVAIS — Tenho ouvido, religiosamente, o discurso de v. excia. Quero crer que citando v. excia. como citei, pelas suas próprias responsabilidades na política do São Francisco, que reputo as maiores dentre todos os deputados situacionistas da Bahia, v. excia. há de convir que não podia deixar pairar certas dúvidas a respeito, vamos dizer, não da autorização de v. excia., sôbre o crime de José Borba, mas quanto ao prestígio que v. excia. emprestava a Leônidas de Araujo em Santa Maria.

O SR. VIEIRA DE MELO — Que nenhuma participação teve no fato.

O SR. MANUEL NOVAES — V. Excia. há de convir em que mais de uma vez pedi sua atenção para a política de Santa Maria, porque nela via o barril de polvora, não só da política são-franciscana, como da política baiana. V. Excia. se recorda que conversamos mais de uma vez sôbre isto, e uma delas até em presença do nosso comum amigo, o ex-Deputado Teódulo Albuquerque. Agora, V. Excia. que mostrou, de seu lado o desejo de que a Bahia entrasse numa fase de calmaria política e desfrutasse um clima de segurança geral, V. Excia. há de convir em que quem deu êsse primeiro passo foi justamente eu, porque logo após a derrota do Governador da Bahia na Presidência da Assembléia — e V. Excia. conhece muito bem o episódio — era eu solicitado, numa hora em que o voto de um Deputado a mim ligado naquele Estado decidiria a própria indicação de V. Excia. à Presidência da Comissão Parlamentar do São Francisco, cuja direção me coubera na legislatura passada; V. Excia. se recorda bem de quando me procurou, eu lhe respondi que se do fato dependia a normalidade da vida baiana, — e nós não estávamos no propósito de agravá-la, porque reconhecíamos que tal situação era realmente grave, como o é atualmente, não só na administração como na política, eu disse a V. Excia. — se defendia disso, poderia contar com meu voto. V. Excia. — viu, com provas provadas, e a Casa tôda sabe que foi o voto do Deputado José Guimarães que assegurou a V. Excia. a Presidencia da Comissão Parlamentar do São Francisco.

O SR. VIEIRA DE MELO — V. Excia. Deputado Manuel Novais está, com seu aparte, esclarecendo o debate, mas subvertendo a ordem no meu discurso. Este é um assunto que será objeto de minha consideração no decorrer dêste discurso. Peço, apenas, a V. Excia. que não antecipe os fatos para não quebrar a harmonia da minha exposição. Já fiz justiça a V. Excia., quando reconheci, aqui, seu espírito público. Portanto, V. Excia. aguarde que analisarei depois os fatos anteriores e posteriores ao pleito, referentes à política do São Francisco, e, então, V. Excia. terá oportunidade de fazer suas declarações e de me honrar com seus aparte.

Relato Fiel Das Ocorrências

Mas, Sr. Presidente, o que interessa nêste momento mais vivamente à Casa é o relato fiel das ocorrências de Santa Maria da Vitória. Como informei, o Govêrno do meu Estado, mal teve conhecimento da infausta notícia, fez para ali seguir, em avião especial com as mais rigorosas recomendações, um oficial da Fôrça Pública, livremente escolhido e indicado pelo Comando Geral. E, não contente com isto, para melhor prova de seus propósitos no lamentável caso, três dias depois fazia seguir para Santa Maria, como seu observador pessoal, um dos mais velhos, dignos e experimentados servidores da Polícia do meu Estado, conhecido de quantos Deputados Federais pela Bahia têm assento nesta Casa s o bacharel Adelino Carvalho, Delegado de Polícia de uma das Circunscrições de Salvador. Politicamente, note bem a Casa, êsse bacharel é correligionário do Deputado Manuel Novaes pois sob a legenda do PR disputou a vereança da Capital do meu Estado. Esta circunstância cerca da maior autoridade e sobretudo da maior insuspeição o depoimento que venho trazer à Casa, ao mesmo tempo que preserva o Governador Regis Pacheco de qualquer insinuação quanto à sua serenidade, isenção de ânimo e intenções no caso.

Ouça, agora, a Câmara êste relato, primeiro de autoridade competente, ainda que não oficial, sôbre as circunstâncias em que foi assassinado o Dr. José Borba. Antecipou-se o Dr. Adelino Carvalho ao relatório do inquérito, já concluído, e, a 25 dêste, escreveu, de Santa Maria, esta carta ao Secretário de Segurança. Diz êle textualmente:

"A cidade, após o lamentável acontecimento de 20 do corrente, está em completa calma, nada havendo de anormal, ao que podemos colher, no interior do município. Tudo caiu na monotonia das cidades longínquas da nossa hinterlandia.

No caso em lide, conforme comentários já por nós ouvidos, à tarde e à noite, visto que estamos escrevendo a presente comunicação às 21 horas, para aproveitar a volta de um portador que retorna a Salvador amanhã, não se pode emprestar uma feição política, de vez que apenas houve choques pessoais, por fatos que surgiram inteiramente alheiados de quaisquer interêsses ou conveniências políticas, como adiante exporemos:

O Delegado de Polícia dêste Têrmo é o comerciante Manoel Lisboa, homem pacato e bastante relacionado. Como a Delegacia lhe roubasse o maior do tempo, que tinha de dedicar aos seus afazeres, passou o exercício do cargo ao comandante do destacamento policial, Sargento José Apolinário de Oliveira, 1.º Suplente.

Este, após ouvir o Dr. Juiz de Direito, Bel. Tito Livio Dortas de Mendonça...

Devo acrescentar, em parênteses, que se trata de Juiz de Direito recentemente nomeado para Santa Maria de Vitória, por cuidadosa escolha do Governador do meu Estado, por se tratar de magistrado jovem, digno e inteligente, primeiro classificado no concurso recentemente realizado na Bahia.

...determinou ao cabo Serapião de Oliveira Santana e ao soldado Alexandre Inácio da Silva, que se dirigissem, respectivamente, aos lugares "Fazenda Genipapo" e "Arraial de Inhaúma", para intimações ali por questões de terras e cá para apreensão de um clavinote de que era detentor um indivíduo de nome Henrique, que, à chegada dos soldados, fugiu pelos fundos da casa, recusando-se entretanto a entregar a arma, o filho de Henrique, de nome Otaviano, que reagiu contra os militares, havendo luta, resultando sair o mesmo ferido.

Otaviano foi preso, sendo todavia relaxada a prisão em seguida, com a entrega do clavinote, que foi trazido e entregue ao Delegado de Polícia.

A mãe de Otaviano veio a esta cidade, apresentando queixa ao Dr. Juiz de Direito contra o cabo Serapião e o soldado Alexandre. Estes, depois, sabem que a referida Senhora procurara o Dr. José Borba, pessoa que gozava — ao que sabemos — de largas simpatias no município, lhe tendo o mesmo prometido advogados para acompanharem o processo.

Esses advogados seriam possivelmente os solicitadores Servulo Santos e Domicio Gramacho.

Sérvulo, tendo sido procurado por Serapião e Alexandre, garantiu-lhes que não era advogado de Otaviano nem da mãe dêste, Etelvina, sendo contudo ameaçado por ambos".

Devo esclarecer à Casa que Sérvulo Santos, rábula que se encontrava, naquele momento, em Santa Maria da Vitória, é elemento integrante do PSD no Município de Bom Jesus da Lapa.

"No dia seguinte, 20, Alexandre esteve na residência de Domício, ali havendo um atrito entre o soldado Alexandre e Adelvides Nascimento Prado, primo de Domício, em que êste também tomou parte, rolando os três do corredor da casa para a rua, sendo tomada a arma que Alexandre empunhava pelo soldado Cipriano".

O Cabo Serapião

Agora, a parte que mais interessa ao debate.

"Nessa ocasião surge o cabo Serapião e com o revólver que segurava procura atingir Domício e Adelvides... — que estavam, como se viu, em luta corporal com o soldado — mas o primeiro atingido foi justamente Alexandre e em seguida Adelvides, recebendo Domicio uma coronhada na cabeça".

Vê-se, portanto, que o cabo, interferindo na luta, em socorro do soldado, em vez de ferir os contendores, feriu o próprio camarada de armas.

"No auge da confusão apareceu o Dr. José Borba, que socorreu Adelvides.

Declara Serapião e mais duas pessoas a quem o contou, que o Dr. Borba o agredira, dizendo-lhe: — "eu sou é homem, bandido"!

Note a Casa a imparcialidade do relatório.

"Nos autos, todavia, não encontramos outra referência nesse sentido.

O fato é que o cabo Serapião, como um louco, correu para a sua residência e ali armou-se de um fuzil, e, à passagem por diante da sua casa do Dr. Borba e de outras pessoas, soltou-se das mãos de diversas pessoas que o seguravam, indo na direção daquele médico que foi alertado, inclusive por Clovis de Araujo Castro..."

E' filho de Leônidas de Castro, acusado de matador de José Borba.

"...por várias pessoas que lhe pediam para voltar.

O médico hesitou um pouco, mas logo correu em direção ao cais de onde saltou para a margem do rio, sendo do alto alvejado por duas vezes pelo cabo Serapião, vindo logo a falecer.

O soldado Alexandre, conduzido para Lapa, ali morreu.

O cabo foi preso em flagrante, sendo o auto mandado lavrar pelo Dr. Juiz de Direito, bem como também os referentes a Domício Gramacho e Adelvides Nascimento Prado.

O inquérito já está terminado e logo será entregue ao Dr. Juiz de Direito.

O coronel Leônidas Castro havia muitos dias antes do fato estava na sua propriedade em Coribe e dias depois é que veio para esta cidade".

Este o relato do crime ocorrido em Santa Maria de Vitória.

A Casa possui, para honra sua, inumeros juristas. Qual deles se atreveria a afirmar, em face desse relato, a premeditação do crime? Quem não vê caracterizado aqui, em todos os seus elementos, o chamando crime instantâneo? Onde a premeditação se o cabo esgotadas naturalmente as balas do revolver contra os dois contendores, corre a armar-se de fuzil para atingir um terceiro que interviera no conflito e imprudentemente, surdo às advertências de várias pessoas, vai passar à frente de sua casa?

Há ainda uma informação preciosa nesse relatório, que é a seguinte:

"O Cel. Leônidas Araujo estava, desde muitos dias, antes do fato, em sua propriedade, em Coribe. Só dias depois veio para a cidade".

O SR. MANOEL NOVAIS — Permita V. Excia. um aparte. Quem denominou o sr. Leônidas Araujo matador profissional fui eu. Não dei responsabilidade do fato a V. Excia., no meu discurso. Agora, os antecedentes do caso, nós, Deputada Vieira de Melo, que conhecemos bem o São Francisco e o sertão...

O SR. VIEIRA DE MELO — Sobretudo a política de Santa Maria, que não começou agora.

O SR. MANOEL NOVAIS — ... e sobretudo a política que não é de agora, sabemos muito bem como um cidadão trama a morte do outro — não vamos admitir nem digo que fôsse o caso — mas V. Excia., sabe como se trama a morte de alguém, recolhenda-se à fazenda para esperar o enterro e até chorar sôbre o cadáver da vítima! Vossa Excelência sabe muito bem disso.

O SR. VIEIRA DE MELO — Eu não quero interromper, com despropósito, o fio das considerações que venho tecendo e que vejo que a Casa acompanha com interêsse. Gostaria que o Deputado Manoel Novais respondesse agora: aceita e reconhece a insuspeição do Cel. Adelino Carvalho e a veracidade dos fatos contidos no relatório que acabo de ler?

O SR. MANOEL NOVAIS — Aceito. Eu vou dizer mais a Vossa Excelência, para ver que não estou dominado por paixão alguma, a não ser que se dêem esclarecimentos e que se punam os culpados, tenham a categoria que tiverem.

O SR. VIEIRA DE MELO — E' também a nossa preocupação.

O SR. MANOEL NOVAIS — Todavia, devo acrescentar que recebi carta particular de Santa Maria, a respeito dêsses acontecimentos, que confirma exatamente o que declarou o Sr. Adelino Carvalho, que reputo homem de bem.

O SR. VIEIRA DE MELO — E correligionário de V. Excia.

O SR. MANOEL NOVAIS — Neste caso, não só quanto ao Dr. José Borba, como quanto aos dois feridos, a responsabilidade pessoal cabe ao cabo Serapião. Tive as mesmas informações.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a hora de que dispõe o nobre orador.

O SR. VIEIRA DE MELO — Vê a Câmara, Sr. Presidente, como se começa a esclarecer a questão; vê a Câmara como procede o Governador de meu Estado, quando consciente de suas responsabilidades, homem do sertão, que sofreu com a política da Bahia o que poucos têm sofrido, que pagou, muitas vêzes, com a cadeia, as suas convicções partidárias. S. Excia. manda para apurar o fato um adversário seu, mas funcionário categorizado. Sou, também dos primeiros a reconhecer que se trata de homem de bem, e sobretudo, experimentado servidor da Polícia do meu Estado.

Mas, srs. Deputados, meu tempo está findo, e eu ainda preciso de muito tempo para concluir o exame dos acontecimentos de Santa Maria e demonstrar, como já comecei a fazer, à luz de documentos insuspeitos, como tais reconhecidos pelos próprios acusadores, que os mesmos não têm qualquer sentido, causa ou conexão política. Por isso, Sr. Presidente, peço a V. Excia. que me mantenha inscrito no grande expediente da próxima sessão, ordinária ou extraordinária, a fim de que possa completar os esclarecimentos cabais que estou prestando à Câmara e à Nação em meu nome e no do Governador do meu Estado. (Muito bem; muito bem. Palmas).

O DISCURSO DE ONTEM

Voltando ontem ao assunto, o sr. Vieira de Melo assim se expressou:

"Sr. Presidente, Srs. deputados, na exposição que ontem à tarde iniciei, em tôrno das incontáveis ocorrências do município de Santa Maria da Vitória, em meu Estado, de que resultou perder a vida um brioso chefe político sertanejo — acontecimentos que apressadamente, repito, foram trazidos à tribuna, dela passaram à Imprensa e desta à opinião pública, neles se envolvendo o meu nome e o do Governador Regis Pacheco — creio haver demonstrado, à luz de documentos cuja insuspeição e fidelidade foram reconhecidas pelos próprios ou pelo menos por um dos ilustres deputados que ocuparam a tribuna, creio haver demonstrado, em primeiro lugar, que o Govêrno da Bahia, cônscio de suas responsabilidades, apenas tomou conhecimento da triste ocorrência, adotou enérgicas e imediatas providências no sentido de que o fato fosse apurado e punidos os culpados.

Creio haver demonstrado ainda que, pelo relato lido perante esta Casa, não seria possível, a menos que por um golpe de imaginação ou de fantasia, atribuir sentido ou conexão politic.. ao crime em apreço. Em terceiro lugar, e dizendo respeito já aí à minha pessoa, creio ter deixado claro perante a Câmara que nem estivera em Santa Maria da Vitória, como se afirmou, nem tão pouco contribuira, direta ou indiretamente, para retornar ao longínquo Município baiano o cabo que agora está prêso e processado pelo bárbaro assassínio.

O SR. RUI SANTOS — Notou V. Excia. a atenção com que ouvi o início da sua exposição na sessão de ontem. Ainda há pouco, V. Excia. repetiu que apressadamente se trouxe a esta Casa um fato lamentável verificado em Santa Maria da Vitória. Quero chamar a atenção do nobre colega para as notas e documentos oficiais publicados desde segunda-feira. Aparteando-me naquela sessão de segunda-feira, o deputado Antonio Balbino teve oportunidade de ler a nota oficial do Govêrno em que S. Excia., como que procurando estabelecer uma compensação, dizia que houve um conflito, do qual resultou morto o dr. José Borba e ferido o soldado Alexandre. Sábado passado, uma semana após a morte, que ainda hoje lamento, e ainda hoje sinto sinceramente, e foi emocionado que ainda há pouco li uma carta da viuva de José Borba; pois bem, sábado passado, os jornais do Rio de Janeiro publicavam telegrama do sr. Governador do Estado, onde se dizia que "atraido pelos disparos, chegaram ao local no mesmo instante o cabo Serapião Santana e o dr. José Borba". E mais adiante: "Estando desarmado, o cabo Serapião foi à sua residência e se armou de fuzil". V. Excia., ontem, ao ler o relatório do sr. Delegado Adelino Carvalho, cuja copia V. Excia. trouxe, viajando sábado para aqui, quer

(Continua na 8.ª pag.)

EM VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA VARIG A TURMA DE ESTUDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE ALTO COMANDO

Em prosseguimento ao programa de observações que visa estabelecer contato com os setores mais representativos da economia nacional, estiveram em Pôrto Alegre altas patentes do Exército e Aeronáutica, além de autoridades e demais integrantes da turma de estudos da Escola Superior de Alto Comando, chefiados pelo General Cordeiro de Farias. O flagrante mostra um aspeto dos ilustres visitantes nas oficinas da VARIG, quando em Companhia do diretor daquela emprêsa examinavam os modernos métodos de manutenção e revisão empregados pelo pioneiro dos transportes aéreos em nosso país.

LUIZ GONZAGA
na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
HOJE, ÀS 20,30 HORAS, DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9!
PATROCÍNIO DO PURO "CAFÉ PAULISTA"

PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS em
um CORPO de MULHER
IMP. ATÉ 18 ANOS
DESEJO! AMOR! CRUELDADE!
C. NACIONAL
HOJE
AZTECA CATETE 228
PRESIDENTE · COLISEU
RIVOLI · FLUMINENSE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

MONTE CARLO
O Grill-room dos melhores "shows" do Rio
TELEFONE 47-0644

VIEIRA DE MELO DEFENDE O GOVERNADOR DA BAHIA

(Continuação da 7.ª pag.)

dizer, o documento já do conhecimento do sr. Governador...

JÁ ESCLARECIDO

O SR. VIEIRA DE MELO — Não era do conhecimento de S. Excia.. Devo dizer logo que V. Excia. está insistindo num ponto já esclarecido no próprio telegrama do governador que no final diz: "Estas as primeiras versões que o govêrno recebe; mas o deputado Vieira de Melo, que ocupara a tribuna da Câmara, na próxima segunda-feira, conduzirá os esclarecimentos que porventura tenham chegado até lá".

O SR. RUI SANTOS — O "Diário de Notícias", da Bahia, de domingo, que ontem recebi e está na minha carteira, podendo apresentá-lo a V. Excia., traz esse mesmo telegrama com a versão do governador, de que o cabo Serapião chegou ao local em que o soldado Alexandre lutava com os dois amigos de José Borba, desarmado. No entanto, e foi uma surprêsa que tive no discurso de V. Excia., o cabo Serapião chegou, matou o soldado Alexandre, cuja morte também sinceramente lamento, apesar de ser humilde elemento da Fôrça Pública, matou o soldado Alexandre, feriu Altevides...

O SR. VIEIRA DE MELO — Teria havido intenção política na morte do soldado Alexandre, por parte do cabo Serapião?

O SR. RUI SANTOS — Se V. Exa. quiser chegarei lá. No seu discurso, diz V. Exa. que o Cabo Serapião, querendo atingir os contendores, matou o soldado Alexandre.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não sou eu quem diz, é o relatório, da autoridade incumbida de apurar o fato. Não acrescentei uma palavra minha à versão oficial.

O SR. RUI SANTOS — Aqui está no "Diário Oficial" de hoje: "Onde a premeditação, se o cabo, esgotadas as balas do revolver contra os dois contendores corre a armar-se de fuzil". V. Exa. disse isso em seu discurso.

O SR. VIEIRA DE MELO — Disse e confirmo, baseado no relatório. Deputado Rui Santos, tenho meu tempo limitado. Permita-me V. Exa., primeiro expor os fatos. V. Exa. me contestará oportunamente. Não vou cair nessa cilada de ficar, aqui, ouvindo apartes, sem poder esclarecer a Casa.

O SR. RUI SANTOS — Não apartearei mais V. Exa.

O SR. VIEIRA DE MELO — Poderá apartear...

O SR. RUI SANTOS — Aguardarei a oportunidade de analisar o seu discurso.

O SR. VIEIRA DE MELO ... mas depois que eu tiver exposto os fatos. Trouxe para a tribuna, não a palavra do governador, mas o relatório de uma autoridade que o Deputado Manoel Novais reconheceu insuspeita, portanto veraz, verdadeiro, coincidente com as cartas que êle havia recebido de pessoas amigas.

O SR. RUI SANTOS — Aqui está a carta que recebi.

DOCUMENTO OFICIAL

O SR. VIEIRA DE MELO — Foi o documento que trouxe, foi o primeiro documento oficial recebido de Santa Maria. Tôdas as demais versões — e o proprio governador o diz no telegrama a que V. Exa. se refere — foram versões chegadas por vias que não podiam merecer a devida fé. Por isso mesmo, diz S. Exa., "à medida que os elementos forem chegando, o govêrno do Estado, que não receia mas antes deseja sinceramente a apuração dos fatos, os divulgará para conhecimento da opinião publica".

Mas, Srs. Deputados, não pretendo, como dizia, alterar o ritmo e o traçado da minha exposição.

O SR. RUI SANTOS — Nem eu o desejo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Quero acrescentar uma circunstância bastante elucidativa, e, a meu ver, importantissima para a definição de responsabilidades nesse fato: o cabo Serapião Oliveira Santana ou Oliveira Santana — não me lembro bem, porque pela primeira vez ouvi falar nesse nome, agora — já estava removido de Santa Maria da Vitória...

O SR. RUI SANTOS — Não me leve a mal, mas não posso aceitar da boca de V. Exa. — não é falta de confiança em sua palavra — tal declaração. Sendo V. Exa. chefe político do São Francisco, chefe da situação de Santa Maria, não posso acreditar — perdôe-me V. Exa. — só agora, no dia 20, tenha tomado conhecimento dêste nome: Cabo Serapião.

O SR. VIEIRA DE MELO — Sr. Deputado Rui Santos, a chefia do município de Santa Maria da Vitória ou mesmo da política do S. Francisco não se confunde com chefia de polícia. Pergunto aos Deputados que têm assento nesta Casa — e todos são políticos e têm a responsabilidade de situações políticas — se sabem os nomes dos cabos de policia e dos soldados que servem nos destacamentos dos seus municípios.

O SR. VIEIRA DE MELO — É argumento de criança, que não honra a inteligência de V. Exa.

O SR. RUI SANTOS — Esse cabo foi retirado de lá, quase criando um caso político. É impossível que V. Exa. não tivesse conhecimento do caso. Os Deputados Manoel Novais e Luiz Viana até apelaram para o Governador.

O SR. VIEIRA DE MELO — O que desejo salientar é o seguinte: o cabo Serapião Santana já estava removido há 20 dias do Município de Santa Maria da Vitória. E o provo com documento oficial porque não cometo leviandades; quando fizer qualquer afirmação desta tribuna é porque a prova está nesta pasta.

Agora a Câmara tomará conhecimento dêsse documento. É uma certidão fornecida pelo Comando Geral da Polícia. Não sou muito entendido nessa pragmática do comando militar, mas tentarei ler, com tôdas as suas abreviaturas, letras e numeros, as ordens de serviço e radiotelegramas expedidos a 1 e 2 de outubro, isto é, vinte dias antes do crime:

CÓPIA AUTÊNTICA

"Cópia autêntica da Ordem de Serviço n.º 233 e dos radiotelegramas n.ºs. 2.550, 1/D.P./621 e 3.º B.C./348, referentes à retirada do cabo Serapião de Oliveira Santana do destacamento policial de Santa Maria da Vitória. "P.M.E.B. — Comando Geral — Ajudância de Ordens. Ordem de Serviço n. 233. Transmissão de ordem do Sr. Cel. Cmt. Geral. 1.º) — o 3.º B.C. mande para Santana dos Brejos o cabo Serapião Oliveira Santana. Em 1/10/951. (Assinado: R.M. Ramos. 2.º Ten. Aj. de Ordens. Nota do Secretário de Segurança Pública. **Despacho: P-I.** Em 1-X-51). (a) A.M. Azevedo. T. n. Cel. Chefe do D.P.".

Deve ser Divisão do Pessoal. Vem o segundo:

"Cmt. do 3.º B.C. — Juazeiro — 2/550 — Deveis mandar destacamento Santana dos brejos cabo Serapião Oliveira Santana. Ten. Cel. Azevedo — Chefe do D.P. — Em 2-X-51. I.T.-P-I- (a) A.M. Azevedo. Ten. Cel. Chefe D.P.".

Vem agora o despacho do dia 2., quando a ocorrência já tinha chegado ao conhecimento da cidade do Salvador.

"Cmt. 3.º B.C., (Urgente) — Juazeiro — 1/D.P. 621 — Deveis informar ainda hoje motivo permanência cabo Serapião Oliveira Santana Destacamento Santa Maria quando em radiograma 2/550 este Cmd.º determinou mandá-lo Santana dos Brejos. Ten. Cel. Azevedo — Chefe do D.P. — Em 22-X-51 I.T.-P-I- (a) A.M. Azevedo, Ten. Cel. Chefe do D.P.".

Agora, as razões por que o cabo Serapião Santana permaneceu em Santa Maria da Vitória:

"Tenente-Coronel Chefe D.P. - Aflitos — Bahia — Radiotelegrama de Juazeiro N.º 97 — Pls — 73 — Data 23 — Hora 13,00 — N.º 3.º B.C.-348. Ao vosso 1 D.P. 61, informo-vos não obstante ordem constante vosso 2.550, transcrita em B.G. desta Unidade de 5.10.51, Cabo Serapião permaneceu em Santa Maria conforme determinação verbal do Sr. Cap. Edgar Gomes Rocha, testemunhada pelo Sr. 1.º Tenente Salatiel Pereira Queiroz, segundo informações prestadas este Comando pelo Secretário mesmo. (a) Hildécio Meireles 2.º Tenente Comandante Interino".

O SR. RUI SANTOS — V. Excia. permite um aparte?

O SR. VIEIRA DE MELO — Contanto que seja rápido.

O SR. RUI SANTOS — Se não me engano, êste mesmo Capitão Edgard Rocha é que foi enviado para Santa Maria pelo Sr. Governador — segundo aparte de V. Excia. me deu em 2 de agosto — para apurar as ocorrências de lá. Não foi êle?

O SR. VIEIRA DE MELO — Direi a V. Excia. num instante, pois não tenho de memória. É preciso consultar aos meus documentos.

O SR. RUI SANTOS — Posso explicar, se V. Excia. me permite mais um aparte.

O SR. VIEIRA DE MELO — Contanto que não seja outro discurso.

NÃO TEM RAZÃO

O SR. RUI SANTOS — Quero ligar os fatos, para mostrar que V. Excia. não tem razão. O que se dá é o seguinte. Tôda a Casa conhece sua inteligência e sua habilidade de advogado. V. Excia. trouxe ontem para aqui uma resposta do Coronel Maurino Sezimbra, em que diz que V. Excia. nunca esteve no Comando da Polícia. Se V. Excia. disser que nunca pleiteou a ida do cabo Serapião para lá, eu acredito plenamente, mas não posso aceitar, e tenho como graciosa aquela certidão do Comando da Polícia, dizendo que V. Excia. nunca foi lá e nunca pleiteou semelhante coisa. Sabe V. Excia. que Deputado estadual, Deputado federal, políticos não pleiteiam essas coisas diretamente no Comando da Polícia. Isto é pleiteado no Gabinete do Governador, no do Chefe de Polícia. Aqui está um ex-Secretário de Segurança, e sabe que essas coisas raramente se passam de outra forma.

O SR. VIEIRA DE MELO — esperava isso, Deputado Rui Santos.

O SR. RUI SANTOS — Eu queria lembrar V. Excia. que, apesar dêsse cabo mudar de destacamento, diz Adelino Carvalho, a quem tenho também como homem de bem, muito embora faça restrições a que êle seja um nosso correligionário e adversário do Governador...

O SR. VIEIRA DE MELO — correligionário do Deputado Manuel Novais, porque êle é P.R. e V. Excia. U.D.N..

O SR. RUI SANTOS — Diz Adelino Carvalho que, no dia 11, Sérvulo — que é aquêle rábula a que V. Excia. se referiu — tendo sido procurado por Serapião e Alexandre, garantindo-lhes que não era advogado, Serapião chegou ao ponto de...

O SR. VIEIRA DE MELO — a caçar o rábula. Está confirmando o que eu disse.

O SR. RUI SANTOS — Um pouco antes. Serapião seguiu para a Fazenda Genipapo e Arraial do Inhaúma, em diligência, para tomar o clavinote.

O SR. VIEIRA DE MELO — Isto foi na véspera, 19.

O SR. RUI SANTOS — No dia 18, portanto, Serapião estava no pleno exercício da autoridade.

O SR. VIEIRA DE MELO — E ninguém o nega, Deputado Rui Santos.

O SR. RUI SANTOS — Logo, não vale a retirada dêle no dia 2.

VALOR DO ARGUMENTO

O SR. VIEIRA DE MELO — Srs. Deputados, acredito que a Câmara há de ter compreendido o valor do argumento. Se o Cabo Serapião tivesse sido mandado para Santa Maria a meu pedido, Deputado Rui Santos, e se lá eu tivesse querido fazer permanecer êste cabo, eu acredito que deveria merecer do Governador da Bahia, do Secretário da Segurança ou do Comandante da Polícia a honra de uma consulta. Mas só o Comando fêz retirar o cabo, ou mandou retirá-lo, sem consideração a quem quer que fosse, e porque o retôrno do policial a Santa Maria e a sua retirada de lá para Santana dos Brejos obedeciam a simples injunções de serviço. Não trato, repito, de assuntos dessa natureza. Sou um político que raramente frequenta os gabinetes dos Secretários de Estado. Só por coisas de alguma importância. Converso com o Governador sôbre assuntos gerais da política e da administração estadual. Essas pequenas providências jamais foram objeto de minha preocupação, como homem que me prezo de possuir alguma formação política e jurídica. Quando argumentei e provei, aqui, que o Cabo Serapião já estava mudado de Santa Maria, foi para mostrar também que não havia o menor propósito da parte das autoridades de manter ali êsse policial. Vou dizer mais a V. Excia...

O SR. NESTOR DUARTE — A conclusão forçada que se tira do fato é esta, com absoluta isenção.

O SR. VIEIRA DE MELO — Obrigado a V. Excia..

Se o Cabo Serapião se manteve no Município de Santa Maria foi por determinação verbal do Delegado Regional naquela zona, pelo que naturalmente terá de responder. Essa autoridade, considerando, sem dúvida, motivos locais, que desconheço e que êle naturalmente explicará, sobrepôs-se à ordem de transferência expedida pelo Comando Geral, ordem oriunda não de procedimento irregular do cabo — note bem a Câmara — mas, segundo informação verbal, a mim prestada, pelo ilustre titular daquele elevado pôsto, mas de pedido do Delegado de Polícia do Município de Santana dos Brejos, que solicitou a ida do policial para aquêle destacamento.

Êsse problema, porém, não oferece maior importância e dêle só me estou ocupando ainda pela insistência dos apartes.

O SR. RUI SANTOS — Não!

OUTRAS COISAS

O SR. VIEIRA DE MELO — Tenho ainda muita coisa a dizer a esta Câmara. Só agora vou começar a analisar o discurso do nobre Deputado Rui Santos. E o faço desde agora porque no momento já não me posso referir ao ilustre Deputado Manoel Novais. S. Excia. viajou hoje para Salvador, não porque fugisse ao debate — sou o primeiro a depor em favor de S. Excia. Já tinha a viagem programada e não lhe foi possível adiá-la. Deixo, pois, hoje, de me referir a S. Excia., porque jamais me aproveito da ausência de um adversário para feri-lo.

No momento, como ia dizendo, desejo examinar o discurso do nobre Deputado Rui Santos, cuja leitura deixa a impressão de que a Bahia está conflagrada, sem garantias individuais, sob um Govêrno incapaz, de braços cruzados, diante das ocorrências verificadas no Estado, tal como afirma S. Excia..

O SR. RUI SANTOS — Estimaria que V. Excia. antes de entrar na análise do meu discurso, dissesse à Casa por que, tendo o cabo Serapião sido retirado de Santa Maria, por conveniência da tranquilidade do município, no Govêrno Mangabeira, segundo depoimento dos nobres Deputados Manoel Novais e Luiz Viana, foi, na atual administração, mandado de volta a Santa Maria?

O SR. VIEIRA DE MELO — O que posso informar a V. Excia. são todos os locais da Bahia onde esteve servindo Cabo Serapião, que tem, parece-me, vinte e cinco anos de praça na polícia do Estado e já percorreu inúmeros municípios. Assim não me venha V. Excia. perguntar porque o soldado de polícia vai para aqui ou para acolá, pois não lhe posso dar a explicação. É a vida do soldado. Até quando se quer dizer que um indivíduo não para num lugar, compara-se a um soldado de polícia.

O SR. RUI SANTOS — Isso é sofisma de advogado.

O SR. VIEIRA DE MELO — Vou ler os assentamentos dêsse cabo na Polícia Militar da Bahia, assim como seus elogios e suas punições:

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA COMANDO GERAL
Departamento do Pessoal — 2ª Seção — P. 2

Resumo dos assentamentos do Cabo Serapião de Oliveira Santana:

Data de nascimento: [illegible]
Data de praça: 9-11-1925
Promoções: a Cabo — 27-1-1940
Cursos realizados: Curso de Candidatos a Cabo.

MISSÕES:

— a 6 de maio de 1925, seguiu em diligência para Sítio Novo.
— a 26 de julho de 1925, seguiu destacado para Monte Alegre.
— a 24 de fevereiro de 1927, seguiu destacado para Ituberaba.
— a 15 de maio de 1928, seguiu para Esplanada.
— a 3 de setembro de 1930, seguiu destacado para São Gonçalo dos Campos.
— a 28 de abril de 1931, seguiu destacado para Jaguarari.
— a 19 de maio de 1931, seguiu destacado para Valença.
— a 11 de agosto de 1931, seguiu para Santarém.
— a 21 de setembro de 1931, seguiu destacado para Nilo Peçanha.
— a 6 de maio de 1932, foi destacado para Santo Antonio de Jesus.
— a 5 de julho de 1935, destacado em Caldas de Cipó.
— a 5 de fevereiro de 1940, seguiu destacado para Jacobina.
— a 4 de outubro de 1940, seguiu destacado para Juazeiro.
— a 9 de dezembro de 1940, seguiu destacado para Remanso.
— a 3 de julho de 1941, seguiu em diligência para Bom Jesus [illegible].
— a 12 de maio de 1942, foi destacado em Formosa.
— a 21 de fevereiro de 1944, seguiu destacado para Santana dos Brejos.
— a 24 de julho de 1944, seguiu destacado para Pilão Arcado.
— a 14 de julho de 1946, seguiu destacado para Carinhanha.
— a 3 de dezembro de 1946, seguiu destacado para Riacho de Santana.
— a 3 de março de 1947, seguiu em diligência para [illegible].
— a 27 de agosto de 1947, seguiu para o destacamento de Coribe de Santa Maria.
— a 30 de outubro de 1947, seguiu destacado para [illegible].
— a 22 de janeiro de 1948, seguiu destacado para Correntina.
— a 17 de maio de 1948, seguiu destacado para Riacho de Santana.
— a 29 de julho de 1948, seguiu destacado para Santana dos Brejos.
— a 5 de janeiro de 1949, seguiu destacado para Santa Maria.
— a 24 de fevereiro de 1949, seguiu destacado para Santo Inácio.
— a 18 de janeiro de 1950, seguiu destacado para Santana dos Brejos.
— a 18 de outubro de 1950, seguiu em diligência para o distrito de Alagoinhas.
— a 7 de fevereiro de 1951, seguiu em diligência para o distrito de Paramirim, a fim de manter a ordem ali alterada.
— a 16 de março de 1951, seguiu destacado para Santa Maria da Vitória.
— a 6 de abril de 1951, assumiu o destacamento (comando) de Santa Maria da Vitória.
— a 23 de abril de 1951, seguiu em diligência para Coribe, de acôrdo com a requisição do Delegado local.
— a 9 de maio de 1951, seguiu para Palmeiras, de acôrdo com a requisição do Delegado local.
— a 19 de maio de 1951, seguiu em diligência para Santo Antonio, de acôrdo com a requisição do Delegado local.

PUNIÇÕES:

— a 28-IX-1932 — prisão por 24 horas.
— a 7-VIII-1933 — repreensão.
— a 25-IX-1933 — prisão por 2 dias.
— a 2-II-1934 — prisão por 4 dias.
— a 8-II-1934 — prisão por 8 dias.
— a 7-VIII-1946 — prisão por 4 dias.
— a 20-V-1947 — prisão por 8 dias.
— a 3-V-1951 — prisão por 8 dias.

COMPORTAMENTO ATUAL "Bom".

LOUVORES E ELOGIOS:

— a 21-VIII-1933 — pelo brilho que emprestou às solenidades de 2 de julho.
— a 3-IX-1933 — pelo Ten. Luiz de França Ramos.
— a 13-XII-1937 — pelo Comandante do 3º B. C., em face da sua boa vontade e amor ao trabalho.
— a 28-IX-1935 — elogiado pelo Cel. Thales Mourinho da Costa, pela conduta e por não ter sofrido punição durante o seu Comando.
— a 21-XI-1939 — elogiado pela ordem, disciplina e correção demonstrada nas formaturas dos dias 15 e 19.
— a 15-XII-1939 — elogiado pelo Cel. Antenor Zeferino Cosenza, pelo [illegible], obediência, às ordens recebidas e lealdade aos chefes.
— a 4-VIII-1940 — elogiado pelo Comando Geral pelo garbo com que desfilou no dia 2.
— a 26-VIII-1940 — louvado pelo Comando do 3º B. C. pelo garbo e disciplina com que desfilou na formatura do dia 25.
— a 11-X-1940 — louvado pelo Major Rodolfo Lopes de Araujo, pela dedicação demonstrada no serviço e ser sempre leal.
— a 15-X-1940 — em virtude de recomendação do General Renato Onofre Pinto Aleixo, foi louvado pelo garbo demonstrado no desfile da Cia. de Fuzileiros que prestou continência à referida autoridade.
— a 4-XII-1940 — foi louvado pela maneira e disciplina com que se portou durante as festividades por ocasião da entrega da Bandeira Nacional ao 3º B. C., pelo Prefeito e Povo de Juazeiro.
— a 31-XII-1940 — foi louvado pela linha de conduta que o torna digno da farda que enverga.
— a 30-V-1942 — foi louvado pelo Cap. Vicente Anibal Ferreira, ao deixar o Comando de sua Unidade, por não ter sofrido punição durante a sua gestão, demonstrando nítida compreensão dos seus deveres.

Salvador, Quartel dos Aflitos, 25 de outubro de 1951 — (a) Antonio Medeiros de Azevedo — Ten. Cel. Chefe int. do D. P.

NÃO PODE SABER

O SR. RUI SANTOS — V. Excia. deveria explicar a razão sua volta a Santa Maria, depois de ter sido de lá retirado.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não sou comandante da polícia, nem Secretário da Segurança, para saber porque um soldado se desloca daqui para ali. Creio, aliás, que em certos casos, nem é o Comando quem movimenta o pessoal. Às vêzes, parece-me, é o próprio Comandante do Batalhão quem faz o deslocamento da praça de um lugar para outro. Não preciso, portanto, me demorar mais nesta questão, de somenos importância, até porque tenho coisas mais importantes para informar à Casa.

Como dizia, Senhores Deputados, quem leu o discurso do nobre Deputado Rui Santos e acredita nas versões ali trazidas há de supor que o Município de Santa Maria está dividido em dois departamentos estanques: de um lado os inocentes, os generosos, os bons, os anjinhos; de outro, os demônios pessedistas, os cruéis, os perversos, os perseguidores, os violentos.

Vai ver a Casa que a história se conta de maneira muito diferente. Não por uma questão de importância do fato, mas, sobretudo, pela autoridade de quem digne, quero primeiramente trazer à Câmara um fato que se relaciona com a política de Santa Maria de Vitória. A testemunha é o Sr. General Eurico Dutra. Creio que não há quem não conheça minha posição perante o ex-Presidente da República, de quem divergi e me afastei durante quase todo o período de seu mandato, em virtude da política por S. Excia. adotada na Bahia.

O SR. RUI SANTOS — Perdoe-me V. Excia.: isso é novidade para mim.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não o é para os que conhecem a política baiana. Pois bem, É o Sr. Gaspar Dutra, amigo do Sr. Deputado Manuel Novais, como do Sr. Coronel Jurací Magalhães, a cuja política prestou relevantíssimos serviços naquele Estado, é S. Excia., quem me dá o primeiro depoimento nessa carta, que lhe endereçei:

"29-10-1951.

Sr. Deputado Vieira de Melo:

Em resposta à presente carta, cumpre-me declarar que, efetivamente, fui procurado, por duas vêzes, quando na Presidência da República, por um senhor de Santa Maria da Vitória — que V. Excia. ora me recorda tratar-se de Leônidas Araujo — para solicitar de mim garantias por estar sendo vítima de perseguições políticas naquele Município.

Lembro-me, ainda, ter recomendado o mesmo senhor às autoridades baianas.

Cordialmente.

(a) Eurico G. Dutra".

Srs. Deputados: é o matador profissional, é o perverso chefe pessedista de Santa Maria de Vitória, é o [illegible], que vem de Santa Maria, talvez o mais remoto município de meu Estado, até a capital da República, procurar a mais alta autoridade da República, para queixar-se de perseguições políticas e pedir garantias.

O fato, em si, mais tem de importante mas revela bem o desespero em que devia estar aquêle tabaréu, quando, enfrentando as dificuldades de uma viagem tão longa e as despesas que não são pequenas, vem bater às portas do Chefe da Nação, para pedir-lhe proteção.

Não fica aí, porém, a história de Santa Maria de Vitória.

Documentos Oficiais

Tenho aqui um punhado de telegramas, documentos oficiais recebidos na Secretaria de Segurança Pública, que demonstram, à sociedade, o ambiente turbulento que lá se notava ainda no govêrno do preclaro sr. Otávio Mangabeira, não obstante todo o empenho com que S. Excia. — sou o primeiro a proclamar — procurava preservar as liberdades públicas e fazer respeitadas as garantias individuais.

O Sr. Rui Santos — E sendo secretário da Segurança Pública, elemento do partido de V. Excia.

O SR. VIEIRA DE MELO — De que se honra meu Partido, pela serenidade e compostura com que se conduziu naquele alto posto, em que não seria conservado pelo sr. Otávio Mangabeira se de tais qualidades não fôsse possuidor.

O sr. Rui Santos — Leônidas, então, era o único a queixar-se dêsses atentados à liberdade feitos pelos srs. Otávio Mangabeira e Oliveira Brito.

O sr. Oliveira Brito — Está enganado o nobre colega sr. Rui Santos. Leônidas de Araujo jamais se queixou do então governador Otávio Mangabeira, nem tampouco do secretário da Segurança Pública. Queixava-se mui justamente, da opressão, a mais tenebrosa já verificada no Estado que a situação local contra êle desencadeava. Leônidas de Araujo, inegàvelmente homem batalhador, é dêsses tabaréus que resistem à opressão, tendo-se queixado da situação local, então dirigida intelectualmente por um juiz trêfego e politiqueiro que, na ocasião, era mentor da política local.

O sr. Rui Santos — E hoje é correligionário de V. Excia....

O sr. Oliveira Brito — Jamais o foi, nem será meu correligionário. Êsse juiz, acolitado pelo Promotor Público, e servindo ao delegado de Polícia e ao prefeito...

O SR. VIEIRA DE MELO — Prefeito que era nessa ocasião o dr. José Borba, hoje assassinado.

O sr. Oliveira Brito — ... constituiu o centro de opressão que se desencadeou em Santa Maria da Vitória conta Leônidas e seus amigos, forçando o governador do Estado, por mais de uma vez, quatro ou cinco, a mandar para ali autoridades insuspeitas, no sentido de fazer desaperecerem as perseguições e procurar um meio de harmonizar a situação local. Era o depoimento que desejava dar a V. Excia.

O sr. Rui Santos — Pediria ao deputado Oliveira Brito que acrescentasse ter sido S. Excia. quem nomeou um filho de Leônidas, delegado especial dos municípios vizinhos.

O sr. Oliveira Brito — Êsse ato, inegàvelmente, é daqueles que mais me elevam à frente da Secretaria de Segurança Pública. Nomeei o filho de Leônidas delegado regional, com sede em Lapa, mas precisamente por ser homem de bem e filho de Leônidas, exclui interessado na política de Santa Maria, êsse município da jurisdição do delegado regional.

O SR. VIEIRA DE MELO — Obrigado a V. Excia.

E' possível que não venha a ter tempo de ler a série de documentos que aqui estão, mas, por alguns dêles, a Câmara poderá tomar conhecimento do ambiente que reinava em Santa Maria, quando ali não eram os perversos pessedistas os mandantes.

Atente bem a Câmara para êste telegrama, de um vereador do PSD àquela época

"Telegrama de Santa Maria — BA — Datado de 28-8-949. Dr. Secretario de Segurança Publica Bahia — Devida licença venho apelar para vossencia sentido mandar garantir nossa propriedade vem sendo turbada individuo Francisco Andrade Silva e Laudelino Antonio Nunes os quais acordaram em Cartorio juiz construirem cerca serve limite no nosso sitio com o dele com direito cobrarem parte nos couber e operar Juiz Paz ter determinado prazo mesmo fazerem certa estes dizendo-se protegidos prefeito e seu cunhado dr. promotor publico o que parece real diante oficio delegado Policia sede para subdelegado do distrito e ainda mais cartas do promotor e do prefeito ameaçativas para o mesmo subdelegado afirmar não cumprem acordo prefeito. Cientifico vossencia nossa propriedade está invadida por cada referido senhor e agora mesmo fomos ameaçados morte caso pusermos porcos para fora sitio. Nestas condições serem obrigados requerer baixa nosso comercio e vender nossa fazenda retiramos daqui por não comunicarmos ideais politicos autoridades não temos direitos e somos espoliados porque confiamos energia vossencia. Respts. Sds. (a) José Lopes vereador PSD".

FAZ JUSTIÇA

O SR. RUI SANTOS — Permita-me V. Excia. um aparte, apenas para dizer que esse promotor, a quem V. Excia. se refere, é o dr. Costa, que fez concurso e hoje é Juiz de Direito de Xique-Xique, nomeado pelo governador Regis Pacheco...

O SR. VIEIRA DE MELO — Claro! O governador Regis Pacheco é homem que faz justiça; esse cidadão submeteu-se a concurso e foi nomeado.

O SR. RUI SANTOS — Se êsse homem foi o que V. Excia. e o deputado Oliveira Brito querem insinuar, não podia ser juiz em lugar nenhum!

O SR. VIEIRA DE MELO — Quem atesta a idoneidade do juiz é o Tribunal de Justiça, não o Governador.

O SR. OLIVEIRA BRITO — Esse homem, inteligente e culto, deixou-se dominar pela situação política local, tendo-se casado, até com a irmã ou a cunhada do dr. José Borba, da União Democratica Nacional.

O SR. VIEIRA DE MELO — Outro documento, sr. presidente.

"Telegrama de Santa Maria Bahia — Dr. Secretario Segurança Bahia — Levo vosso conhecimento que ontem 3 horas tarde quando eu passava frente casa FRANCISCO ANDRADE SILVA recebi 3 tiros rifle..."

Veja a Câmara como era o ambiente ali em plena praça publica, às 3 horas da tarde, é um homem alvejado de rifle!

"que escapei milagrosamente ignoro motivo pois sou pai numerosa familia e procedo conforme vossência poderá mandar pessoa vossa confiança informar. Suponho que jagunços pensavam que eu levasse dinheiro para eles roubarem O chefe deste banditismo é o ladrão ARNALDO PEREIRA DA SILVA vulgo ARNALDO ONÇA. Peço vossência garantias vida pois preciso trabalhar para criar meus filhinhos. Cords. Sds. — (a.) — Claudemiro José de Barros".

Procedo à leitura de outros telegramas e oficio:

"Telegrama de Santa Maria Bahia — Dr. Secretario Segurança Publica Bahia. Devidos fins comunicamos vossência recentemente atacada nossa moral e de nossas familias insultos informar tentativas mortes praticadas JOSE' LUIZ SOUSA, quem continua dizer sair daqui matando alguem. Residimos Açudina, este municipio. Roga mos vossência garantias e providências cabiveis assunto. Resp. Ds. (a.) — Lindolfo Souza Antonio Vieira Souza. Joaquim Correia Silva — João de Souza, Clara Francisco Souza".

"Telegrama de Santa Maria Ba — Dr. Secretario Segurança Publica Bahia — Apressome comunicar vossência desacato agressão e iminência espancamento sofri ontem Quartel desta cidade onde sirvo por parte individuos, MUNIZ, SINVAL e ALDEVIDES PRADO simples fato ter garantido momento pessoa JOSE' LONE' ameaçado mesmos individuos. Caso testemunhado IRACINDO SILVA e vereador pessedista AUGUSTO OLIVEIRA quem agradeço sair fisicamente ileso. Comunicando delegado Policia apresentou-me este evasivas e superflua solidariedade moral. Emergência novo atentado peço vossência autorizar Delegado punição culpados. Despt. Sds. (a.) — José Emidio Pereira, Sd. Destacamento".

Telegrama de Santa Maria Bahia — Sr. Secretario Segurança Publica Bahia — Levo vosso alto conhecimento que neste municipio Coribe, tem um grupo bandidos chefiados por ARNALDO PEREIRA DA SILVA e FRANCISCO ANDRADE, atacando gente estrada. Ontem 3 horas tarde passava frente propriedade Francisco Andrade, Claudemiro Barros pai numerosa familia recebeu tiros rifles escapando milagrosamente que veio me apresentar queixa porem como não tenho soldado neste Distrito peço Vossência providências urgentes fim sanar semelhantes absurdos. Cords. Sds. (a.) — Leonidas Araujo Castro Subdelegado Policia".

"Telegrama de Santa Maria Ba. — Urgente. Exmo. Sr. Secretario Segurança Publica Bahia — Em virtude graves acontecimentos hora se registra neste distrito de Coribe Municipio Santa Maria grupos armados invadindo propriedades agricultores derribando suas cercas culturas deixando animais comer plantações pt Como sou residente proprietario criador agricultor neste distrito venho pedir vossência garantias pt Sds (a) Arnaldo Pereira".

"Telegrama de Santa Maria — BA — Urgente Sr. Secretario Segurança Publica Bahia — Venho pedir vossência garantias minha vida vg pois me acho ameaçado morte pelos srs. Dionisio José Barros e Sebastião Cearense cujos individuos agrediram-me noite 30-31 dezembro a mão armada pt Sds (a) João Pereira Oliveira".

TELEGRAMA Q 494 SANTA MARIA BA. 165 101 10 7h URGT. DR. SECRETARIO SEGURANÇA BAHIA. SOLICITO VOSSENCIA URGENTES PROVIDENCIAS CONTRA DELEGADO POLICIA ESTA CIDADE MANCOMUNADO PREFEITO — PROMOTOR PUBLICO DEIXOU ONTEM EFETUAR PRISÃO FLAGRANTE MINHA ORDEM QUANDO COM MEU SOGRO FUI DESACATADO PUBLICAMENTE PELO GUARDA SANITARIO DESTA CIDADE JULIO SOUZA ALMEIDA QUE MANEJOU REVOLVER CONTRA MIM E MEU SOGRO JOAQUIM COSTA ATAIDE DELEGADO DESRESPEITANDO FLAGRANTE CONCEDEU FIANÇA SOLTOU PRESO SEM OUVIR TESTEMUNHAS CONDUTOR E VITIMAS PT REFERIDO GUARDA SEM REQUISIÇÃO ESCRITA TEM CONSEGUIDO DELEGADO PRAÇAS FIM DESACATAR FAMILIAS — COMO TRES DIAS PASSADOS CONTRA FAMILIA ENEAS CARVALHO A QUEM ESTA' INQUALIFICAVELMENTE PERSEGUIDO PT ATS SDS ULISSES CALDAS PINTO JUIZ DE DIREITO — Despacho: Retransmita-se ao prefeito e ao delegado de Policia para que informem e envie-se por copia ao sr. Procurador Geral do Estado. 14-3-49. (a.) Ilegivel.

COPIA AUTENTICA — TELEGRAMA Q 384 DE SANTA MARIA BA. 367 59 17 13 DR. SECRETARIO SEG. PUBLICA BAHIA. PREFEITO PERSISTE PROPOSITO FAZER INVASÃO NOSSAS PROPRIEDADES TIRAR ESTRADA PT DIANTE TAIS PROPOSITOS PERSEGUIÇÕES POLITICAS PEÇO V. EXCIA. MANDAR DELEGADO ESPECIAL — GARANTIR — NOSSOS DIREITOS PT PEÇO V. EXCIA. NOMEAR SARGENTOS JOÃO JOSE' DOS SANTOS PARA DELEGADO DAQUI FIM CESSAR PERSEGUIÇÕES PT NOMEAR JOÃO GOMES DE SA' TERCEIRO SUPLENTE SUBDELEGADO CARIBE' CBS. SDS. LEONIDAS ARAUJO CASTRO.

TELEGRAMA DE SANTA MARIA BA. 13 75 1.º 16 DR. SECRETARIO POLICIA SEGURANÇA PUBLICA BAHIA. LEVO VOSSO CONHECIMENTO QUE NESTE DISTRITO CORIBE' TEM UM GRUPO DE BANDIDOS ARMADOS QUE ESTÃO ALTERANDO ORDEM PUBLICA E APOSSANDO-SE PROPRIEDADES ALHEIAS PT E COMO SO' TENHO NESTE DESTACAMENTO DOIS PEÇO EXCIA. MANDAR DELEGADO ESPECIAL CARINHANHA VIR ATE' AQUI FAZER CESSAR SEMELHANTES ABUSOS PT ESTES BANDIDOS SÃO CHEFIADOS PELOS DESORDEIROS ARMADOS SABINO DE AZEVEDO E ARNALDO PEREIRA DA SILVA CDS. SDS. (a) LEONIDAS DE ARAUJO CASTRO.

Telegrama — Q 507 de Santa Maria Ba. 529 43 30 7 Sr. Dr. secretario Segurança Publica. Bahia. Solicito garantias para minha pessoa fim exercer minha profissão comerciante atacadista e varejista nesta cidade virtude ter meu estabelecimento comercial sido cercado hoje sobre dois policiais mandados Julio Almeida vulgo Julio Guarda. Ats. Sds. Eneas Cardoso de Carvalho. — DESPACHO — Telegrafe-se ao delegado para informar, adotando desde logo medidas para evitar sofra o paciente

(Continua na 9.ª pag.)

Divórcio: o Relator é Contra..

(Conclusão da 3.ª pág.)

prensa, as agremiações partidarias, a nação, enfim, se inteiraria da conduta dos seus representantes, no Congresso Nacional, senão através da palavra e do voto que êles devem pronunciar às claras?

A votação publica constitui a regra geral, o processo costumeiro, nos parlamentos livres: não é possivel negar, ou sequer, atenuar, o imperativo categorico dessa verdade, proclamada, unanimemente, por comentadores, estadistas e sociologos, tanto nacionais, como estrangeiros.

Pontes de Miranda escreve:

"O voto nas camaras é secreto nas eleições e nos demais casos especificados no artigo 43 da Constituição. No regime pluripartidario, em constituição que mandou se atender à representação dos partidos nas comissões e adotou outras medidas de responsabilização, é dificil explicar-se esse receio de votação aberta. O eleitor é que deve votar secretamente; não o eleito. O voto secreto é excepcional. Nenhum dos corpos legislativos pode deliberar que a votação seja secreta; pode, no entanto, fazer secreta a discussão dos projetos, em resolução "in casu".

Carlos Maximiliano, a seu turno, pondera:

"Em um regime democratico devem os governo agir à luz meridiana, expondo todos os seus atos ao estudo e à critica dos interessados e dos competentes.

A publicidade ainda é mais necessaria, em se tratando das palavras e votos de congressistas, que não têm senão a responsabilidade moral e são mandatarios diretos do povo. Quando erram, o castigo unico é a repulsa geral e a falta de sufragios quando pleiteiam a reeleição.

Demais, acompanhando os debates, compenetra-se o publico dos seus deveres patrioticos, aprende a apreciar os grandes valores intelectuais e civicos, compreende melhor a legislação e prepara-se para executá-la.

"Consistem a virtude, o espirito e a essencia do parlamento em ser a imagem exata dos sentimentos da nação", dizia Burke. Precisa esta conhecer as palavras dos representantes, a fim de demonstrar por aplausos ou protestos se eles refletem ou não as aspirações da comunidade. O proprio parlamentar inspira-se nas renções que os votos dos seus pares provocam no seio da multidão".

De resto, a tradição legislativa brasileira, tanto no Império, como na Republica, se afinou sempre nesse sentido, que traduz uma constante do liberalismo nacional, cujas raizes se lançam nas camadas profundas da historia patria. Nenhuma das nossas grandes leis, em qualquer epoca, deixou de ser votada "coran populo": a que proclamou a maioridade de Pedro II e foi por aclamação e a lei áurea debaixo de entusiasticos aplausos, sob uma nuvem de flores.

III — O processo de votação, no direito parlamentar brasileiro, constituiu sempre matéria regimental. Na pratica, nunca deixaram de prevalecer as votações abertas, simbolicas ou nominais; o proprio escrutinio por meio de cédulas, usado nas eleições da Mesa e das comissões técnicas, se impôs mais pela comodidade do que pelo sigilo, pois, como ainda hoje, se apresenta como o metodo mais facil de apurar o resultado dos pleitos.

A Constituição do Império não continha qualquer dispositivo sobre a maneira de votar, na Camara ou no Senado. O assunto ficou entregue à consideração dos regimentos.

A Constituição de 1891, a primeira da Republica, silenciou, igualmente, sobre a matéria, considerada, por isso, de hierarquia regimental.

A Constituição de 1934, no artigo 38, estipulou que o voto seria secreto nas eleições e nas deliberações sobre vetos e contas do presidente da Republica.

Surge aí, como se vê, a primeira referencia, em texto constitucional, à forma de votar, nos corpos legislativos, questão, até então, reputada de indole regimental desde os nossos alvores parlamentares.

A Constituição atual, nesse aspecto, aprofundou mais o problema: resolveu estatuir, desde logo, retirando da alçada do regimento, os casos de votação secreta, nos dois ramos do Poder Legislativo.

Assim agiu, visando dar realce às caracteristicas publicas do regime: traçou, portanto, "ab initio", uma linha divisoria entre os casos de pronunciamento a descoberto, que espraiam a regra geral, e as hipoteses de votação sigilosa, que sintetizam a exceção, nas deliberações do Congresso Nacional.

Não resta duvida que as leis internas das casas legislativas podem regular à vontade as questões regimentais, só encontrando limites à sua ação, nesse terreno, naquilo que o Codigo Maximo houver por bem, êle proprio, de dispor ou estabelecer.

Seja por anomalias técnicas, ou por excessos de especiosidade juridica, o fato é que as constituições modernas já não se preocupam em extirpar, do seu seio, matéria de direito comum e até de economia domestica dos corpos legiferantes.

Gravam-lhe o sinete maior, receosas da versatilidade do legislador ordinario, num mundo extremamente sensivel, sacudido, em todos os quadrantes, pelo vendaval de doutrinas contraditorias e concepções movediças, que, via de regra, se refletem nas arenas parlamentares, onde a paixão politica e os interesses partidarios perturbam a serenidade e a justiça das deliberações.

E' facil verificar, nas duas ultimas cartas promulgadas pelos representantes do povo brasileiro, em 1934, e em 1946, essa tendencia de incluir, nos diplomas excelsos, na parte do Poder Legislativo, normas regimentais, com o objetivo de torná-las inflexiveis e permanentes, imunes ao arbitrio das maiorias, sempre prontas, no interesse de conveniencias momentaneas, a alterar as regras de funcionamento das camaras.

Em 1934, a Lei Suprema deceu, mesmo, a preceitos de regimentabilidade banal e indiscutivel, dispondo sobre o "quorum" de abertura dos trabalhos, fixado num decimo de deputados, e sobre os dias em que se teriam de realizar as sessões (art. 27).

E querendo imprimir ao regimento carater duradouro, na preservação dos direitos de todas as correntes de opinião representadas no Poder Legislativo, dispôs categoricamente:

"Nenhuma alteração regimental será aprovada sem proposta escrita, impressa, distribuida em avulsos e discutida pelo menos em dois dias de sessão. (art. cit., paragrafo unico)."

IV — A Constituição vigente, prosseguindo nessa direção, com passos mais largos, no que tange a votação reservada, quis regulá-la de maneira radical e inconfundivel; e, por isso, no artigo 43, estatui quais os casos de pronunciamento sigiloso, excluindo da competencia regimental a possibilidade de dispor sôbre o assunto.

Procedeu, assim, o legislador constituinte, acolhendo, de certo, razões de ordem politica, consequentes da pluralidade de partidos; já que nas camaras teriam assento representantes de orientações programaticas diversas, seria de conveniencia, para o livre exercicio do mandato, que se prefixassem as hipoteses de votação secreta, restritas e excepcionais, em contraposição ao pronunciamento usual e generico, a descoberto, em voto publico.

Deixar o problema, nas assembléias ecleticas, ao alvedrio das composições majoritarias ocasionais, atuando, quase sempre, ao sabor das conveniencias passageiras dos grupos parlamentares, seria tumultuar ou entravar, no entrechoque dos debates, a manifestação da vontade comum, em escrutinios variaveis, incertos e de origem desconhecida, o que, além de provocar desarmonia e desconfiança entre os proprios representantes, ensejaria o desprestigio do parlamento, face à opinião publica.

A Constituição, sabia e prudente, circunscreveu, desde logo, as questões que, pela sua natureza e relevancia, serão votadas, em sigilo, pelos representantes do povo, em cada uma das camaras, ou em sessão conjunta de ambas, conforme o caso.

E enumerou-as taxativamente: eleições, prisão ou processo de deputado a senador (artigo 45, paragrafo 2º); escolha de magistrados de determinados funcionarios e de chefes de missão diplomatica (artigo 63, I); contas do presidente da Republica (art. 66, VIII); apreciação do veto (artigo 70, paragrafo 3º); estado de sitio (art. 211), e suspensão das imunidades parlamentares (art. 213).

Observe-se, e cumpre atentar, para o fato, que tais questões são todas mais de indole judicante do que, propriamente, legislativas: quer dizer, as camaras, nessas conjunturas, são chamadas, antes, a pronunciar um julgamento do que a votar uma lei.

No que concerne à elaboração legislativa "in concreto", isto é, a feitura das leis, dos mandamentos legaris, das regras normativas, que a todos atingem e a que todos devem obediencia, não consigna a Constituição um só caso de deliberação secreta.

E explica-se: sendo a lei uma prescrição de ordem publica, imposta coercitivamente à observancia coletiva, já porque estabelece principios, cuja manutenção é necessaria à organização da vida social, já porque estipula direitos e deveres, criando situações juridicas amplas e multiformes, — terá a lei que ser debatida à luz meridiana, para receber criticas e sugestões, e ser votada, tambem, às claras, pelos delegados da soberania popular.

Subverteria, indubitavelmente, o canone da publicidade, nas instituições democraticas, a literativa possibilidade da votação fechada das leis, toda vez que um numero de legisladores, maioria ou minoria, pouco importa, pudesse impôr tal mecanismo, invocando prerrogativa do regimento.

Nem se objete que, apenas, determinados projetos trilhariam esse caminho; mas, qual o critério, ou o freio, para evitar que a faculdade regimental se consumisse sempre e sempre que o quisesse aquele numero maior ou menor de representantes?

Ora, admitida a multiplicidade indefinida de casos, chegar-se-ia, logicamente, à conclusão de que as leis poderiam sempre ser votadas secretamente!

O absurdo da afirmativa bastaria para invalidar o preceito regimental que tanto permitisse.

V — Tendo em vista o arrazoado desenvolvido, é de acolher-se a indicação em estudo, que bem situou o problema das votações sigilosas, face à Lei Maxima.

Contudo, uma restrição se arma ao raciocinio do nobre deputado Gustavo Capanema: é quanto pretende, por analogia, incluir na discriminação constitucional, a hipotese figurada no item III do paragrafo unico do artigo 137, do Regimento.

A enumeração do artigo 43 da Constituição, taxativa e não exemplificativa, repeleria que se lhe adicionasse, por interpretação analogica, qualquer outra modalidade de pronunciamento resguardado, ainda que, em teoria ou por força de razão identica, merecesse tratamento semelhante aos demais.

A perda de mandato de congressista, decretada pela casa em que tiver assento, deverá, realmente, ser resolvida em escrutinio secreto, porque se equipara aos casos de prisão ou suspensão de imunidade, em virtude de delito particular ou crime politico.

O dispositivo supremo, porém, não a abrangeu, ou por omissão, circunstancia mais provavel, ou por algum juizo não ainda identificado.

O preceito de direito de que as exceções são de estrita aplicação — "excepciones sunt strictissimae interpretationis" — é que impede que a ressalva do nobre lider da maioria possa ser enquadrada no artigo 43 da Constituição.

Duas outras hipoteses da mesma natureza, se prevalecesse a inteligencia do digno autor da indicação, teriam que ser incluidas, por extensão, no rol dos pronunciamentos velados: a decretação, pela Camara dos Deputados, da acusação ao presidente da Republica, nos casos de "empechment", e o seu julgamento pelo Senado Federal, na conformidade do que reza a Carta Magna, nos artigos 59, 1, e 62, I, respectivamente.

Se o texto constitucional não arrolou aqueles eventos entre os sujeitos a "veredictum" secreto, como não o fez com a perda de mandato de congressista, é que, ou incidiu, tambem, em omissão, ou, ao revez, teve em mira enfeixá-los, mesmo, na linha geral das decisões a descoberto.

VI — EX-POSITIS, conclui-se pela necessidade de uma reforma do Regimento Interno, nos incisos focalizados, visando cancelar as hipoteses de votação sigilosa, estranhas ao artigo 43 da Constituição.

Ao plenario cabe dar a palavra final sobre o assunto, debatendo o seguinte projeto de resolução que ora se lhe submete:

PROJETO DE RESOLUÇÃO: — "Suprime itens do paragrafo unico do artigo 137 do Regimento Interno".

Art. 1º — Ficam suprimidos os itens II, III e IV do paragrafo unico do artigo 137 do Regimento Interno.

Art. 2º — Permanecerá como texto do paragrafo citado toda a redação do item I nas tres alineas que o constituem.

Art. 3º — Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario do Congresso Nacional".

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5056 — 35-4100

Cr$ 25.000,00 Para Obras no Restaurante Universitário

PRESIDÊNCIA

O presidente da República autorizou o pagamento do auxílio de Cr$..... 25.000,00, da dotação destinada à manutenção de restaurantes de estudantes, à Casa do Estudante do Brasil, para obras no Restaurante Universitário, daquela entidade.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra nomeando, escriturário, classe E, os seguintes candidatos que lograram aprovação em concurso — Regina Rita Eeach, Kleber de Freitas Guimarães, Maria de Lourdes Tanajura, João Domingues Filho, Oraide Terezinha de Lemos, Jazira Amaro Correia, Nilza Vital Coimbra, Marcelo José dos Santos, Rubens Pimentel da Cruz, Evilasio Alves Maia, Celma Nogueira Grilo, Vanda Moura, Nelson Rodrigues Romeu, Francisco Paulo de Aguiar, Andrew Tompson Lemer, Laci Henriques dos Santos, Amaro Aires Vieira, Norma dos Santos, José Barbosa de Castro, Neida Soares de Abreu, Nilza Boneli, Cecilia Santos, Nizete da Fonseca Marques, Aurea Lino, João Pereira Martins, Herval Lisboa da Costa, Ivo do Vale, Maria José de Araújo, José Vieira Jatobá, Hermosina de Soura Terra Nova, Carmen de Souza Falcão, Maria de Oliveira Fraga, Juraci Esteves Azevedo, Galileu Nelson, Maria Guilhermina Ribeiro, Armando Mendes, Wasily Chuc, Zeneide Ester de Paiva, Auristela Teixeira Araújo, Alda Deril Pereira, Marina Dias Lopes Beja, Maria de Lourdes de Souza e Silva, Crisenda Costa Marinho, Ieda Emigdio de Castro, Otacilio Freitas de Oliveira, Antonio Ribeiro dos Santo: Neto, Crisolita Machado de Souza, Iolanda Oliveira da Fonseca, Ilda Enes Aedil Schomamer, Herci Alves Ferreira, Iréa Rabelo Jenz, Roberto Pinto Rezende, José Prado Costa, Maria Metelo de Assis, Ana Maciel da Silva, Amalia Sirinia Verlangieri, Olga Dias, Edite Conceição Amorim, Sebastiana Andrade Lima, Cassiano Cerqueira Lima Junior, Manuel Ribeiro, Fernando Antonio Oliveira, Adelina Lopes, Duval Bruzi Pinto Coelho, Silvia Canebi Fulgêncio, Décio Lopes Vieira, Déa de Jesus Versiani, Vitor Luiz Rodrigues da Silva, Mário Cavalcanti Nogueira, Sebastião Ferreira de Azevedo, Luiz Santos Filho, Icléa de Soura Quintais, Adolfino Matos Pimentel, Maria da Salete Quintais Guimarães, Deolindo Reis, Mário Texo, Soido Falcão, Maria José Milanez, Osmir Fioreli, Antonio Hermenegildo Filho, Valdemar Madeloso Zill, Neusa Odate Valente, Jara Ruahel, Severino Tim, Gastão Barat- Jaime Galvão Revoredo, Mariângela de Rubim Bona, Vilma de Castro Lopes Rego, Gualberto Ferreira Machado, José Cunha, Jovahé Bittencourt Martins, Valdemar Artur Engelhardt, Maria de Lourdes Pantoja Sampaio, Aldenora Mendes Muniz, Antonieta Santana Siqueira, Helena de Almeida Correia, Rita Cardoso Ferreira, Severino Pontual da Silva Cavalcanti, Ligia Rocha Machado, José Felicio Zaidan, Maria Dovali Pereira de Lima, Davi de Andrade Mota, Maria Sancha Tavares Bastos, Maria Nermelia Mato, Maria de Nazaré Borges de Carvalho, Terezinha de Jesus Paiva Dias Ferreira, Nair Xavier Bezerra, Alaide Pessoa da Costa, Sebastião Correia Portela, Luci Salgado, João Luis Ferreira, Vehli Santana, Nives Terezinha Simões Garcia, Gabriel Costa Filho, Acionil Rodrigues, Vera Schmiegelov, Ernani Palma, José Joaquim Lisboa, Vanda de Lima Dutra, Velta Sueli Andrade da Veiga, Gessi Tereza Guimarães de Castro Lima, Ruiz Rocha de Toledo, Antonio Lamberti, Edson de Almeida Brasil, Michel Jorge, Jaime Engrácia de Faria, Paulo dos Santos, José Afonso da Silva, Isaura Lima das Mercês Macedo, Josefa da Paz Freire Marinho, Elza Nobrega Zenande, Heimar Cesar do Nascimento Cremilda de Carvalho Batista, Maria Neide Bezerra Cavalcanti e Dulce Silva.

PAGAMENTO DE AUXÍLIOS

O presidente autorizou o pagamento dos seguintes auxílios consignados no vigente Orçamento — Cr$ 200.000,00 em favor do Hospital São José, de Vila Sertão, município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Cr$ 5.000,00, em favor do Centro Espírita Luz e Trabalho, mantenedor do Abrigo Hospitalar, de Castelo, Espírito Santo; Cr$........ 30.000,00, em favor do Hospital São Vicente da Sociedade São Vicente de Paulo, de Poti, Minas; Cr$......... 150.000,00, em favor da Fundação Colégio Santa Terezinha, de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul; Cr$ 200.000,00, em favor da Prefeitura Municipal de Mombaça, Ceará, destinado aos postos de saúde de Morada Nova, Frade, Pereiro, Mombaça, Milagres e Jaquarana; e, Cr$ 40.000,00, em favor do Orfanato São Benedito, de Bagé, Rio Grande do Sul.

CONCEDENDO PENSÃO ESPECIAL

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que concede pensão especial de Cr$ 425,00 a Mônica Isabel de Alcantara, viuva de Manuel Batista de Alcântara, ex-foguista da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E GUERRA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — nomeando, professores catedráticos da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, Dário Borba Brossard, Jareedi Machado Hausen, Darci de Almeida Furtado, Homero Jobim, sendo os três primeiros, em caráter efetivo e o último, interinamente.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, policias especiais, classe F, os seguintes candidatos aprovados em concurso Nilson Malal, José da Silva, Jacomo Matos, Aristotelino Varela e Silva e Luiz da Silva, guarda-civis, classe F, os seguintes candidatos aprovados em concurso Jamil Sá Ribas, Hilário Alves Mota, Pedro Gomes Fernandes, Antonio Nicéa Nevais, Wartamôre Alves de Siqueira, Anastácio Domingos Chall, Deodoro Firmino Candido Junior, Irio Martins de Oliveira, Rubens Rodrigues e, interinamente, 2º tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, Antonio Carvalho de Rezende.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, escriturários, classe E, os candidatos aprovados em concurso Carlos Pires, Nini de Andrade e Silva, Valter Cruz, Carmen de Jesus, Adir de Oliveira, Wilson Barros Lins, Jac' Augusto da Rocha Lima, Abimael Fernandes de Soura, Uriel Canuto de Melo, Lusmar Pereira, Silvia Batista Correia, João Santos Viegas, Mercedes Paiva da Silva, Conceição de Maria Moreira, Miriam Barroso de Mendonça, Teófilo de Castro e Silva, Claudionor Julião de Souza, Gilcilia Torres, Maria Luiza Martins dos Santos, Maria José Cunha de Araújo, Alcino Magalhães Ribeiro, Adailto Morais Santana, Salete Gusmão Tavares, Valtivino Fernandes Coimbra, Francisca Stalina de Araújo, Jorge Quintais Guimarães, Normane Guimarães, Irene Pinto Gualberto, Carlos Alexandre Smith, Celia de Figueiredo Moreira, Alvaro Lopes, Washington de Avila Camata, Aminadab Fernandes Soares Filho, Anacleto Caran Jaime, Edite Marques de Assunção Bastos, Alaide Dias Peixoto, Maria do Céu Moura, Lincoln da Costa Valadares, Lena Castelo Branco Ferreira, Pierre Perreli, Elza Gouveia Melo, Valdir de Medeiros, Rosalvo Tales Couto, Sebastião Teixeira Leite, Baldomero Cruz Perrez de Carvalho, Ismatilde Pimentel, José Trasa Pereira, José Ernesto dos Reis, José de Souza Moreira, Maria Tereza Cunha, Fernanda Sena Tinôco Pereira, José Rocha Abreu, Luiz Carlos Coqueiro, Djalma Arnaud Mascarenhas, José de Paulo Freitas Silva, Itaci Carvalho Tinoco, Luiz Gonzaga Cortes Marques, Ieda Fontes Borges, Almir Azeveda Farias, Alda Nunes da Silva, Maria da Conceição Dias, Nilza Brito Guimarães, José Joaquim Pereira, Antonio Morgan de Souza, Cremilda dos Santos Correia, Maria Araújo, Raimundo Machado Filho, Alvina Armizant da Silva, Carlos Ribeiro Mosso, Leopoldo Vanderlei, Maria Conceição Belfort Azevedo, Lidia Bornhorst, Wilson de Souza, Isaura Leitão, Marieta Leão Madeira, Maria de Lourdes Rodrigues Magina, Maria da Conceição Nogueira Pinto, Haroldo dos Santos A. Vasques, Querina de Oliveira, Domicio da Gama de Carvalho Moreira, Neide Cardoso de Araújo, Nilda Ribeiro Fragoso, Jovaci Pereira da Costa, Odete Bittencourt Dias e Odete Querubim.

CONCEDENDO INDULTOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, indultando do resto da pena, de dois anos, imposta pelo juiz de direito da 4.ª Vara Criminal da Comarca de Recife a Albany Pipolo, de dois anos, imposta pelo juiz de direito da 2.ª Vara Criminal do Distrito Federal a Manuel Messias da Silva e, de cinco anos, imposta pelo juiz de direito da Comarca de Bebedouro, São Paulo, a Derliz da Costa Leal; e, comutando: para 20 a pena de 29 anos imposta pelo Tribunal do Juri de Atalaia, Alagoas, a Pedro Satiro, Antonio Martins de Oliveira, José Isidio dos Santos e José Albino Ferreira; para 10 anos a pena de 12 anos imposta pelo Tribunal do Juri da Comarca de Itaguaçu a José Cunha Conrado da Silva, também conhecido por José Cunha; para seis a pena de oito anos imposta pelo Tribunal do Juri da Comarca de Acopiara, Ceará, a José Lopes de Brito; para seis a pena de dez anos imposta pelo Tribunal do Juri da Comarca de Cerro Azul, Paraná, a Horácio Santiago de França; para treze a pena de dezoito anos imposta pelo Tribunal do Juri da Comarca de Pesqueira, Pernambuco, a João Francisco da Silva; para quatro a pena de sete anos imposta pelo juiz de direito da Comarca de Amaraji, Pernambuco, a José de Oliveira Santos; para dez a pena de doze anos imposta pelo Tribunal do Juri da Capital de São Paulo a Cacildo Godoi Bueno; para seis a pena de oito anos imposta pelo juiz de direito da Comarca de Taubaté, São Paulo, a Francisco Angelo do Amaral, também conhecido por José Francisco do Amaral; para seis a pena de oito anos imposta pelo Tribunal do Juri do Distrito Federal a Geraldo da Silva; para três a pena de quatro anos imposta pelo juiz de direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal a Carlos de Souza; e, para um a pena de dois anos imposta pelo juiz de direito da 13.ª Vara Criminal desta capital, a Mário Cavalcanti de Azevedo.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e João Cleófas, titular da pasta da Agricultura. Em conferência recebeu o sr. Arisio de Vianna, diretor-geral do D.A.S.P.; e, em audiência, diversos congressistas.

Vieira de Melo Defende o Governador da Bahia

(Continuação da 3.ª pag.)

qualquer constrangimento por parte da Polícia. 3-11-49 O. Brito.

CIENTE VOSSO TELEGRAMA, FEÇO ENTENDER SEÇÃO POLICIA INFORMAR AÇÃO PERSEGUIÇÃO DELEGADO AQUI, QUE PRESSIONA NOSSOS ELEITORES HORRIVELMENTE E ATROFIA MINHA AUTORIDADE 'CORIBE' HA' POUCOS DIAS APREENDI POR ORDEM JUIZ UMA MADEIRA EM TERRENOS LITIGIOSOS E DELEGADO PROMOTOR E PREFEITO INSTRUIRAM USURPADORES TELEGRAFEM CHEFE POLICIA DENUNCIANDO-ME.

Ofício n. 1.527 Ref. MEM. TRIBUNAL DE APELAÇÃO. Em 18 de novembro de 1949. Senhor Secretario: Passo às mãos de v. excia, para os devidos fins, a copia anexa, do telegrama dirigido a esta presidência pelo bacharel Ulisses Cunha Pinto, juiz de Direito da Comarca de Bom Jesus da Lapa. Apresento a v. excia, os meus protestos de estima e elevada consideração. (a) Salvio de Oliveira Martins — presidente do Tribunal. Ao exmo. sr. dr. secretario da Segurança Publica — NESTA — Despacho: Junte-se e volte. Ba. .. 10-11-49 O. Brito. Confere com o original. Salvador, 26 de outubro de 1951.

ATINGIR OUTRO

Procurou-se, ainda, no correr daquele debate, conduzido pelo sr. deputado Rui Santos, atingir, também, o humilde ex-secretario da Educação, de vinte e poucos dias, do Governo Regis Pacheco.

Esta Casa tem conhecimento de que a 15 de março, ou melhor, a 10 de março — porque aqui compareci às sessões preparatorias — eu deixava o exercício do cargo de Secretario da Educação do meu Estado, para assumir o mandato que o povo da Bahia, pela segunda vez, me conferiu.

O SR. RUI SANTOS — Quarenta dias — é o calculo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não são quarenta dias. Pela certidão que vou ler, V. Excia. verá que são vinte e tantos dias.

O SR. RUI SANTOS — Isso é secundario.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não é secundario. V. Excia. verá que não é. Aqui está, na certidão:

"Ilmo. Sr. Superintendente do Ensino Primario

O infra-firmado, para fins de direito, requer lhe seja certificado, à vista dos assentamentos dessa Secretaria, o seguinte:

1.º — qual o periodo em que o signatario esteve no efetivo exercício do cargo de Secretario da Educação do Estado;

... ...

CERTIDÃO

Certifico, em cumprimento ao despacho do sr. Superintendente do Ensino Primario, que de acôrdo com os assentamentos dessa Secretaria, consta o seguinte: quanto ao item 1: o requerente esteve no efetivo exercício do cargo de Secretario de Educação no periodo de nove de fevereiro a dez de março de mil novecentos e cinquenta e um".

Portanto, durante menos de um mês estive no exercício da Secretaria da Educação.

Pretendeu-se, dizia eu, fazer crer à Casa que, como titular da Secretaria da Educação, eu me tornara verdugo dos professores, transformara o cargo em instrumento de perseguição contra moças indefesas.

Quero, agora, dar um depoimento a esta Câmara e, sobretudo, ao deputado Rui Santos, perguntando a S. Excia., para ver se a sua declaração coincide com o documento em meu poder. — pois o seu município, de Casa Nova, é o maior reduto eleitoral da UDN, na Bahia, onde se verificou a maior diferença contra o nosso candidato — quantas professoras [illegible], ao assumir eu o cargo de secretario da Educação e quantas demiti, tranquilamente, legitimando em Casa Nova?

O SR. RUI SANTOS — Vou responder. V. Excia., de fato, não removeu ninguem de Casa Nova, mas minha irmã, que era Diretora

(Conclui na 11.ª pag.)

QUER SABER COMO FUNCIONAM CURSOS

No processo do Ministério da Educação e Saúde, transmitindo esclarecimentos do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, relativamente à reclamação formulada pelo ator Raul Roulien, o Presidente da República proferiu o seguinte despacho: "Volte para informar: a) Como funcionam o Curso Prático de Teatro e o Curso de Cenografia, incluidos na distribuição da verba de auxílios do Serviço Nacional de Teatro. b) Que ensino ministram e que vinculo de subordinação tem com o serviço público; se são mantidos com verbas próprias orçamentárias ou se não subvencionados.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

De Attlee a...

celaria, a fim de obter alguma notícia sobre o primeiro dia de trabalho sobre os planos dos ministros de Churchill. "O primeiro ministro tem intenção de avistar-se com Churchill?" — "Não há nada sobre o assunto", respondeu o porta-voz oficial. "Que há sobre o Egito?" — "Recebemos a nota, mas nada temos a comentar", foi a resposta. "E sobre o Irã?" — "O ministro do Exterior quis aproveitar a oportunidade de ouvir qualquer conselho que seu embaixador pretenda dar-lhe". Alguns passos adiante, Eden presidia um almoço oficial que Morrison havia organizado antes das eleições e ao qual comparecia agora como simples convidado.

A SRA. ATTLEE

As admiradoras ainda aclamavam Eden, quando uma senhora saia calmamente de Downing Street n. 10 e afastava-se num pequeno automovel verde. Era a sra. Clement Attlee, que se dirigia à pequena casa de campo, onde os atuais inquilinos fazem seus preparativos de mudança.

GABINETE COMPLETO

LONDRES, 30 (INS) — O primeiro ministro Winston S. Churchill completou hoje o seu gabinete que ficou constituido da seguinte forma:

Secretario do Exterior, primeiro ministro-delegado — Anthony Eden; Lord Presidente do Conselho, ministro de Alimentação e Agricultura — Lord Woolton; Lord do Selo Privado — Marquês de Salisbury; Secretário do Interior — Sir David M. Fyfe; Ministro da Fazenda — Richard A. Butler; Secretário das Relações com as nações da comunidade britânica — Lord Ismay; Ministro do Trabalho — Sir Walter Monckton; Secretário das Colonias — Oliver Lyttelton; Lord Supremo da Candelaria (Orçamentos) — Lord Simonds; Presidente da Junta de Comercio — Peter Thorneycoft; Pagador Geral — Lord Cherwell; Sub-secretario de Estado para as Relações Exteriores — Selwyn Llod; Secretario Parlamentario do Tesouro — Patrick Bchan-Hepburn; Ministro de Defesa — Winston S. Churchill; Ministro de Saude Pública e lider-delegado na Câmara dos Comuns — Capitão H. F. C. Crookshank; ministro de Estado para a Escocia — James Stuart; ministro de habitação — Harold MacMillan; secretario de Estado para a Coordenação do Transporte, Combustiveis e Força Motriz — Lord Leathers.

Ademar Vem...

para o Rio, onde fixará residência. Para isto adquiriu o palacete que pertenceu ao sr. Draudt Ernani.

E' voz corrente que o sr. Ademar de Barros pretende desenvolver intensa campanha politica nesta capital. Como meio de angariar simpatia da população carioca, o líder populista gastará alguns milhões de cruzeiros com distribuição de gêneros e brinquedos no próximo Natal.

Desligado da...

ponto de vista, votando pela aprovação.

FUSÃO DAS BANCADAS

Esboça-se um movimento no sentido de ser feita uma fusão das bancadas do PTB e do PSP para atuar em conjunto na Câmara, sem abranger, entretanto, os partidos.

Dessa fusão resultaria a exigência de que o sr. Capanema entregasse aos dois partidos as sublideranças da maioria.

Os EE. UU. ...

Unidos contribuirá para a consecução do desarmamento internacional, Nash disse:

"Temos nos ocupado em erigir a plataforma (de fôrça) de onde poderemos falar e negociar. Quando a função começar, conheceremos bem o nosso papel. Não tenho a liberdade para dizer quando nem onde começará a função. Já apresentamos o prólogo. Sabemos bem o nosso papel".

Nash acrescentou que os Estados Unidos só empreenderam seu plano de rearmamento quando percebeu a falta de disposição da Rússia para cooperar com as Nações Unidas na criação de um mundo pacífico E disse:

"Compreendemos então que sòmente uma situação de fôrça nos proporcionaria uma plataforma sôbre a qual poderíamos negociar com a Rússia. Isso não significa, entretanto, que tenhamos abandonado as nossas esperanças expressas na Carta das Nações Unidas sôbre o desarmamento internacional. Mantêmo-nos firmes nos objetivos de eliminação ulterior das armas".

Nash reconheceu que a política baseada no rearmamento é "muito delicada" e fez ressaltar que ela "exige o mais meticuloso exercício da diplomacia". E em outra parte de sua conferência declarou:

"Continua a ser a norma dos Estados Unidos proporcionar fôrças às Nações Unidas e pleitear o controle dos armamentos. O fato de estarmos agora nos rearmando não deve fazer com que os nossos aliados pensem que seremos imprudentes no exercício de nosso poderio".

Declarou ainda que o povo norte-americano deve ajustar-se à "mobilização limitada" e advertiu contra o perigo "dos gritos impacientes que querem acabar com tudo de uma vez". Disse que tais manifestações só podem criar inquietação entre os aliados europeus dos Estados Unidos e que "lançar-se em cheio à mobilização afetará adversamente a nossa economia e causaria certamente apreensões entre os nossos aliados".

Luta...

tar britânico no Egito, tenente-coronel sir George Erskine, advertiu às suas tropas que devem estar preparadas para "um período de intensa não cooperação". Disse que o govêrno egípcio, através de seus funcionários e da polícia, está intimidando aos trabalhadores egipcios e por isso os soldados britânicos terão que realizar a maior parte dos trabalhadores na Zona do Canal".

Embora os batalhões de voluntários estejam sendo organizados pelo general El Masry, os círculos bem informados declararam que é provável que seja comandado pelo coronel Abdullah El Tel, ex-oficial da Legião Árabe da Jordania. El Tel é inimigo dos britânicos e refugiou-se no Egito após uma disputa com o general Glubb, britânico, que comanda a referida Legião. El Tel foi condenado a morte a revelia pelo Tribunal de Aman, que o declarou culpado de cumplicidade no homicídio do rei Abdullah.

Por sua parte, o sr. Hassan Ismail, do Ministério de Assuntos Sociais, declarou que cerca de 73 por cento de 70 mil trabalhadores egípcios que trabalhavam nos acampamentos militares britânicos abandonaram suas tarefas como parte da campanha de resistência passiva contra a Grão-Bretanha.

O ministro do Exterior, sr. Salah El Din, reuniu-se com os representantes diplomaticos dos países árabes para discutir a proposta das 4 potencias para o estabelecimento do Comando do Oriente Médio. Ao terminar a reunião, que durou 40 minutos, o ministro do Iraque no Cairo, sr. Naguib El Rawi, declarou: "Discutimos o desejo do govêrno egípcio de realizar uma conferência de ministros do Exterior dos países árabes para estudar a proposta das 4 potencias".

O Egito já se recusou a participar do Comando do Oriente Médio enquanto forças britânicas permanecerem na Zona do Canal de Suez.

Os jornais desta capital, informaram, por seu lado, que as autoridades militares britânicas ameaçaram suspender o abastecimento dágua a cidade de Suez a menos que os estivadores egipcios terminem seu boicote aos navios britânicos.

"Não Me Vendi...

Edgard de Carvalho fez um longo e como sempre máu discurso, no qual afirmava ter o sr. Barreto Pinto presenteado o vereador Pais Leme com um bilhete premiado.

Isso deu margem a tréplica do sr. Pais Leme, que qualificou de mentirosa a história do bilhete. Na verdade, comprara um bilhete na porta do Jockey Club, na presença de várias testemunhas, muito antes de ser colocado o projeto Barreto Pinto em discussão.

O sr. Barreto Pinto distribuiu os gasparinhos. Aconteceu que o bilhete foi premiado e o sr. Pais Leme afirma:

— Se não fosse isso eu teria ganho não 200, mas, dois milhões de cruzeiros, porque o bilhete era todo meu.

PAGOU A DIVIDA

Invocou o sr. Pais Leme o testemunho do sr. Venerando da Graça, tambem vereador pelo PTB (colega de Edgard de Carvalho) de como votara contra o projeto e se pronunciara no mesmo sentido inclusive em entrevista a um matutino. Além disso, explicou: devia Cr$ ... 150.000,00 a um banco, sendo seu avalista o deputado Gama Filho. Com o dinheiro do premio, pagou a dívida.

MONUMENTOS

O que se discutia, no momento da confusão, era um projeto dispondo sôbre a construção de um monumento ao autor do Hino Nacional. O sr. Edgard de Carvalho, com a palavra, principiou a discorrer sôbre uma emenda do vereador Frederico Trota, mandando auxiliar a construção de um monumento à FEB. A certa altura o sr. Pais Leme aparteou, violentamente. No mesmo tom respondeu o sr. Edgard de Carvalho. Retrucou o sr. Pais Leme chamando o vereador do PTB de moleque etc... Daí a disputa derivou para a acusação de suborno e, em crescendo, até partir-se o microfone.

Declarações de Aspirantes Médicos

AERONÁUTICA

O Ministro assinou portaria em que considera aprovados no 3.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar os alunos que obtiveram grau igual ou superior a quarenta (40), por matéria e grau igual ou superior a cinquenta (50), no global. Torna, ainda, extensivo aos referidos alunos, o disposto na Portaria 247 de 26 de junho de 1951.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Foram declarados aspirantes a oficiais médicos da reserva de 2.ª classe da FAB, os seguintes médicos: drs. Abdalla Abduch, Antonio Lopes dos Santos Junior, Ari Caron Picanço de Miranda, Carlos Armando de Moura Ribeiro, Caue Watanebe, Dacio Pinheiro, Diaulas Lauro Vidigal de Campos, Euclides Frugoli, Fernando Chammas, Fioravanti Bindi, Francisco Soares Pires Fleuri, Francisco de Paula Neves Filho, Jehovah Renucci Nogueira, José Jorge de Macedo, Luiz Marinho de Azevedo Junior, Lucio Dias da Silva, Milton Benedito Barbosa, Paulo Canton, Pedro Jab, Renato Freitas Guimarães Bastos, Rui Monteiro Cintra de Camargo e Silvio Jorge de Macedo, para estagiarem em unidades da 4.ª Zona Aérea, sem que este ato venha acarretar qualquer onus para os cofres públicos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade de serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Na Diretoria do Material de Aeronáutica, major aviador engenheiro Fernando Caggiano Hall e major aviador José Castro Dieguez; na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel aviador Geraldo Menezes da Silva; no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, majores aviadores José Magalhães Fraga Lourenço e Mário Guimarães Lavareda; na Diretoria de Aeronáutica Civil, o major aviador Guido Jorge Moassab; no Curso de Oficiais Especialistas, o major aviador Clibas Egidio da Silva; no Quartel General da 3.ª Zona Aérea (chefe do Serviço de Rotas) major aviador Mário Paglioli de Lucena; na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, tenente-coronel aviador Brasilino Ferreira de Abreu e tenente-coronel aviador engenheiro Osvaldo Nascimento Leal; na Base Aérea de Salvador, o major aviador Cleudio de Carvalho; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o major aviador Ademar Lirio; na Diretoria de Rotas Aéreas, os majores aviadores engenheiros Aroldo Coimbra Veloso, Gilberto Sampaio Toledo, Francisco Chaves Lameirão e José Guilherme Bezerra de Menezes.

Substituto do Delegado do 26º DP

CHEFATURA

Designando o comissário de Polícia bacharel José Osvaldo Fontoura de Carvalho, para substituir o Delegado do 26.º Distrito Policial, durante seus impedimentos eventuais, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos têrmos do § único do artigo citado, praticar, na ausência do Delegado, todos os atos privativos, dêste, inclusive, a lavratura de flagrantes expedições de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

ABANDONAR EMPREGO E' CRIME — Informa a Corregedoria que o expediente n.º 2.683, da Secretaria da Guerra, foi distribuido ao 10.º distrito, para proceder a inquérito contra José Bento da Cunha, diarista da Administração do Edifício da Guerra, por haver abandonado as suas funções sem justificativa.

FOLHA PENAL — Para atender a uma solicitação do Juiz Epaminondas Pontes, recomendou o titular da Corregedoria, no Cartório do 2.º distrito para fazer remeter ao Juizo da 13.ª Vara Criminal, a folha penal e o relatório da vida pregressa do acusado Nelson Silva Santos autuado em flagrante em agosto de 1950.

NUMERO DE INQUÉRITO — Foi oficiado à Especializada de Menores para esclarecer quais os numeros que ali receberam os inquéritos 571 e 583, respectivamente, do 2.º e 25.º distritos.

QUE HOUVE NO SUPREMO?

OTHON RIBAS

FÔRO

Encontramos um advogado dizendo mal da Justiça. Evidentemente, não era o primeiro, nem será o último. Contudo, êste falava até em abandonar a profissão tal era a sua decepção.

Estava decepcionado com o Supremo Tribunal Federal. Não reclamava pelo fato de haver perdido, até porque está acostumado a ganhar e e a perder. O que não podia compreender era o critério daquele tribunal. Perdera agora o que antes ganhara. A situação das duas causas era absolutamente igual. Circunstâncias de fato semelhantes, a mesma lei em jôgo, apenas diferiam os pontos. Pois bem, o Supremo Tribunal Federal entendeu aplicar num dos casos a lei de um fato, e no outro de um modo diametralmente oposto. E ambas as decisões unânimes. A segunda decisão proferida sem discussão da primeira, desconhecendo a primeira.

Como poderia ser isso?

Lembrou a questão do prazo em mandado de segurança para justificar a flutuação do Tribunal, uma vez que a maioria se modificara com a participação de novos elementos no julgamento. No seu caso, porém, não houvera flutuação. O Tribunal julgara contraditòriamente, sem qualquer justificativa.

Quando, de outra maneira, conseguimos acalmar o advogado, êste insistiu: "Esta Justiça é mesmo uma bagunça".

Referiu-se, então, à nossa última crônica a respeito das instalações do Fôro local, e assinalou: "Espalharam cartórios pela avenida Rio Branco, no entanto, no mesmo edifício do Castelo, onde estão já outros cartórios, há pelo menos um andar para ser alugado. O proprietário está anunciando".

O homem se encontrava evidentemente nervoso. Mas não era para menos. O caso do Supremo Tribunal Federal, tal como êle nos narrou, constitui uma clamorosa injustiça. Faz com que desacreditem da justiça os que vão requerer perante os tribunais. Há questões de direito que, sem dúvida, escapam à apreciação do leigo, e muitas vêzes êste não tem razão quando ataca aparentes contradições dos magistrados. Na hipótese formulada pelo advogado de que falamos, não existia nenhuma dificuldade de ordem pública. A contradição foi das mais flagrantes. O que antes disse ser quadrado, disse, depois que era redondo. Chamou de preto o que antes chamara de branco

Poderíamos deixar esclarecido qual fôra a matéria discutida para que todos pudessem sentir melhor a contradição. Todavia, como o advogado nos pediu para não mencionar nem mesmo a tese, silenciamos. Apenas entendemos que não nos deveríamos calar relativamente à crítica, e isto vale dizer que ela corre tão sòmente por nossa conta.

PEDIDO DE HABEAS CORPUS

O Desembargador Guilherme Estellita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou portaria designando os Juizes que, nos domingos e feriados do mês de novembro próximo, conhecerão dos pedidos de habeas-corpus em que figurem como coatoras, autoridades policiais.

Pela referida portaria, a escala foi assim organizada:

Feriado — Dia 2 de novembro — dr. Pedro Ribeiro de Lima, (Juiz Substituto, com exercício na 24.ª Vara Criminal), Residência: Rua Valentim da Fonseca n.º 20 — Riachuelo;

Domingo — Dia 4 de novembro — dr. João Fontes de Faria, (Juiz Substituto, com exercício na 9.ª Vara Criminal), Residencia: Rua Progresso n.º 166 — Santa Teresa;

Domingo — Dia 11 de novembro — dr. Danilo Rangel Prigido, (Juiz Substituto, com exercício na 11.ª Vara Criminal), Residência: Rua Sá Ferreira n.º 73, apartamento n.º 202, telef. 27-9033, Copacabana;

Feriado — Dia 15 de novembro — dr. Epaminondas José Pontes, (Juiz Substituto, com exercício na 13.ª Vara Criminal), Residência: Rua Gustavo Sampaio n.º 598, apartamento n.º 203, Leme;

Domingo — Dia 18 de novembro — dr. Atilio Parim, (Juiz Substituto, com exercício na 23.ª Vara Criminal), Residência Rua Assih Carneiro n.º 304, casa n.º 2, telef. 49-8316 — Piedade;

Domingo — Dia 25 de novembro — dr. Clóvis Rodrigues, (Juiz Substituto, com exercício na 2.ª Vara Criminal), Residência: Rua Tenente Possolo n.º 24-A, apartamento n.º51, telef. 32-0568, Riachuelo.

Observação 1.ª — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de habeas-corpos acima mencionados, o dr. Juiz escalado para o domingo imediatamente anterior;

Observação 2.ª — O Juiz escalado para um dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionados, pelo designado para o dia que se seguir ao seu;

Observação 3.ª — Nos têrmos do parágrafo único do art. 69 do Código de Organização Judiciária, determino ao dr. Juiz Substituto encarregado do Serviço de Distribuição que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de habeas-corpus e as médias preventivas civeis e assecuratórias penais;

Observação 4.ª — No mês de novembro estará encarregado do Serviço de Distribuição o Juiz Substituto, dr. Eduardo Jara, residente na Rua Henrique Fleiuss n.º 317, telef. .. 48-1726, Tijuca.

O REGRESSO, HOJE, DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

GUERRA

De sua viagem aos Estados Unidos, regressa hoje, a esta Capital, a bordo do "Uruguai", o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que vem de desempenhar importante missão que lhe foi confiada pelo govêrno. O seu desembarque verificar-se-á às 14 horas, no Touring Clube, onde os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma grande manifestação de apreço. Durante o ato tocarão várias bandas de musica. Em companhia do ilustre militar viajam sua exma. senhora, o coronel Sardenberg, o major José Ribamar e o capitão Portocarreto, estes dois ultimos, ajudantes de ordens.

A PROMOÇÃO DO CORONEL FERREIRA COELHO

Acaba de ser promovido ao posto de coronel, pelo principio de merecimento, o tenente-coronel José Manoel Ferreira Coelho, subcomandante do Regimento Sampaio e destacada figura dos meios desportivos do país exercendo presentemente a presidencia do Fluminense F. C.

Por motivo da sua promoção, o coronel Ferreira Coelho, que é tambem veterano da Guerra da Italia, será homenageado hoje, pelos comandante e oficiais daquele glorioso Regimento com um almoço que lhe será oferecido na sede daquela unidade.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PATRIA

O diretor do Asilo de Invalidos da Patria e Presidio Militar da Ilha do Bom Jesus avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de vencimentos dos asilados terá inicio hoje, dia 31.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Sissomar Targino de Azevedo, João Joaquim Ferreira, Atanaildo Silva Rocha, Nelson Bezerra de Santa Cruz, José Augusto Bastos de Oliveira, Zael Menezes Abreu, Francisco das Chagas, Delmival Ribeiro dos Santos, Pedro Baldessar, Itamar Santiago, Ubaldino Soares Castanho, José de Araujo, Norberto Martins Vilas Boas e Dagumar Sessisnando Uranga.

CERIMONIA NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola de Motomecanização a cerimonia de encerramento dos Cursos de Oficiais e de Praças. O ato revestir-se-á de solenidade devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante, tenente-coronel Adalberto Pereira dos Santos.

CHEFIA DO SERVIÇO DE SAUDE DA 7.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar, com sede no Recife, o major medico dr. Joel da Silva Oliveira, segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1.º de novembro.

REGRESSOU O GENERRAL BRITO DE AQUINO

Para Piquete, onde dirige a Fabrica Presidente Vargas, regressou ontem o general Valdemar Brito de Aquino.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES E A POSSE DA SUA NOVA DIRETORIA

O Circulo de Oficiais Intendentes do Exercito avisa que, por motivo de força maior, transferiu a posse de sua nova diretoria, a cuja frente se encontra o general Valdemar Rocha, marcada para o dia 3 do corrente, para o dia 6 de novembro proximo, às 17 horas, no mesmo local, isto é, na séde do Clube Militar.

OS ALVARÁS SERÃO EXPEDIDOS EM 48 HORAS

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital baixou decreto regulamentando a concessão de licença de assentimento sanitário e expedição de alvará de funcionamento para estabelecimentos comerciais. O assentimento sanitário deverá ser resolvido favorável ou não no prazo máximo de 5 dias após a entrada do requerimento na Prefeitura. Quanto ao alvará, a sua expedição não poderá ultrapassar de 48 horas, sendo necessaria para a sua obtenção o preenchimento da ficha de inscrição.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE LICENÇA

O prefeito do Distrito Federal baixou uma resolução sôbre a cobrança unificada dos impostos de licenças e de industria e profissões, a partir de janeiro de 1952. A cobrança será efetuada no exercicio de ... 1952, em conhecimento único, em dia de tributos diversos. A partir de 1953 a arrecadação dos tributos deverá ser efetuada pelo Departamento da Renda de Licença.

CONCESSÃO DE SALÁRIO FAMÍLIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia aos servidores Oraci dos Santos Pinheiro, Augusto Silva, Antonio Rocha, Pedro Batista da Silva, Sebastião da Silva, Benedito Valentim de Souza, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Alfredo Casse Sandy, Nilo Nascimento Filho, Silvino Corrêa da Silva, Pedro Martins Manoel Gonçalves, Hugo Werneck Fernandes e Antonio Pinto da Silva Filho.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao 3 PS, do Departamento do Pessoal, os servidores Olivio Inocencio Gomes, Augusto Julio da Costa, Orlando Paes de Souza, Osmarino Alves da Silva, Plinio Candido Salgado, Luiz Teixeira de Miranda, Moisés Francisco dos Passos, Vitorio Coelho de Souza, Carlos Fariserte da Silva Silveira, Marcos dos Santos, João Pedro dos Santos, Luiz Felipe Nogueira, Gustavo Lucio Nunes, Antonio Canavarro, Déa Ferrão, Manoel Costa Vilas Boas, Euclides Freire Alimão, Celina Meirelles, Maria Amelia de Souza Carvalho, Francisco Matias Pontes.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Eugenio Cesar Pereira para o Departamento de Fiscalização; Atilano Vieira de Araujo para a Policia de Vigilância.

Despachos: — Imobiliária Comercial S. A. — Cancele-se o auto; Atilio Iorio — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Creusa Elmira de Castro Villa para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; José Maria de Moraes para o Departamento de Obras e Instalações; Elza Campista Sampaio para o Serviço de Informação Sanitária; Joel da Silva Reis para o Departamento de Assistência Hospitalar; Judinerys Mendonça Teodoro para o Departamento de Assistência Hospitalar; Pedro Jacinto para o Departamento de Obras e Instalações; Mário Martins Corrêa para o Departamento de Tuberculose; Antonio Carlos Ferraro Araujo para o Departamento de Assistência Social; Herminia Corrêa Martins para o Serviço de Expediente; Orlando Freire para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antonio Palacio Teixeira para a Comissão de Aquisição de Material; Silveira Martins de Souza para o Serviço de Expediente; Gilberto Travassos para o Gabinete do Secretario; Wilhebaldo da Silva Soares para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Designando Gladys Browne Boin para o D. A. H.; Nair Costa para responder pelo nucleo 5/III; Moacir Garcez para o H. F. Simonsen.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Theodorico Rodrigues Pereira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Elora Possolo para o Departamento de Educação Complementar; Maria José Batista para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Abigail da Costa para a escola Monsenhor Rocha; Aldemira Queiroz Pimentel Pereira para a escola 7-15; Iris Moreira de Freitas para a escola Campos Salles; Maria Cecilia M. C. Brandão para a escola 16-10.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Nilo Augusto Rosa e Felipe Carlos Santilla para a função de estafeta; designando Pericles Ribeiro Muniz para a Secretaria de Viação e Obras.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Carmen Benedito Thomaz e Daria Araujo dos Santos — Concedo; José Antonio de Santana — Indeferido; Trajano de Faria Junior, Osvaldo Pacifico e José Thomé da Silva — Deferido; Ruth Marinho, Paschoal, José Teixeira, Ottacilio Domingos da Costa, Carlos Afonso Rocha Oliveira, Odilon Santana — Abonadas as faltas; Germano Gonçalves, Eurico de Farias, Laudelino e Souza, Benedito Antonio de Farias, Otavio Fonseca — Indeferido; Adalgisa Olga Pacheco Pamplona, Sebastião de Farias Rosas e Januário Antonio Duarte — Certifique-se.

M. E. M.

De dia 31 de outubro ao dia 5 de novembro próximo o Montepio não efetuará pagamento de empréstimos, destinando os dias úteis dêste período ao preparo das relações de descontos para remessa ao (2 PS) Departamento do Pessoal.

A partir do dia 6 de novembro o M. E. M. reiniciará o serviço de pagamento de empréstimos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 12.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Ministerio do Exterior — 7.001 e 7.002 — A a Z.

Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — 7.023 — Letras A a Z; Meio — soldo — 7.220 e 7.221 — Letras A a Z.

Diversas Pensões da Guerra — .. 7.228 e 7.230 — Letras A a G.

Solidário o PSD Com a Política de Lafer

O P.S.D. aprovou um voto de regosijo ao ministro Horácio Láfer pelos "acertados rumos da política financeira".

A comunicação ao titular da pasta da Fazenda foi feita pelo sr. Amaral Peixoto, através de um telegrama.

MAGNÍFICA EXPOSIÇÃO

É o seguinte o telegrama que o presidente do PSD enviou ao sr. Horácio Lafer:

"Tenho grande satisfação participar vossa excelência que diretório nacional Partido Social Democrático em sua reunião de hoje, por proposta do deputado Filadelfo Garcia, aprovou voto intenso regozijo pela magnifica exposição feita sessão plenária Câmara Deputados definindo acertados rumos politica financeira govêrno atual em prol reconstrução econômica Brasil. A atuação de vossa excelência, no Ministério da Fazenda, enche de orgulho os seus correligionarios do PSD que querem acima de tudo o progresso da nação e a felicidade do povo brasileiro".

AUTONOMIA DO DISTRITO

O PSD voltará a reunir-se hoje, a fim de tomar posição com referência à autonomia do Distrito Federal. A impressão dominante é a de que o diretorio aprovará a emenda feita ao parecer do senador Dário Cardoso pelo sr. Hugo Ramos Filho. Essa emenda é favorável à eleição indireta do prefeito, dez dias após ser a lei de autonomia sancionada. O parecer original do sr. Dário Cardoso opina pela eleição somente em 1955.

Promovido na Reserva Sem Direito Aos Vencimentos

MARINHA

O presidente da Republica assinou decreto promovendo ao posto de capitão de corveta o capitão tenente José Barreto de Assunção, e transferindo-o para a reserva remunerada, sem perceber, porem, vencimentos visto ter sido nomeado para cargo publico; foi transferido para a reserva remunerada, no mesmo posto, o capitão de Mar e Guerra Olavio Palhares de Pinho; foram promovidos no posto de 2.º tenente o suboficial João Ribeiro Martins, o 1.º sargento Diogenes Rodrigues da Silva, e o 3.º sargento o cabo Aniceto Costa, e transferidos para a reserva remunerada.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Foram assinados decretos graduando, no Quadro de Contadores Navais, no posto de capitão de Mar e Guerra o capitão de Fragata Artur Alves da Rocha Paranhos Junior; no posto de capitão de fragata o capitão de Corveta Clemente Marques Maia do Amaral e no posto de capitão de Corveta o capitão tenente José Matoso Maia Forte Filho.

PROMOÇÃO DE INATIVO

Foi promovido ao posto de 2.º tenente, na reserva remunerada, o 1.º sargento Cipriano Joã Antonio de Oliveira.

EXONERAÇÃO DE OPERARIO

Foi exonerado Walton da Franca Freire, da função de operario da tabela numerica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, por ter sido nomeado para cargo publico.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha às 13 horas de hoje, a fim de serem submetidos a inspeção de saude para controle bienal, o primeiro-tenente Atila Paulo Chousal dos Santos e os segundos-tenentes Jorge Manoel da Purificação, Valdir Lima Caldas, Bretirlau de Castro, Bernardo David Blower, Carlos Cordeiro de Melo, Henrique Rubem Costa Veloso e Carlos Alberto Teixeira Mendes.

AUDIENCIAS

O titular recebeu em audiencia o almirante de Esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; os vice-almirantes Atila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, Salalino Coelho, diretor geral da Marinha Mercante, Armando Pinto de Lima, diretor-geral do Ensino Naval; os contra-almirantes Nelson Noronha de Carvalho, diretor-geral do Pessoal, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante da Força de CTs., Orlando Costa, diretor-geral de Saude Naval, interino; o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; os capitães de corveta médicos dr. Hermano Soares de Souza e dr. Geraldo Barroso e o coronel Homero Maisonette.

Início da Construção da Feira Internacional de Amostras

Já foi devidamente autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, o início dos trabalhos preliminares da construção da Feira Internacional de Amostras, a realizar-se nesta Capital, durante o ano de 1952. A providência foi tomada no último despacho do sr. Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, durante o qual teve oportunidade de submeter ao governador da cidade ofício do diretor do Departamento de Turismo e Certames. A Feira Internacional de Amostras, conforme o plano submetido à aprovação, se localizará na Ponta do Calabouço.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS 1, 2, e 3 DE NOVEMBRO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos primeiros dias de novembro o expediente será o seguinte:

DIA 1.º — QUINTA-FEIRA — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro, e o Posto de Venda de Sêlos da Agência Rio Branco.

DIA 2 — FINADOS — Não haverá expediente em qualquer dependência.

DIA 3 — SÁBADO — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário, e o Posto de Venda de Sêlos da Agência Rio Branco

VETADO O AMISTOSO DE HOJE NAS LARANJEIRAS

PELA COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica vetou a realização do amistoso de hoje, nas Laranjeiras, entre um quadro misto do Fluminense e o E. C. Juiz de Fora, dessa cidade mineira.

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica não achou prudente a concessão, uma vez que, segundo tem sido noticiado, estão cada vez mais baixas as águas em Ribeirão das Lajes, devendo ser evitado o desperdício de energia.

TREINO PELA MANHÃ

Em vista da não realização da peleja, os jogadores de Alvaro Chaves, líderes em todos os campeonatos da F.M.F., treinarão, sob as ordens de Zezé Moreira, para enfrentar o Madureira, domingo próximo.

A atração do exercício será a presença do médio Nino, a mais nova aquisição do grêmio tricolor. Depende do treino de hoje, a apresentação de Nino, frente ao Madureira.

Não Haverá Indiciações

Resolveu o presidente do Tribunal de Justiça, da F.M.F., dr. Darci Roquete Vaz, que as indiciações desta semana sejam feitas somente na segunda-feira vindoura, por não haver reunião depois de amanhã, por ser "Dia de Finados".

Possivelmente teremos duas reuniões no decorrer da próxima semana.

Flávio diz que tem um programa a cumprir.

FLAVIO:

"Tenho um Programa a Cumprir lá na Gávea"

E Mais: Estou Comprometido Com o Presidente, Com o Clube e Com a "Torcida" – Está Faltando Assunto

"Só mesmo falta de assunto, meu amigo. Não encontro outra explicação para o boato do meu retôrno ao Vasco da Gama". Flávio Costa declarou-nos isso meio aborrecido com a notícia que visa à intranquilidade.

UM PROGRAMA

O técnico rubro-negro fêz, ainda, as seguintes considerações:

"Tenho um compromisso com o Flamengo; com o presidente do Flamengo, com a torcida do Flamengo. Vincula-me ao clube um contrato que encerra obrigações. Propus-se realizar um programa: o programa da reabilitação do quadro. Há que considerar tudo isso para sentir-se a irresponsabilidade de uma divulgação dessa".

NEM SONHOU

"Não cogitei de voltar ao Vasco, nem mesmo brincando. Tenho dois anos de compromisso que dedicarei inteiramente ao Flamengo. Reabilitar a equipe rubro-negro é o meu propósito. Para isso continuarei trabalhando sem medir a extensão da minha tarefa, certo de que meus esforços ao lado da dedicação da família rubro-negra serão bem sucedidos"—concluiu Flávio Costa.

Não Haverá Expediente na F. M. F.

Amanhã, dia 1º de novembro, e depois de amanhã, "Dia de Finados", não haverá expediente na Federação Metropolitana de Futebol.

Irezê defendendo

Plácido Não Vai Alterar o "Team"

Apenas a Reinclusão de Weber, Que Estava Suspenso — Na Quinta-Feira a Concentração

O técnico madureirense, Plácido Monsores, não fará nenhuma alteração no quadro que deverá enfrentar, domingo, o líder do campeonato. Exceção, naturalmente, a ditada pela reinclusão do zagueiro Weber, que não atuou frente ao Flamengo por encontrar-se suspenso pelo Tribunal da Federação.

Weber ocupará sua posição na zaga central, indo Agnelo para a direita, marcando o extrema.

Plácido não alterou o programa para a semana tricolor. Os "cracks" do tricolor suburbano continuam a realizar os exercícios individuais e coletivos nos dias marcados, anteriormente. E na quinta-feira, pela manhã, realizarão o treino final, rumando todos para a concentração de Jacarepaguá, onde ficarão até à hora da peleja nas Laranjeiras.

Dois Milhões Que São Iguais a Zero

O Plantel Como Capital Variável Entrando Em Balanço Nos Lucros e Perdas — O ataque Rubro-Negro é o Mais Caro do Brasil — Custou Mais de Dois Milhões de Cruzeiros — 12 Goals Em 11 Jogos Custando, ao Clube, Cada Goal: Cr$ 168,750,00, Até Agora, Pelo Menos — Os Mais Caros e os Mais Baratos e Melhores — Indio Custou Uma Viagem à Ilha do Governador — Nada Além de Dois Tentos — Distribuição Dos Goals

Certo de que o plantel é um capital do clube. Um capital viariável, naturalmente, sujeito às alterações do mercado ou do "crack". Jogadores baratos que se tornam caros e jogadores caros que são vendidos a dez réis de mel coado.

Por isso tudo é que o Flamengo procurou comprar o que de melhor havia na praça, o que de melhor havia no mercado e que estivesse à venda. Comprar para formar sua equipe, para dar lucro com capital tão alto. E as operações, na Gávea, foram processadas mais com relação ao ataque, êste necessitando urgentemente de remodelação após a saida dos grandes "cracks" como Zizinho e Jair, por exemplo.

E foi pensando num alto capital no ataque da Gávea que Dario começou adquirindo gente, vindo Gilberto Cardoso com as mesmas idéias. Ficou o ataque rubro-negro, agora, no campeonato, com sete elementos para os fenômenos comuns das contusões: Nestor — Hermes — Adãozinho — Rubens — Indio — Esquerdinha e Joel, o mais novo.

Mais de Dois Milhões

Em números redondos, o ataque do Flamengo, formado de sete elementos, custou ao clube mais de dois milhões de cruzeiros. Justamente Cr$ 2.025.000,00. Uns muito caros, outros assim assim e outros baratinhos. Em ordem decrescente, os jogadores tiveram seus "passes" pagos pelo clube com as seguintes importâncias: Rubens, Cr$ ...... 600.000,00; Adãozinho e Hermes, Cr$ 400.000,00 cada um, somando oitocentos; Nestor, Cr$ .... 350.000,00; Esquerdinha, Cr$ .. 125.000,00 — Esquerdinha veio com Valter, do Olaria; os dois custaram a Dario de Melo Pinto, Cr$ 250.000,00 — Joel, Cr$ 150.000,00 e Indio, zero. Indio não custou senão uma transferência amadorista.

Joel foi baratinho

Quase 200 Mil Por Um Goal

Lógico que, até agora, pelo menos, o ataque do Flamengo está caríssimo ao clube. Caríssimo porque não realiza suas verdadeiras finalidades .Em 11 jogos já disputados pelo campeonato marcou 12 goals, dando uma despesa astronômica à Gávea. Cada goal do Flamengo, no campeonato, está custando nada mais nada menos do que Cr$ 168.750,00, se dividirmos os dois milhões e vinte e cinco mil cruzeiros pelo número de goals conquistados. Qualquer coisa assim catastrófica, de estarrecer.

Indio não custou nada

Nada Além de Dois Tentos

Durante todo o turno do certame e agora, já realizada uma peleja do returno, os "forwards" da Gávea não marcaram mais do que 2 tentos em cada peleja, **certo de que marcaram apenas 1 em algumas e deixaram de marcar em três outras. Aqui estão os números certos: contra o Bonsucesso, 2; Olaria, 2; C. do Rio, 2; Vasco, 2; América 2. Depois vêm os jogos de apenas um goal: contra o Botafogo, 1; São Cristovão, 1. A seguir, os zero goals: contra o Fluminense, Bangu e Madureira, no turno. Da peleja com o Madureira, no returno, não se fala mais. Bria foi o autor do tento.**

O primeiro ataque

Mais Baratos e Melhores

Faça-se justiça, entre os atacantes da Gávea, aos mais baratos. Têm sido, de fato, os melhores jogadores na frente, mais regulares, pelo menos. Joel e Esquerdinha custaram pouco e têm demonstrado eficiência, em que pese a falta de pontaria do extrema esquerda paraense. E Indio, de que não se pode dizer mais coisa contra, porque afinal, o garoto não custou mais do que uma viagem de Kanela à Ilha do Governador, duas ou três passagens na barca da Cantareira e uma sigilosa transferência de Bangu via São Gonçalo.

Indio, o "Artilheiro"

E dos atacantes que têm atuado, apenas Nestor, Joel — êste, coitado, só fazendo três pelejas e tôdas três com insucessos — e Rubens ainda não conseguiram acertar com o rumo das rêdes adversárias. E Indio é o "artilheiro" da turma com 5 tentos, pela ordem: no Bonsucesso, 1; Vasco, 1; América, 2; S. Cristovão, 1. Depois, logo a seguir, vem Hermes, com 4 goals; 2 no Canto do Rio, 1 no Olaria e 1 no Bonsucesso; Esquerdinha com dois goals: 1 no Olaria e 1 no Botafogo; Adãozinho com 1 goal, frente ao Vasco da Gama.

Outro ataque

(Conclui na 11ª. página)

Waldemar Varella em Alvaro Chaves

NÃO TEM NADA COM O FLAMENGO O POPULAR ATLETA–DECLARAÇÕES

Surgido no Fluminense, o atleta Waldemar Caldas Varela depois de disputar pelo Botafogo e bem recentemente pela Associação Desportiva Floresta de São Paulo, só tem um objetivo — voltar a defender o gremio das Laranjeiras. Muito jovem ainda, Waldemar Varela vem numa ascenção constante, nas provas de sua especialidade, ou sejam nas corridas de 800, 1.000 e muito especialmente nos 1.500 metros rasos.

UM POUCO DE BIOGRAFIA

Waldemar Caldas Varela iniciou sua carreira esportiva em 1948 no tricolor das Laranjeiras. Em 1950 transferiu-se para o Botafogo. No principio do corrente ano foi convidado a integrar a equipe do Floresta da Paulicéia.

Depois de uma rápida fase de verdadeiro declinio tecnico, Waldemar Varela assistido carinhosamente pela direção técnica do clube bandeirante voltou a alcançar o nivel e a firmeza anteriores. Assim foi que, no internacional disputado entre o Brasil e o Japão, conseguiu nos 1.500 metros rasos um resultado bastante satisfatório — 4'00" 7/10.

RECORDE CARIOCA

Posteriormente Waldemar Varela conseguiu conquistar nos 1.000 metros rasos a hegemonia daquela prova, com o tempo de 2'36", o qual constitui o atual recorde carioca.

Ainda na Paulicéia sagrou-se vencedor da competição "Prêmio Cidade de São Paulo", nas provas de revezamento de 4x400 metros, bem como nos 800 e 1.500 metros rasos.

NADA COM O FLAMENGO

"Nenhum compromisso tenho com o Flamengo, conforme vem sendo ventilado nos circulos esportivos"—afirmou ontem Waldemar Varela, por ocasião da visita à nossa redação. "Retornei esta semana da Paulicéia após desfazer os vinculos que me prendiam ao Floresta. Venho recebendo propostas de vários clubes, mas ainda não me decidi. Estou inclinado a voltar a defender o Fluminense, clube onde ensaiei os primeiros passos e de quem guardo as mais gratas recordações. Uma coisa quero reafirmar — nada tenho com o Flamengo, apesar dos rumores que vêm circulando nos meios atléticos.

Valdemar Varela na redação do D.C.

EM FOCO

Modesto Bria já esteve de viagem marcada para a Colombia. Mas não iria fugido, porque isso, êle, Modesto Bria, não era capaz de fazer. Como tem "passe" livre, ia tentar a sorte no Boca Junior, de Cali.

Andava meio por baixo, sem lugar no "team", esquecido. Também, dizia êle, que fora do Flamengo, preferia sair do Brasil. Certo de que andou em namoros com o Botafogo. "Mas isso, disse Bria, certo dia, não acho viavel. Prefiro sair do Brasil".

Bria

Remanescente — êle com Biguá — de uma grande linha média, Bria tem mostrado, ultimamente, o quanto vale a classe, o quanto vale a experiência. E, sábado, contra o Madureira, mostrou uma vez, não sòmente a classe, não exclusivamente a experiência: mostrou ainda o coração. O seu grande coração de "flamengo".

Nunca se viu nada justo como aquêle "goal" — um "goal" de sorte, claro de Modesto Bria. Era um dos poucos que mereciam fazer o tento do empate do Flamengo. O tento que fugiria à derrota. Afinal houve justiça, com êsse paraguaio.

INQUÉRITO:

Quem Deu o Chute no Juiz Molina?

Serão Apuradas as Responsabilidades

A agressão sofrida pelo juiz Gimenez Molina, no intervalo do jôgo S. Cristovão x Bangu, dará motivo a abertura de um inquérito. Segundo o regulamento, a agressão foi positivada pelo exame médico, que constatou ter sido aquele árbitro espanhol atingido fisicamente. Também os delegados do jôgo relataram o fato nos seus relatórios e o agressor deve ter sido o diretor do clube alvo chamado Manuel ou Arduino Toneloto.

Tudo indica que o processo não poderá ser julgado sem ficar provada a verdadeira identidade do agressor. O próprio juiz Molina não conhece o seu nome, mas está pronto a identificá-lo em qualquer momento. Trata-se de um senhor moreno e alto, meio calvo.

O auditor deverá indiciar na segunda-feira o grêmio sancristovense.

BALANÇO GERAL DO CAMPEONATO

PROFISSIONAIS		ASPIRANTES		JUVENIS	
1.º Fluminense ...	4	1.º Fluminense ..	4	1.º Fluminense ...	1
1.º Bangu	4	2.º Vasco	6	2.º Bangu	6
2.º América	6	3.º Flamengo	7	3.º Madureira	7
3.º Botafogo	8	4.º Botafogo	8	4.º Flamengo	8
3.º Vasco	8	5.º Olaria	9	4.º Olaria	8
4.º Flamengo	11	6.º Bangu	10	5.º Vasco	9
5.º Olaria	12	7.º América	12	6.º América	11
6.º Bonsucesso ...	16	8.º S. Cristóvão .	15	7.º S. Cristóvão ...	12
6.º Madureira	16	9.º Bonsucesso ...	16	8.º Botafogo	18
6.º S. Cristóvão ..	16	9.º Canto do Rio	16	8.º Bonsucesso	18
7.º Canto do Rio .	19	10.º Madureira ...	17		

ARTILHEIROS

Carlyle (Flu)	12
Joel (Bangu)	9
Simões (Bonsucesso)	8
Dimas (Amér.) Zizinho (Bangu)	7
Joel (Flu) Nivio (Bangu) Edmur (Vasco)	6
Nonô (S. Crist.) Indio (Fla) Ariosto (Botafogo) Friaça (Vasco)	5
Didi (Flu) Hermes (Fla) Orlando (Flu) Tanzi (Olaria) Maneca (Vasco) Tesourinha (Vasco) Valter (Amér.) Cidinho (Olaria) Osvaldinho (Madureira) Maxwell (Olaria) Moacir Bueno (Bangu)	4
Betinho (Mad.) Lima (Olaria) Zezinho (Botaf.) Washington (Olaria) Ivan (Amér.) Geraldino (S. Cristov.) Telé (Flu)	3
Sala Duro (Bons.) Esquerdinha (Olaria) Maneco (Amér.) Geninho (Bot.) Maneco (Bons.) Esquerdinha (Fla) Paraguaio (Botaf.) Braguinha (Botaf.) Binha (C. Rio) Irson (Mad.) Alfredinho (Mad.) Ipojucan (Vasco) Almir (C. Rio) Carango (C. Rio) Nivaldinho (América) Natalino (Amér.)	2

Constam sòmente os artilheiros com mais de um "goal" conquistado.

GOLEIROS VAZADOS

Gilson (Botafogo) 1 jôgo	0
Claudio (Flamengo) 1 jôgo ..	1
Pedrinho (Bangu) 2 jogos ...	1
Claudio (América) 1 jôgo	2
Altair (S. Cristovão) 1 jôgo ..	3
Borrachinha (Bons.) 3 jogos ..	4
Marujo (Bons.) 1 jôgo	4
Irezê (Madureira) 4 jogos	5
Fernando (S. Cristóvão) 2 jogos	9
Alvarez (Olaria) 6 jogos	9
Itacoré (Olaria) 5 jogos	10
Espanhol (Madureira) 4 jogos	10
Osvaldo (Botafogo) 10 jogos ..	11
Amauri (Madureira) 3 jogos ..	11
Castilho (Fluminense) 10 jogos	11
Osvaldo (Bangu) 9 jogos	13
Garcia (Flamengo) 10 jogos ...	13
Osni (América) 10 jogos	14
Barbosa (Vasco) 10 jogos	15
Mariano (S. Cristóvão) 7 jogos	15
Manga (Bonsucesso) 7 jogos ..	15
Joel (Canto do Rio) 11 jogos .	27

RENDAS DA RODADA

Botafogo x Vasco	Cr$	569.688,00
Flamengo x Madureira	Cr$	261.303,00
São Cristóvão x Bangu	Cr$	29.990,00
Canto do Rio x América	Cr$	113.850,00
Olaria x Bonsucesso	Cr$	29.945,00
Total da Rodada	Cr$	1.004.776,00
Total anterior	Cr$	11.208.673,00
Total geral	Cr$	12.613.449,00

CLASSIFICAÇÃO NAS RENDAS

1.º Flamengo ..	Cr$ 2.599.839,00	7.º Olaria	Cr$	375.872,50
2.º Vasco	Cr$ 2.400.543,30	8.º Madureira ..	Cr$	326.024,50
3.º Fluminense.	Cr$ 2.178.909,50	9.º S. Cristóvão.	Cr$	241.732,50
4.º Botafogo ...	Cr$ 1.433.904,00	10.º Bonsucesso .	Cr$	239.782,50
5.º America ...	Cr$ 1.130.304,00	11.º C. do Rio .	Cr$	202.080,50
6.º Bangu	Cr$ 1.113.425,50			

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Voltamos a apresentar aos leitores um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jôgo de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1588, ou Escritórios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 1.º andar", sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

NO BASQUETE:

NO MARACANÃ O MUNDIAL DE 54

SURGIRÁ A MAIOR QUADRA COBERTA DA AMÉRICA DO SUL — NOTAS

Com a feliz decisão da Câmara Municipal em aprovar o projeto Joaquim Couto que concede a verba de trinta milhões de cruzeiros para a conclusão do Estádio Municipal e construção do Ginásio, está festejando o basquetebol carioca a sua grande vitória.

Trata-se de um velho sonho que dentro em breve se tornará realidade, qual seja o erguimento de uma praça desportiva destinada ao desporte da cesta, volei, ginástica e outros desportos de salão. Desde há muito que vem se batendo entre nós o problema da falta de local para a realização dos jogos de basquete, problema que até então não tinha encontrado solução. Para exemplo dignificante da nossa pobreza no que se refere a local para grandes espetáculos, temos as temporadas do Globetrotters e dos "Clowns" da Broadway e as lutas de jiu-jitsu realizadas em quadra descoberta adaptadas no campo de futebol do Maracanã. Há também aquela exibição de Joe Louis no Estádio do Botafogo e no ex-Palácio do Aeroporto, ambas sem grande êxito devido ao local inadequado.

Agora, com a construção do grande Ginásio Municipal do Maracanã pode o basquete projetar grandes realizações, certo de que haverá acomodações amplas e cômodas para todos e que as chuvas imprevistas não impedirão os espetáculos.

A inauguração do Ginásio será, por certo, com o 2º Campeonato Mundial de Basquete, certame programado para 1954, época que deverá estar pronta a maior quadra coberta da América do Sul.

DE 30.000 A 40.000 PESSOAS A CAPACIDADE DO GINASIO

Podemos assegurar aos nossos leitores que o Ginásio do Maracanã comportará mais de 30.000 pessoas comodamente sentadas. Com essa lotação (de acôrdo com os estudos já feitos a capacidade do Ginásio poderá chegar a 40.000 pessoas), a futura quadra coberta será a

(Conclui na 11ª. página)

DESISTIRAM CANTO DO RIO E OLARIA

A Federação Metropolitana de Futebol cientificou, ontem, ao Olaria e Canto do Rio que o jôgo que disputaram durante o Torneio Municipal foi anulado por determinação do Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D.

De acôrdo com a lei, êsses clubes deveriam marcar, desde logo, nova data para a disputa do novo jôgo. No entanto, apurou a nossa reportagem que tanto o Olaria como o Canto do Rio desistirão de jogar, fazendo a respectiva comunicação à entidade.

VIEIRA DE MELO DEFENDE...

(Conclusão da 9ª. página)

do Grupo Escolar havia mais de dez anos, foi demitida dessa função, como tambem — e isto não constituiu ato de V. Excia. — foi exonerada de seu posto de professora do ensino supletivo.

O SR. VIEIRA DE MELO — O cargo de Diretora de Grupo Escolar é de confiança do Secretario da Educação e seria, realmente, excesso injustificavel de transigencia de minha parte, não dar, ao menos, um lugar de minha confiança a pessoa que, efetivamente, dela fosse depositaria. Mas aí está o depoimento do deputado Rui Santos: em seu Municipio, base eleitoral de primeira ordem.

O SR. ARTUR SANTOS — Isto é novidade: o cargo de Diretora de Grupo Escolar ser de confiança!

O SR. VIEIRA DE MELO — Na Bahia, é, nobre deputado, cargo de confiança do Secretario da Educação. E, evidentemente, minha confiança não poderia recair em adversarios.

O SR. ARTUR SANTOS — O cargo de Diretora de Grupo Escolar não pode ser de confiança. Isso constitui pessimo precedente e atenta contra a organização da educação, em qualquer Estado.

O SR. PAULO SARASATE — Desgraçadamente, na maioria dos Estados tal ocorre: faz-se de cargos de confiança educacional cargos de confiança politica.

O SR. VIEIRA DE MELO — No meu Estado não acontece isso, pelo menos nos cargos realmente tecnicos.

O SR. PAULO SARASATE — V. Excia. acabou de dize-lo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Aguarde V. Excia. um instante. O posto de Diretora de Grupo Escolar, nos Municipios do meu Estado, jamais foi cargo tecnico de educação. Coloco as professoras do interior...

O SR. RUI SANTOS — O cargo de Diretora de Grupo Escolar é tecnico.

O SR. PAULO SARASATE — Infelizmente, em muitos Estados do Brasil é assim: transferem-se ou nomeiam-se professoras e diretoras de grupos por motivos politicos. Por isso, a instrução está como se vê!

O SR. VIEIRA DE MELO — E' depoimento de V. Excia..

O SR. PAULO SARASATE — E' a verdade.

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas não atinge o caso da Bahia, porque V. Excia. situa o problema em linhas gerais. O nobre colega, idealista, deve estar lutando, batalhando pela reforma de costumes tão condenaveis...

O SR. PAULO SARASATE — Pode ficar certo de que estou, e conto com o apoio de V. Excia..

PROMOÇÕES E PERSEGUIÇÕES

O SR. RUI SANTOS — Peço perdão a V. Excia. por aludir a esse fato. Por mais de uma vez tratei de remoções e perseguições a professoras, mas, por um, vamos dizer, pudor politico, jamais me referi ao caso de minha irmã. Mencionei-o agora, porque V. Excia. me pediu um depoimento relativamente à Casa Nova.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não se trata de Casa Nova, apenas. Anotei, aqui, os principais Municipios que constituem minha base eleitoral, onde seu adversario do deputado Rui Santos e, em muito maior escala, do nobre colega Manoel Novais.

O SR. RUI SANTOS — Perdoe-me o nobre orador outra interferência. No discurso de 2 de agosto, quando o deputado Aliomar Baleeiro tratou do caso da professora Cremilda Sampaio, V. Excia. declarou, em aparte, e eu não me lembro bem dos termos, que, depois de removida essa professora, houve acomodação, ficando essa senhora à disposição da Secretaria.

O SR. VIEIRA DE MELO — Exatamente. Aliás, a remoção não partiu de mim. Aliás, quando existe êrro, sou o primeiro a proclamá-lo.

O SR. RUI SANTOS — Durante o meu discurso, V. Excia. não se manifestou a respeito.

O SR. VIEIRA DE MELO — Trata-se de parenta do deputado estadual Nelson Sampaio, meu colega de colegio, homem a quem admiro e prezo, porque, acima das competições politicas, vejo o alto quilate de suas qualidades.

Fui procurado por S. Excia., que pediu minha interferência, a qual exercitei com todo o entusiasmo, pleiteando se desfizesse aquele ato. Circunstancias e dificuldades que es'a Câmara de homens politicos deve compreender não permitiram que o governador satisfizesse, no momento, o pedido; mas, para que nenhum prejuizo resultasse para aquela professora, o sr. governador colocou-a à disposição da Secretaria, onde, creio, permanece até hoje.

O SR. RUI SANTOS — Veja o nobre orador que a perseguição foi corrigida com uma irregularidade.

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas, reunindo, como disse, os municipios, como os de Poções, minha primeira e principal base eleitoral: Joazeiro, Santa Sé, Remanso, Xique-Xique, Paratinga, Santa Maria de Vitoria, Correntina e Sant'Ana dos Brejos...

O SR. RUI SANTOS — Em Joazeiro, V. Excia. demitiu Lelia Siqueira, se não me engano é este o nome.

O SR. VIEIRA DE MELO — Não foi ato meu. Por isso, trouxe a certidão do periodo de meu secretariado.

O SR. RUI SANTOS — Sr. deputado Vieira de Melo, já fiz justiça ao seu talento e à sua habilidade de advogado. A certidão que V. Excia. traz não impressiona a nós, da Bahia, porque sabemos que V. Excia. veio e assumiu o mandato mas ficou respondendo por esses problemas, no Estado, o sr. Murilo Soares, que fazia apenas o que V. Excia. determinava.

O SR. VIEIRA DE MELO — Nego a ultima afirmativa de V. Excia.. O sr. Murilo Soares da Cunha é homem integro, probo, e, sobretudo, de personalidade. Pode ter cometido erro, mas sabe assumir a responsabilidade dos seus atos.

O SR. RUI SANTOS — O sr. Murilo Soares se defende argumentando que atendia a pedidos de deputados.

O SR. VIEIRA DE MELO — Vê V. Excia., portanto, que não obedecia às minhas ordens. Tratava-se de pedidos de deputados, que lhe eram dirigidos.

Desejo passar, agora, à analise geral do clima politico da Bahia. Parece que um plano havia sido concertado para que se fizesse crer à Nação que o governador Regis Pacheco resvalara para o atrabiliarismo, de que ele proprio já tinha sido vitima. Parece que se procurava, lá na Assembléia Legislativa e, aqui, na Câmara Federal, reunindo e ampliando fatos sem a menor significação, fazer crer à Nação que a Bahia vive em clima de intranquilidade, que ninguem tem garantias, que os direitos individuais não são respeitados. Puro engano, srs. deputados, o Govêrno da Bahia tem tido, como primeira preocupação sua, manter um clima de trabalho indispensavel aos baianos. Sua autoridade se tem feito sentir com tal energia que, apenas cientificado de um abuso, imediatamente a autoridade responsavel é afastada.

Trouxeram, por exemplo, no ultimo discurso do sr. deputado Rui Santos, o caso de Marau: o deputado Antonio Balbino retrucou, imediatamente, que o delegado havia sido demitido e o foi, de fato.

O SR. RUI SANTOS — Asseguro a V. Excia. que já voltou ao cargo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Invocou-se, aqui, o caso de Mucugê, como tendo sido um caso de espantalho. Pois bem, aqui está o telegrama dirigido pelos proprios reclamantes ao governador Regis Pacheco:

"Isto pode dar testemunho eloquente, se não mé engano, o nobre deputado Viana Ribeiro dos Santos.

O RUI SANTOS — Aliás, foi S. Excia. que, aparteando-me, denunciou as violências praticadas. No "Diario de Noticias", do Salvador, de domingo há uma nota do chefe local do P. R., o candidato a deputado Antonio Medrado, em que declara ter ido à Bahia, justamente, para agradecer a solidariedade que recebeu dos seus amigos quanto às violências perpetradas lá. Tenho em mãos um exemplar do referido jornal.

O SR. VIEIRA DE MELO — Jornal que, como V. Excia. sabe, está em plena oposição ao govêrno do Estado e cujo depoimento não pode ser tão insuspeito para ser invocado aqui.

O SR. RUI SANTOS — Diz a nota:

"O sr. Antonino Medrado veio à capital a fim de agradecer aos seus correligionarios udenistas a solidariedade que lhe tem dado e clamar contra aquelas perseguições e mostrar os seus receios de prosseguimento das violências, uma vez que se mantem ali as autoridades responsaveis pelos desmandos".

Há ainda, no jornal, telegrama de Pilão Arcado e Muritiba.

O SR. VIEIRA DE MELO — São estes os fatos, sem nos referirmos a Itapicurum, terra do meu prezado e ilustre amigo, hoje na presidencia da União Democratica Nacional da Bahia, deputado Dantas Junior. Ali, um vereador, aliás correligionario de s. excia., atirara no seu contendor e, naturalmente, perseguido pela Policia, no exercicio das suas funções, afastou-se do municipio de Itapicuru e veio para o Rio de Janeiro. Soube, há poucos instantes, não sei se a noticia é verdadeira, que está êle empregado na Companhia Vale do Rio Doce.

O SR. RUI SANTOS — E' verdade. Perseguido, saiu de lá com habeas corpus, como v. excia. sabe. Veio para cá, procurou o coronel Juraci Magalhães que, vendo no interior do Espirito Santo possibilidade de empregá-lo, o empregou realmente. V. excia. não disse nada demais.

O SR. VIEIRA DE MELO — Muito bem. Apenas a versão que foi trazida a esta Casa é diferente, precisa ser retificada...

O SR. RUI SANTOS — Não ! O que está lá é isto.

INVERDADE

O SR. VIEIRA DE MELO — ...Quero ainda refutar afirmativa que não foi feita pelo deputado Dantas Junior, porque eu não o acreditaria capaz de proferir uma inverdade, mas trazida à Tribuna por s. excia. é a de que elementos politicos, indo queixar-se ao governador do Estado de que estavam sendo vitimas de violencias, ouviram do chefe do Executivo do meu Estado esta expressão: "Adiram ou, então, aguentem".

Esta Camara tem inumeros deputados que conhecem pessoalmente o sr. Regis Pacheco, suas qualidades de homem simples, de cidadão pacato, de medico humanitário. E foi através da sua profissão que construiu sua propria base politica. Nenhum dos colegas que o conhecem acreditaria que .. excia., governador de um Estado como a Bahia, descesse das alturas da dignidade do cargo que exerce para dizer a um infeliz sertanejo que lhe vem fazer queixas: "Adira ou, então, aguente". Tal expressão pode ser usada por politiqueiros de trabuco de vilas remotas ou distantes mas nunca por um homem que já teve assento num Parlamento, que aprendeu a respeitar as liberdades publicas e, sobretudo, que sofreu, como poucos, as consequencias da nossa ainda primaria educação politica.

O SR. PRESIDENTE: Está findo o tempo do nobre orador.

CONCLUSÃO

O SR. VIEIRA DE MELO — Vou concluir, sr. presidente. E o faço ponderando que o govêrno atualmente instalado na Bahia jamais trancafiou estudantes ou encarcerou professores; jamais atacou, feriu, maltratou e chicoteou, em plena praça publica, homens da maior responsabilidade. Isso é que desejaria mostrar à Camara, porque sobre a Bahia, sim, já se desencadeou, em outras épocas, uma onda de terrorismo, de desgraças e de miserias, onda que culminou nos mais hediondos crimes contra as liberdades publicas e, afinal de contas, só se não restabeleceu porque a energia dos baianos fez com que sua terra voltasse a integrar-se na posse de si mesma, em que ainda hoje está. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Sucesso Absoluto do Totalizador!

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Escalonia	55
2—2 Nagoia	55
3—3 M. Linda	55
4—4 Bacabal	55
5 Pilheria	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Compulsorio" — A's 14 horas:

Animais	Ks.
1—1 Dynamo	58
2 Ben Hur	58
2—3 Carinhosa	56
4 H. Prince	58
3—5 Giro	58
6 Lumen	58
7 Hunter	58
4—8 Carlos Magno	58
9 Darling	56
10 Abdin	58

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Viscondessa	52
2—2 Dalmata	54
3 Voltaqui	50
3—4 Dama	54
5 Nacelle	50
4—6 Francita	54
7 Gold Maid	50

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Surubiu'	56
2 Paris	56
2—3 Odilon	56
4 Statano	56
3—5 Odair	56
6 Teofilo	56
4—7 Medieval	56
8 Ornato	56
" Olaia	54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Lucifer	50
2 Bosphorino	52
2—3 Urucania	56
4 Fogo Bravo	54
5 Ruivo	54
3—6 Jeffy	52
7 Mujique	52
" Holly	50
4—8 Exemplo	52
9 Assungui	50
" Incognita	50

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — A's 16,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Palmer	55
" El Gin	51
2—2 Paó	55
3 Sorriso	55
3—4 Corregio	55
5 Seu Acacio	55
6 Crosby	55
4—7 Broadway Bill	55
8 Eracelon	55
9 Agude	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — A's 16,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Vigorosa	55
2 Heleniza	91
2—3 Hell Cat	55
4 Pandorra	51
3—5 Acropole	55
6 Lilac	55
4—7 Fair Baby	55
8 Hidalga	55
9 Eglantina	51

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 17,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Carinho	50
2 Mavilis	50
2—3 Pacaiano	50
4 Caoré	50
3—5 G. da Gavea	52
6 Olympus	50
7 Lipe	56
4—8 Vaico	50
9 Estalo	56
10 Lumen	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 A's 13,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Mont Royal	56
2 Mandi	56
2—3 Sketch	56
4 Gentil	56
3—5 Oraci	56
6 El Sirocco	56
4—7 Orestes	56
8 Di go	56

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (1º Prova Especial de Eguas) — Premio "Domingos Torres" — A's 14 horas:

Animais	Ks.
1—1 Vit. Cross	58
" Terzica	
2—2 Cloche	58
" Terzica	59
3 Mascarita	57
3—4 Otima	56
5 Larue	56
4—6 Ricurita	58
7 Pujanza	58

3º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "Jockey Clube Argentino" — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Tévere	54
2—2 Pardaillan	50
3—3 Ondino	50
4—4 Algarve	51

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Egregious	54
" Scarface	54
2—2 Mariano	58
3 Ronon	56
3—4 Incendiario	58
5 Cantinflas	50
4—6 Don Euvaldo	54
7 El Matachin	54
8 Cabo Frio	58

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — Premio "Henrique Jopper) — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Quejido	62
2 New Comer	51
2—3 Sinless	56
3 Varsity	52
3—5 Retang	51
6 Lover's Moon	54
7 Bahranell	49
4—8 Laurina	52
9 Kurdo	53
" Sans Route	49

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,10 horas (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Coronet	55
2 Agual	55
2—3 Parnaso	55
4 El Gin	55
5 Kaolim	55
3—6 Horatio	55
7 Spencer	55
8 Pueyrredon	55
4—9 Espinheiro	55
10 Egil	55
" Evoé	55

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 El Campead.	59
" Marshall	58
2—2 R. Navarro	56
3 Inicio	60
4 Argonauta	50
3—5 Guaruman	55
6 Ocre	59
7 Crato	50
4—8 Catão	49
9 Fairfax	58
" Cumberland	55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Pilantra	50
2 Luarlinda	52
3 Alvitre	52
2—4 Carinhoso	54
5 Montenegro	54
6 Atrevido	58
3—7 Apinagé	52
8 Espadarte	52
9 Stamina	50
" Barcena	50
4—10 Eton	52
11 Erin	48
12 Cracovia	52
" Contrabanda	56

Apregoações Parciais de Noventa Em Noventa Segundos e Apostas Com os Parelheiros Nas "Cintas"

Foi um sucesso a estréia do Totalizador na tarde de ontem. O público adaptou-se rapidamente ao novo aparelho e apostou a valer — acompanhando o movimento de poules em seus minimos detalhes.

A reportagem do DIARIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir várias opiniões e todas unânimes em afirmar que o turfe carioca pode orgulhar-se da inovação. De fato. O totalizador é qualquer coisa de extraordinário ! Através dêle, o carreirista tem a noção exata do movimento nos "guichets".

De noventa em noventa segundos são feitas as apregoações parciais. Cinco minutos antes do páreo, ou seja, com os parelheiros nas "cintas", ainda se aposta !

PEQUENOS ÊRROS

O totalizador apresentou ligeiros defeitos. Pequenos erros nos totais. Ao que apuramos, porém, tudo será retificado e, a partir das próximas reuniões, não haverá mais defeitos dessa natureza.

Estão de parabens, assim, o Jockey Club Brasileiro e os turfistas cariocas ! O totalizador foi mesmo um grande sucesso — como, aliás, já era esperado.

ANTONIO P. MESQUITA
e
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, crimes, trabalho e administrativa
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

ESPUMOSO VENCEU O PRÊMIO "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO"

Tuyusero Fez a Dupla Com o Seu Companheiro

Foi o seguinte o resultado das corridas extraordinárias de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

710 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARATIMBA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Serra Verde, do stud Serraverde, 56 quilos, José Portilho	1º	4.824	94,00	12	769	341,00
Gangorra, 56/57, L. Diaz	2º	19.152	24,00	13	1.826	143,00
Odila, 56, E. Castillo	3º	26.840	17,00	14	4.777	55,00
Olaia, 56, J. Mesquita	0	3.157	144,00	22	122	2.148,00
Bola Azul, 56, V. Andrade	0	1.607	282,00	23	2.694	97,00
Ocila, 56, U. Cunha	0	26.840	17,00	24	4.359	60,00
Olindaia, ex-Kydia, 56, L. Coelho	0	1.291	352,00	33	727	360,00
				34	12.904	20,00
				44	4.582	57,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 94,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 97,00; placés: Maratimba, Cr$ 70,00; Gangorra, Cr$ 24,00. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 946.100,00. Criador: Osvaldo Kroef. Tratador: Alexandre Correia.

711 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MATADOR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Fontaine, do stud Lineu de Paula Machado, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	23.061	20,50	12	4.775	54,00
Ocre, 56, L. Rigoni	2º	13.658	34,00	13	9.134	28,00
Manimbé, 56, O. Macedo	3º	9.486	50,00	14	9.256	28,00
El Gaucho, 52, J. Tinoco	0	13.084	36,00	23	2.577	100,80
				24	1.862	137,00
				34	4.764	54,50

Não correu: Onéa. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 20,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 28,00; placés: não houve. Tempo: 93" 4/5. Total das apostas: Cr$ 916.970,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

712 — 3ª CARREIRA — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MASTER, masculino, alazão, 4 anos, Formasterus e Eleita, do sr. Gustavo A. Carvalho, 56/53 quilos, Daniel P. da Silva, aprendiz	1º	44.816	14,00	12	8.620	29,00
Kami, 56, C. Moreno	2º	8.760	72,00	13	11.895	28,00
Oscar, 56, S. Ferreira	3º	10.006	63,00	14	8.776	58,00
Senia a Pua, 56, D. Moreira	0	7.910	80,00	23	5.277	62,00
Gladio, 56, L. Rigoni	0	10.006	63,00	24	1.572	214,00
Indiscreto, 56, J. Tinoco, ap.	0	7.716	82,00	33	5.110	80,00
Freedom, 56, P. Coelho	0	7.716	82,00	34	3.485	97,00
				44	458	730,00

Não correram: Galeo — Opuvir o e Pirilampo. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 39,00; placés: Mater, Cr$ 14,00; Kami, Cr$ 21,00. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 1.298.290,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Alcides Morales.

713 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PRACINHA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Mi Alhaje, do stud Estherita, 56 quilos, Salomão Ferreira	1º	3.610	206,00	11	4.357	97,00
Idealista, 50/52 quilos, J. Mesquita	2º	12.641	62,00	12	2.887	147,00
Cumberland, 50, M. Henrique, ap.	3º	17.830	43,60	13	9.874	42,00
Marshall, 56, D. Moreira	0	17.878	44,00	14	14.783	28,00
Mondel, 50/42, R. Martins, ap.	0	27.338	29,00	22	312	1.357,00
Rio Verde, 50, J. Tinoco	0	5.300	124,00	23	2.574	104,00
Gume, 56, U. Cunha	0	2.119	368,00	24	3.264	126,00
Blue Dream, 56/53, J. Graça, ap.	0	1.874	429,00	33	2.022	208,00
Scaramouche, 56, O. Ulloa	0	8.137	97,00	34	9.658	43,00
				44	3.217	137,00

Ganho por um corpo e meio; do 2 ºao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 208,00 em 1º; dupla 12), Cr$ 147,00; placés: Pracinha, Cr$ 31,00; Idealista, Cr$ 19,00; Cumberland, Cr$ 20,00. Tempo: 94" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.608.870,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Levy Ferreira.

714 — 5ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
OVILIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Itavila, do sr. Silvio Penteado, 56 quilos, Candido Moreno	1º	18.889	36,00	11	3.306	128,00
Obélia, 56, J. Mesquita	2º	8.951	77,00	12	9.064	42,50
Orquidacea, 56, A. Nobrega	3º	11.851	57,00	13	12.749	33,00
Mahdi, 56, O. Ulloa	0	20.327	34,00	14	4.829	87,00
Golden Flight, 56/57, L. Diaz	0	10.970	62,50	22	2.833	149,00
Olinda, 56, S. Ferreira	0	8.133	84,00	23	8.661	49,00
Entreverada, 56, J. Portilho	0	6.683	103,00	24	3.276	129,00
				33	2.642	160,00
				34	4.722	89,00

Não correram: Silver Lass e Home Fleet. Ganho por um corpo. Do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 42,50; placés: Ovilia, Cr$ 36,00; Obélia, Cr$ 24,00. Tempo: 96" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.474.470,00. Criador: O proprietario. Tratador: Manuel J. Oliveira.

715 — 6ª CARREIRA — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESPUMOSO, masculino, tordilho, 4 anos, Argentina, Queio e Escuadrilla, do sr. Jorge Jabour, 57 quilos, Luiz Rigoni	1º	33.593	24,00	11	4.700	104,00
Tuyusero, 57, S. Ferreira	2º	33.593	24,00	12	6.187	79,00
Nailer, 55, J. Mesquita	3º	17.049	48,00	13	13.381	37,00
Rio, 52/53, I. Pinheiro	0	9.428	87,00	14	13.010	38,00
Cloche, 48/45, R. Martins, ap.	0	18.144	45,00	22	1.123	436,00
El Tigre, 48/50, D. Moreira	0	14.849	56,00	23	4.463	109,00
Silicio, 48/50, U. Cunha	0	3.558	229,00	24	3.093	158,50
Pujanza, 48, S. T. Camara	0	2.924	314,00	33	5.481	89,00
Scarlet Orb, 68/57, P. Tavares, ap.	0	17.049	48,00	34	6.349	88,00
Rifle, 58, A. Nobrega	0	1.724	475,00	44	1.521	322,00
Cupletista, 48/47, L. Leite, ap.	0	560	1.293,00			
La Tana, 48/50, P. Coelho	0	556	1.290,00			

Não correram: Saladito e Miss France. Ganho por 3/4 de corpo: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 104,50; placés: Espumoso-Tuyusero, Cr$ 15,00: Nailer-Scarlet Orb, Cr$ 14,00. Tempo: 87" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.732.430,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Levy Ferreira.

716 — 7ª CARREIRA — Cavalos nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em pemios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
WELCOME, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Globera, do stud America, 54/52 quilos, Antonio Portilho, aprendiz	1º	4.514	187,00	11	3.846	123,00
Caranahy, 58/55, P. Tavares, ap.	2º	9.393	90,00	12	9.139	52,00
Charuto, 54/51, J. Graça, ap.	3º	3.555	237,00	13	9.314	51,00
Cantinflas, 54, U. Cunha	0	29.287	29,00	14	6.989	67,50
Fausto, 54, D. Ferreira	0	8.813	96,00	22	3.983	118,00
Noviço, 54, C. Moreno	0	4.516	187,00	23	2.225	57,00
Descamisado, 54, J. Portilho	0	18.601	45,00	24	5.422	87,00
Tarascon, 54, J. Martins	0	1.869	452,00	33	3.256	145,00
Lohengrin, 58, R. Latorre	0	11.270	75,00	34	6.349	74,00
Charão, 54, P. Coelho	0	1.816	459,00	44	1.484	190,00
Julay, 54, O. Serra	0	592	1.455,00			
Gapiru', 58, S. Ferreira	0	11.311	75,00			

Não correram: Toropi e Albornoz. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 187,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 74,00; placés: Welcome, Cr$ 54,00; Caranahy, Cr$ 27,00; Charuto, Cr$ 57,00. Tempo: 90" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.751.680. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Nelson Gomes. Total geral das apostas: Cr$ 9.728.870,00. Total geral dos concursos: Cr$ 761.745,00. Pista de areia: leve.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador com 6 pontos — Rateio: Cr$ 79.111,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 12 pontos — Rateio: Cr$ 52.421,00.

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 1.516,00.

BETTING ITAMARATI

87 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 768,00.

BETTING DUPLO

9 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 35.681,00.

Dois Milhões - Zero

(Conclusão da 10.ª pagina)

Por isso é que a torcida do Flamengo acha que, atualmente — pelo menos atualmente — dois milhões são iguais a zero. A importância dos atacantes não compensou tão alto capital empregado em sua aquisição, lembrando os bons tempos com os "artilheiros" que pontificaram lá pras bandas da Lagoa, como Perácio, Vevé, Leônidas, Pirilo, Nandinho e o extraordinário Zizinho.

E o pior, neste 1951, é que a defesa, tão bem armada, tão bem desembaraçada, acaba por estourar. Essa gente ainda vai estourar de tanto auxiliar o ataque, de tanto chutar bola em goal.

NO BASQUETE

(Conclusão da 10.ª pagina)

maior do continente sul-americano.

CAMPEONATO SECUNDARIO

Prossegue hoje à noite a disputa do Campeonato de Segunda Divisão e de Aspirantes com a realização dos seguintes encontros:

Tijuca x Grajaú T. C. — No Estádio "Hugo Padula" — Juizes: Afonso Lefever e Ivo Cinti.

Fluminense x Vasco — No Ginásio das Laranjeiras — Juizes: Noli Coutinho e Antônio Santos.

América x Sampaio — No rink da rua Campos Sales — Juizes: Luiz Marzano e Altair Pinheiro.

VOLTA DE ADOLPHO SHERMAN

Inúmeros e prestigiosos associados da Associação Atlética Banco do Brasil, com a aproximação das eleições para a presidência e vice-presidência desta agremiação, estão se movimentando no sentido de conseguir o retorno do desportista Adolpho Sherman para a direção suprema da A.A.B.B.

Ao presidente do Conselho Deliberativo da referida associação, dr. Francisco Vieira de Alencar foi encaminhado um memorial com numerosas assinaturas, todos apelando para que o Benemérito numero um da agremiação dos bancários aceite o posto máximo no mandato 1952-53.

Crime contra o futuro!

Na fração de segundo fatal, sua última lembrança talvez tenha sido a das palavras diarias do cuidado materno: *"Muita atenção, meu filho, quando atravessar a rua... Olhe bem, primeiro..."* Agora... não ouvirá mais conselhos... E no Colegio, restará uma carteira vasia...

Motorista ! A máquina que V. dirige foi idealizada para servir ao homem e à civilização. E, ao mesmo tempo — uma ferramenta de trabalho e um elemento do progresso... Nunca a transforme num instrumento para a morte !... Dirija, pois, *DEVAGAR* e com redobrada cautela; respeite os sinais fechados; não saia da sua fila, nem "corte" a frente dos outros! E lembre-se: de cada 5 desastres, 3 são devidos ao excesso de *velocidade!*

Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

Colaboração deste jornal à Campanha patrocinada pela Associação Brasileira de Agencias de Propaganda. abap

Agencias associadas: *Erwin-Wasey • Grant • Inter-Americana - Walter Thompson • Lincoln McCann-Erickson • Povars • Record • Xavier • Voga.*

Proibida a Entrada de Menores na Festa da Criança

Por Fôrça do Código de Menores

O juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, oficiou à Comissão Diretora da Campanha Nacional da Criança, advertindo de que não poderão comparecer menores de 14 anos à festa denominada "Noite da Criança Brasileira", programada para o dia 10 de novembro, no Estádio Municipal, encerrando a Campanha Financeira do movimento.

CONTRARIA O CODIGO

A providência do juiz de Menores resultou do disposto no art. 128, parágrafos 2º e 3º do Código de Menores, que proibe expressamente o acesso de menores de 14 anos a espetáculos que terminem depois das 20 horas e o de crianças de menos de 5 anos em quaisquer representações.

A "Noite da Criança Brasileira" tem o seu inicio marcado para as 20 horas.

CONHECIMENTO DA LEI

Lembra o juiz de Menores que a Comissão, pretendendo organizar a sua festa, deveria ter antes consultado o Juizo para evitar-lhe o constrangimento de uma intervenção tal como se viu obrigado a praticar, tanto mais quanto a ninguém é licito ignorar a lei e nem colhe o desmoralizante argumento de que no Brasil as leis foram feitas para não se cumprirem.

A FESTA DO ESTADO NOVO

A oposição do juiz de Menores, embora visando acautelar somente os interêsses cujo resguardo lhe cumpre, atinge o efeito complementar de tornar aconselhável a marcação de outra data para o encerramento da Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança. Dessa forma encontra ela oportunidade para fugir à coincidência, aparentemente proposital, de se prestar à celebração da data do golpe de 1937, o que compromete decisivamente a simpatia de suas finalidades.

GUERRA AO BICHO ATÉ A EXTINÇÃO

APÓS O CHOQUE



Eis o estado em que ficou a camioneta

ATAQUE CONTRA OS DONOS DOS PONTOS

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, em declarações a êste jornal, anunciou para dentro de poucos dias o inicio de uma campanha sistemática e permanente contra os "donos de ponto" do jôgo de bicho, prometendo que paulatinamente fará decrescer a intensidade do vicio, até a sua total extirpação.

Acrescentou o delegado:

— Não haverá, todavia, qualquer excesso ou abuso de autoridade, nem flagrantes forjados, nem "fortalezas" demolidas a golpes de força, nem escândalos na via pública em perseguição a contraventores. Tudo se há de resolver normal e dignamente, dentro dos preceitos legais.

TRABALHO ILÍCITO

Quanto à autuação, disse o delegado de Costumes e Diversões que não seguirá a praxe de se prenderem bicheiros e processá-los como vadios, porque êsse é um caminho errado. Há que autuá-los e processá-los como incursos no art. 59 da Lei das Contravenções Penais, mas, porque exercem atividade ilícita para prover a sua subsistência.

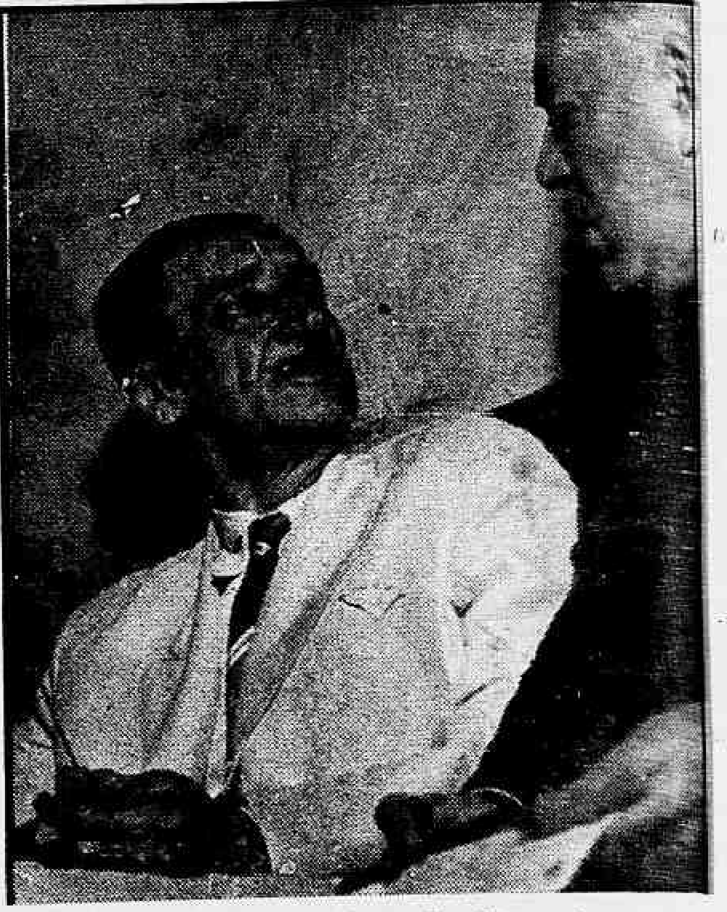
Analisou, então:

— O art. 59 da L. C. P. dispõe: "Viver na ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência, ou prover a própria subsistência mediante ocupação ilícita". Temos, portanto, nêsse período, duas orações coordenadas, ambas com funções de principal. Na primeira, incluem-se os que, sendo válidos para o trabalho, e não tendo bens de fortuna, se entregam à ociosidade. Na segunda os que para a própria subsistência tiram proventos de ocupação ilícita. Estes não são vadios, mas, a sua atividade não pode ser tolerada. O vadio prejudica a sociedade porque não trabalha. O que exerce atividade ilícita trabalha para prejudicar a sociedade.

— O dinheiro canalizado para

(Conclui na 5ª. página)

GUERRA AO BICHO



O delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro esclarece a tática que empregará para acabar com o jogo do bicho

Nada Feito; Não Haverá Inquérito

INCONSISTENTE A CARTA DE PIMPINELA — ABORRECIDO O DELEGADO

O Délegado de Costumes e Diversões, vai se dirigir ao general Chefe de Policia pedindo o arquivamento do inquerito instaurado naquela Especializada para apurar a denúncia feita pelo vereador Silvino Neto, visto os elementos fornecidos pelo edil petebista, em sua carta, serem abstratos, inconsistentes e por isso mesmo incapazes de proporcionar qualquer esclarecimento sôbre os fatos apontados".

INCURSO NO CÓDIGO PENAL

Na oportunidade o delegado Cicero Brasileiro apontará a conveniência de se instaurar um inquérito contra a "Pimpinela" como incurso no artigo 240 do Código Penal, que reza constituir delito "provocar a ação da autoridade, comunicando ocorrência de crime ou de contravenção que sabe não se ter verificado. Pena: detenção de um a seis meses, ou multa de 500 a 2 mil cruzeiros".

QUER CARTAZ

Declarou-nos ainda o sr. Cicero Brasileiro que o vereador Silvino Neto está querendo brincar com a Policia ou tentando desviá-la para um terreno pouco prático.

— A Policia — terminou — tem tarefas muito mais sérias e respeitáveis a tratar. O sr. Silvino Neto deve procurar uma outra forma de fazer cartaz, pois à custa da autoridade, convenhamos, não é nada elegante.

MUDA TUDO!

Jimbaúba

Já é do conhecimento público o teor da carta que o sr. Silvino Neto dirigiu ao delegado de Costumes e Diversões, encarregado pelo chefe de Policia de apurar o que de verdade existe nas graves acusações feitas por aquele vereador aos servidores do Departamento Federal de Segurança Pública por ele apontados como subornados pelos "bicheiros" que assim gastariam mensalmente três milhões de cruzeiros.

A carta é verdadeiramente "pempinelesca".

Nela, seu autor, ao contrário do que se esperava, não cita os nomes dos "banqueiros" do jogo do "bicho" que lhe contaram a novidade, não indica quais os delegados de Policia que ganham por mês oitenta mil cruzeiros à custa da contravenção, não aponta quais os carros ou guarnições da Rádio-Patrulha que se encarregam de fazer a colheita das gratificações. Sôbre os pontos nevrálgicos da acusação fez êle um profundo silêncio.

Apertado pelos protestos que surgiram de todos os lados, acuado pela critica que tem posto em evidência, a calúnia, que assacou contra um órgão do poder público acobertando-se com as imunidades que tem como vereador carioca, o sr. Silvino Neto, fugindo ao debate, propõe que se faça uma derassa nos bens "das autoridades que nos últimos quatro anos estiveram encarregados da repressão ao jôgo do "bicho", muitas das quais vivem como nabados e conseguiram amealhar fortuna".

Quais são estas autoridades que vivem como nabados? Quais as que conseguiram amealhar fortuna?

Mais uma vez o sr. Silvino Neto deixa de esclarecer o que pensa, fala de modo misterioso, lança no espaço uma suspeita sem indicar a quem ela cabe.

E' o processo dos caluniadores contumazes, daqueles que procuram fugir à responsabilidade por linhas tortuosas, dos que não têm coragem de enfrentar, de viseira erguida, as vitimas de sua injúria.

Nestes quatro últimos anos estiveram à frente da Delegacia de Costumes e Diversões, sendo portanto os responsáveis pelas campanhas contra o "bicho", os srs. Zildo José Jorge e Pereira da Costa.

Quem poderá fazer contra estas duas autoridades a menor acusação de conivência ou bene-

(Conclui na 5ª. página)

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Outubro de 1951

Entrou Com o Carro Pelo Bonde a Dentro

O Motorista Parecia Estar Dormindo — Impressionante Desastre Na Av. Franc.º Bicalho

Por mais que o motorneiro do elétrico n.º 341 tocasse a campainha de alarme, chamando a atenção do motorista da camionete n.º 60.67.64, que corria sôbre os trilhos do bonde em sentido inverso ao que este levava, verificou-se na Avenida Francisco Bicalho violenta colisão entre os veículos, da qual resultou sair gravemente ferido o chofér e houve danos materiais para ambos os veículos.

PARECIA DORMIR

Segundo o testemunho de algumas pessoas que assistiram o choque, tudo indica que Luiz de Melo Neto, de 27 anos, casado, residente à rua São Martinho, 32, estava dormindo ao volante.

Só assim se explica não ter êle visto nem ouvido o bonde que se aproximava, conduzido por Albino Lopes Diniz, motorneiro, regulamento 7.303, residente à Av. Nilo Peçanha, 968 (Caxias), que, nervosamente, fazia soar a campainha do elétrico.

O CHOQUE

Apesar dos gritos e outras coisas feitas para despertar a atenção de Luiz, o seu veiculo continuou correndo em direção ao bonde, até que com êle, bateu violentamente, ficando parte da caixa do motor da camioneta dentro do bonde.

O motorista Luiz, sofreu forte contusão no torax, e ferimentos no rosto e no pescoço, pois enfiou a cabeça pelo parabrisas da camioneta.

Ponto Facultativo No Dia 2

O sr. Getúlio Vargas resolveu conceder "ponto facultativo", no próximo dia dia 2, nas repartições públicas federais e orgãos diretamente dependentes da Presidência da República.

Homenagem à Memória de Heróis Mortos na Campanha da Itália

A 1.ª Companhia de Intendencia do Exército prestou ontem significativa homenagem postuma a dois herois que tombaram nos campos de batalha da Italia, durante o ultimo conflito mundial, fazendo inaugurar um monumento para cada um, em Realengo.

A solenidade foi presidida pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, com a presença do general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Cia. D.I. e outras autoridades.

Os herois homenageados foram os soldados Ivo Rosback de Oliveira e Severino Costa Vilar Filho. Falando sobre a brava atuação dos saudosos soldados tombados no cumprimento do dever falou o coronel Biosca, que fez um retrospecto sobre a Campanha da Italia.

Em seguida, falaram o general Zenobio da Costa e o capitão Paulo Coutinho, comandante da 1.ª Companhia de Intendencia.

O Tempo

TEMPO — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

Máxima — 24,1

Minima — 16,9.

As Novas Enfermeiras de Ana Nery



Aspecto da cerimônia de entrega de diplomas às novas diplomadas da Escola de Enfermagem Ana Neri. No ato falou o reitor Pedro Calmon, ressaltando a função social e humanitária das novas discipulas de Ana Neri e Florence Nightingale.

CABELLO DEFENDE O PÃO DE GUERRA

Não é o Pai da Idéia, Mas, Provou e Gostou da Mistura — Apenas Considera Rebaixada a Dignidade do Arroz

O vice-presidente da Comissão de Preços distribuiu ontem uma nota à imprensa desta capital, esclarecendo que não foi sua a infeliz idéia de misturar arroz e mandioca à farinha de trigo para o fabrico do pão.

Se houve erro e há culpados, o erro não foi seu e os culpados são os membros da Comissão Consultiva do Trigo, inclusive o ministro das Relações Exteriores, que presidiu as reuniões.

VENDER O ARROZ

Alinhando as razões que ditaram a conveniência de dar "pão de guerra" ao povo, cita o sr. Benjamim Cabello a necessidade de se dar consumo aos três milhões de sacas de arroz do Instituto Riograndense de Arroz, que não encontra comprador no mercado internacional. Os outros motivos são a precaria produção de trigo na Argentina e o dispendio que se faria em dolares para a aquisição do produto no comercio internacional.

ACHA POUCO

Num desforço, procurando convencer os consumidores, declara a nota do vice-presidente da C. C. P. que a mistura será apenas de 12 por cento, entrando o arroz com 7 e mandioca com 5. Afirma ainda que é excelente o paladar, tornando-se imperceptivel o gosto da raspa de mandioca. Quanto à farinha de arroz e até rebaixada na mistura, de vez que ela tem participado de bolos finos, fabricados pelas melhores pastelarias.

Fatos Diversos

DIA DA PADROEIRA

O pessoal da rua João Romariz (Ramos) está se preparando com um ardor tal, só semelhante àquele que se vê na provincia quando da "festa da padroeira".

Modistas e alfaiates da zona não têm tido descanso. Máquinas e agulhas furam cortes de sêda, tropical e linho, muito mais depressa do que a Prefeitura conserta os canos dágua arrebentados em São Januário, Largo do Catumbi, Avenida 29 de Outubro, Lopes Ferraz, etc..

Haverá na rua João Romariz uma grande festa no dia 4 de novembro. Os leopoldinenses terão naquela data bandas de musica, foguetes, "cachorro quente", bandeirolas de papel de sêda, baile (na casa 52) e alentados discursos. Tudo isso porque, cumprindo com sua obrigação, a Prefeitura mandou pavimentar a ex-esburacada rua João Romariz.

Queira Deus que o prefeito, deputados e vereadores que comparecerão ao brodio gostem da coisa porque, só assim, outras ruas da infeliz zona norte terão tambem o seu "dia de festa da padroeira".

AGORA ÊLE BATEU

O ator Farnchot Tone forrou os bofetões que lhe deu o seu colega Tom Neal cuspindo, e dando pontapés na jornalista Florabel Muir.

O valente galã praticou êste ato de bravura num clube de Hollywood.

HIERARQUIA

Por causa de uma continencia o sargento Manuel Lopes de Souza (Força Publica do Estado do Rio) foi assassinado, ontem, em Niterói, com dois tiros e diversas facadas pelo soldado Antonio Haracc, vulgo "Russo".

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras as seguintes vitimas: Amaro Ribeiro Leal, residencia ignorada, foi colhido por onibus chapa 8-18-32, da Viação Estrela do Norte, na Avenida Presidente Vargas, faleceu no H.P.S.; Alice Ferreira da Silva, que reside à rua Miguel de Lemos, 24, foi colhida pelo onibus chapa 8-19-63, na rua Visconde de Pirajá, proximo ao n. 54; Joaquim Teixeira do Carmo, da Praia do Pinto, barracão, 291, foi colhido pelo auto lotação chapa 4.94.35, na rua Marquês de São Vicente, proximo ao n. 438; Norival Januario da Silva, residindo no Estado do Rio, foi colhido por automovel, na Praça da Republica, em frente ao Quartel General; Alberto Santos Dumont, que reside na rua Barão de Cotegipe, 76, e Noemia de Carvalho Lobo, da rua Figueiras, 111, foram vitimas de choques de veiculos, na rua Conselheiro Olegario esquina de Eurico Rabelo.

PARABENS PARA VOCÊ

Parabens para vocês pescadores da costa que dentro em breve morrerão de fome se continuarem os exercicios de tiro no triangulo formado pelas fortalezas do Leme, Santa Cruz e Copacabana.

Terão como presente o consolo de encontrarem na sepultura o carioca que quase já não vê peixe.

ENGULIU OS DENTES

Entre as estações de Mantiqueira e Santos Dumond a senhora Maria Amelia, que fazia uma refeição no trem prefixo R-4, a um solavanco mais forte

(Conclui na 5ª. página)

Preços Das Flores no "Finados"

A Comissão de Preços do Distrito Federal fixou a seguinte tabela de preços máximos permissiveis para a venda ao público, no varejo, ambulante, mercados e casas de flôres, dessa mercadoria, nos dias 1 e 2 de novembro:

Agapanto, roxo ou branco — dúzia — 18,00; bôca de leão, de haste comprida, dúzia — 10,00; diversos, maço — 6,00; cravos (de qualquer tipo), dúzia — 10,00; copo de leite (calas), dúzia — 12,00; esporinha, maço — 5,00; gipsofilum, maço — 5,00; hortência, pé — 2,00; lirios de haste comprida, dúzia — 18,00; de haste curta, dúzia — 15,00; margarida campista, dúzia — 6,00; margaridinhas, maço — 5,00; palma de Santa Rita (comum), dúzia — 15,00; rosas belo paraiso, de haste comprida, dúzia — 40,00; de haste curta, dúzia — 30,00; rosas brancas e rosadas, de haste comprida, dúzia — 30,00; de haste curta, dúzia — 25,00; sau-

(Conclui na 5.ª página)

O subdiretor da Escola de Moto-Mecanização do Exército, capitão Ciro Lacerda Correia, com 33 oficiais instrutores e alunos daquele estabelecimento visitaram as instalações que a Standard Oil Company of Brasil mantém na ilha do Governador, os armazens de produtos petroliferos e os laboratórios situados na Gamboa. No clichê, um aspecto da visita.

Liberado o Preço da Cebola e Aumentado o de Alface

Em reuião de ontem a Comissão de Preços do Distrito Federal resolveu liberar por oito dias o preço da cebola, tendo em vista as grandes entradas dêsse produto ultimamente verificadas na praça. Considerando o principio da safra de beringela, em São Paulo, a Comissão resolveu fixar em 4,00 o preço dêsse produto no atacado.

O preço da alface paulista da melhor qualidade, em face da escassez atual passou a ser de um cruzeiro e cinquenta centavos no atacado, e de dois cruzeiros no varejo.

A C.P.D.F. aprovou o tabelamento semanal para o Mercado Municipal, quitandas, feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, que entrará em vigor a partir de domingo. As alterações verificadas nos preços do Mercado Municipal e das quitandas, respectivamente, são os seguintes produtos majorados — alface paulista, pé, Cr$ 1,50; beringela, quilo, Cr$ 4,00 e Cr$ 5,20; couve-flor, quilo, Cr$ 2,50 e Cr$ 3,10. Produtos em baixa — cenoura paulista graúda, quilo, Cr$ 2,60 e Cr$ 3,40; media, quilo, Cr$ 1,80 e Cr$ 2,20; miuda, Cr$ 1,50 e Cr$ 1,90; pepino, quilo, Cr$ 3,20 e Cr$ 4,20; pimentão doce, quilo, Cr$ 7,00 e Cr$ 8,40. O preço nos mercados atacadistas, a ser observado nas vendas a varejo, será o mesmo que estiver estabelecido para a venda nos mercados regionais e feiras-livres.

Encerrado o Congresso Dos Marítimos

Hoje a Sessão Solene — Eleita a Nova Diretoria

Foram encerrados ontem, às 18 horas, os trabalhos do Congresso dos Sindicatos Maritimos e Classes Anexos, do qual participaram as representações dos 40 Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais.

Os congressistas irão hoje incorporados, ao Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, estando marcada para às 18 horas, a sessão solene do encerramento do Congresso, que será presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

ELEITA A NOVA DIRETORIA

Encerrados os trabalhos do Congresso, foi iniciada a eleição da nova diretoria da Federação dos Maritimos, saindo vencedora a seguinte chapa — João Batista de Almeida, presidente; Romeu José de Paula, secretário; João Lourenço da Silva, 2.º secretário; Jose Cicero do Nascimento, 1.º tesoureiro; José de Almeida Lopes, 2.º tesoureiro; e Roberto Soares de Souza, procurador. Suplentes da Diretoria: Joviano de Araujo, José Leopoldino dos Santos, Herminio Arantes, Patricio Neves, Thybáu José Fernandes e José Paes Cândido; Conselho Fiscal: Manoel Bispo da Silva, Francisco Braz e João Mota. Suplentes do Conselho Fiscal: Arquimedes Nogueira da Gama e Silva, Severino Farias e Otacilio Melo.